NUMERO AVULSO—100 REIS

A NAÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAGS.

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 311

O GOVERNO ARGENTINO EXILOU O SR. MARCELO ALVEAR E VINTE E UM CORRELIGIONARIOS IMPLICADOS NO RECENTE MOVIMENTO REVOLUCIONARIO FRACASSADO

MAIS UM GRANDE VÔO EM MASSA

REGRESSARAM A PARIS OS 28 AEROPLANOS QUE FIZERAM UM VÔO SOBRE AS COLONIAS DA AFRICA SOB O COMMANDO DO GENERAL JOSEPH VUILLEMIN E OS APPLAUSOS DO MINISTRO PIERRE COT

Sr. Pierre Cot

PARIS, 15 (United Press) — Os vinte e oito biplanos do Exercito que participaram do vôo em massa commandado pelo general Joseph Vuillemin, emprehendimento conhecido nas rodas de aeronautica por "Cruzeiro Negro", por ter se realizado sobre as colonias da Africa do Norte e Occidental, desceram hoje no campo de Le Bourget, procedentes de Étampes, depois de terem evoluido por cima do oceano de casas da capital.

A descida fez-se entre vivas acclamações, sendo o general e seus commandados cumprimentados pelo presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, pelo ministro do Ar, sr. Pierre Cot, e outras personalidades de destaque, todos fazendo, os melhores elogis ao termino feliz do longo circuito de 22 mil kilometros, sobre enorme área do continente negro situada ao norte do Equador.

Na presença do chefe do Estado, foi o general Joseph Vuillemin condecorado com a grã-cruz da legião de honra, seguindo-se as recepções no Hotel de Ville e nos Invalidas.

Embora não fosse um raid espectacular, sua execução technica tem merecido louvores dos peritos civis e militares, que seguiram attentamente o fatigante percurso em trinta etapas, sobre montanhas, vallos e deserto.

Se bem que desarranjos mecánicos hajam occasionado meia duzia de descidas forçadas, nenhum accidente serio se verificou, nem tão pouco retardo de vulto.

De principio a fim, de accordo com o Ministerio do Ar, a expedição cumpriu o que tinha sido estabelecido.

Só houve retardo de importancia na viagem de volta, em Bamako, na Africa Occidental, onde o general Vuillemin caiu com um ataque de febre, o que não o impediu de permanecer no commando, terminando não só as etapas sobre o valle do Niger e o Sahara, mas a travessia do Mediterraneo e a da França até esta capital.

Um dos detalhes techicos que valorizam o cruzeiro, reside na circumstancia de ter sido effectuado com aviões de caça do modelo de 1927, considerado antiquado, sem que fossem introduzidas modificações nas machinas, que arrancaram de Istres, no sul do paiz, em 8 de novembro ultimo, e encerraram officialmente o vôo, em Algers, a 18 de dezembro.

O SENHOR OSWALDO ARANHA REASSUMIU A PASTA DA FAZENDA

S. EX. DECLAROU AOS JORNALISTAS QUE VOLTAVA A COLLABORAR COM O GOVERNO PROVISORIO POR UM DEVER DE PATRIOTISMO

O sr. Oswaldo Aranha viveu, hontem, um dia movimentado.

Das 9 horas ao meio dia foi intenso o movimento de politicos na sua residencia.

Lá estiveram dentre outros os srs. Virgilio de Mello Franco, João Alberto, Fernando Magalhães, Lemgruber Filho, general João Francisco, sr. Adalberto Corrêa, e representantes de todos os jornaes cariocas.

O sr. Oswaldo Aranha ao lado do deputado [illegible] Rocha, vendo-se ainda varios congressista após a posse, no ministerio da Fazenda

O r. Oswaldo Aranha acordou adoentado, sentindo, como informou á reportagem, o **mal da bala que traz no corpo.**

Cerca de 10 horas o illustre revolucionario desceu de seus aposentos permanecendo em palestra com os presentes no salão da bibliotheca.

O RIO GRANDE E A PARAHYBA

Alguem se referiu á entrevista que o sr. Epitacio Pessôa concedeu a um matutino em que o ex-presidente da Republica faz revelações a respeito do fornecimento de armas e munições á Parahyba pelo Rio Grande do Sul por occasião do levante de Princeza.

O sr. Oswaldo Aranha faz o seguinte commentario:

— Eu não solicitei a ajuda do sr. Epitacio Pessôa na remessa de armas ao governo parahybano. As remessas foram feitas normalmente em compotas, fardos de carne secca, caixotes de sebo etc. Com excepção de um carregamento, contratado pelo preço de 25 contos com o commandante de um navio e que foi, afinal, atirado por este á Lagôa dos Patos, todas as armas e munições mandadas a João Pessôa pelo governo do Rio Grande chegaram ao seu destino. Mandei, apenas, o Luzardo consultar o sr. Epitacio Pessôa se elle poderia requerer um interdicto caso as autoridades federaes nos creassem difficuldades maiores.

Nesse ponto adeanta o sr. Virgilio de Mello Franco:

— Recordo-me perfeitamente disso, porque eu e o Luiz Aranha acompanhamos o Luzardo á residencia do sr. Epitacio Pessôa em Petropolis. Feita a consulta e scientificado de que seguiria para Bello Horizonte afim de ajustar o financiamento da revolução com o sr. Antonio Carlos, então presidente de Minas, o sr. Epitacio Pessôa informou-nos que só poderia dar-nos uma resposta depois do seu regresso. De accôrdo com o combinado Minas e o Rio Grande entrariam com seis mil contos cada um e a Parahyba com dois mil. E devo dizer que a quota do governo mineiro só foi paga porque eu arranjei quem emprestasse o "cobre".

A POSSE DO MINISTRO DA FAZENDA

Cerca de meio dia o sr. Oswaldo Aranha deixou a sua residencia em companhia dos srs. Virgilio de Mello Franco e João Alberto.

(continúa na 12.ª pag.)

TODA A RESERVA DE OURO DO PAIZ

FOI O QUE SOLICITOU, HONTEM, O PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT AO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS, INCLUINDO OS TRES BILHÕES DE DOLLARES DOS BANCOS DE RESERVA

Sr. Roosevelt

WASHINGTON, 15 (United Press) — O presidente Roosevelt solicitou esta tarde do Congresso poderes absolutos para ter á sua disposição toda a reserva ouro do paiz, no valor do quatro bilhões de dollars, dentro dos quaes estão naturalmente incluidos os .... 8.566.230.000 do systema de bancos da Reserva Federal.

Ao pedir o acto legislativo que lhe conceda tal prerogativa, frizou o presidente que a necssidade disso dimanava "dos progressos que estamos fazendo para restaurar melhor nivel de preços, e do proposito de obter para o dallar poder acquisitivo menos variavel".

"Com legislação que torne positiva aquella feculdade do Executivo, especificou o chefe do Estado, organizaremos systema monetario saneado e apropriado ás circumstancias".

A mensagem do presidente suggere mais a creação de um Fundo de Equalização na importancia de 2 bilhões de dollars, formado pelos lucros obtidos com a desvalorização do dollar.

"Cuidadoso estudo, argumenta o sr. Roosevelt, levou-me á convicção de que qualquer revalorização, a mais de sessenta por cento, na valencia actual da moeda nacional, não seria de interesse publico. Recommendo, por isso, ao Congresso, que fixe o limite maximo da revalorização permissivel, em 60 %".

"Afim de que, além disso, possamos estar preparados para exercer, no interesse do nosso povo, maior controle sobre as manobras do cambio no estrangeiro, as attribuições actuaes do secretario do Thesouro devem ser ampliadas, de sorte a permittir-lhe a compra e a venda de ouro, tanto no mercado interno como no externo — o que equivale a poderes expressos para intervir no cambio estrangeiro, naquillo em que este ultimo depende do metal em apreço. Como parte integrante dessa ampliação de alçada, suggiro que os lucros que fizermos, em resultado de quaesquer movimentos de desvalorização, sejam empregados na creação de um fundo de dois bilhões de dollars, destinado a acquisições e vendas de ouro em cambio estrangeiro, assim como na compra e venda de titulos do governo, nos movimentos reguladores da moeda corrente, e na manutenção do credito do governo e geral bem-estar do paiz".

SCENAS LAMENTAVEIS NA CONSTITUINTE

Consequencias de debates pessoaes completamente estranhos á obra para a qual foi convocada a Assembléa

Os que hontem estiveram presentes aos debates da tribuna da Constituinte bem depressa comprehenderam como é difficil amainar as paixões politicas, uma vez desencadeadas, sem embargo das reacções do ambiente impacientado pelo desejo de serenidade e calma de apreciação. Felizmente não era uma questão de politica geral que inflammava o recinto, ainda que a causa apparente estivesse na escolha do "leader".

Tratava-se em verdade de questões domesticas da politica bahiana e estava na tribuna o sr. J. J. Seabra, figura tradicional daquella bôa terra, que falou para sustentar a these de não haver sido a Bahia a sentinella da Victoria, e tambem para impugnar umas declarações do sr. Medeiros Netto, que teriam sido mal interpretadas, já em relação ao apoio do senhor J. J. Seabra á candidatura mallograda do senhor Pedro Lago, ou antes ao seu mallogrado governo, já no tocante á significação do concurso bahiano á causa da Revolução, e, sobretudo, ao seu triumpho.

Mantendo embora a sua linha de velho parlamentar, o sr. Seabra pela vivacidade com que respondia aos ataques que partiam da grande bancada bem depressa agitou o ambiente, pelo que o sr. Antonio Carlos, por malicia ou commodidade, achou de bom aviso passar a presidencia ao sr. Pacheco de Oliveira. O velho politico procurou tirar effeito da vice-presidencia bahiana, accentuando as ironias da sorte, e espicaçando todos os seus collegas de representação. O tumulto foi indescriptivel e a bancada de São Paulo que vai procurando defender a ordem dos trabalhos da Constituinte, e evitar que os debates se apaixonem, houve de fazer appellos que acabaram na suspensão da sessão por cinco minutos.

Examinadas as coisas com imparcialidade o sr. J. J. Seabra, no fundo, não articulava factos menos verdadeiros, ainda que omittindo circumstancias que melhor pudessem esclarecel-os, ou se fingindo esquecido de verdades que, invocadas, não viriam em abono de sua politica ou de seus governos na Bahia. Respondendo ao discurso da velha figura da Alliança Liberal, o sr. Medeiros Netto teve a grande habilidade de confirmar quasi tudo o que dissera o sr. Seabra, mas de revelar e recordar á Consti-

Sr. J. J. Seabra

(continúa na 12.ª pag.)

AGUARDANDO JOHN SIMON E BONCOUR

Estão suspensas todas as negociações da Liga sobre problemas internacionaes

GENEBRA, 15 (A. B.)—Acham-se suspensas todas as negociações para a solução dos problemas internacional, principalmente as relativas ao desarmamento, esperando-se que nada aconteça de notavel até a chegada a Genebra dos srs. John Simon e Paul Boncour.

MANDCHURIA

Vai ser restaurada a velha monarchia

PEIPING, 15 (U. P.) — A legação japoneza confirmou officialmente a noticia da proclamação no dai 1 de março proximo do futuro imperador de Manchukuo Pu-yi, explicando que o Japão considera o Estado sufficientemente estabilizado e seguro para que possa ser restauarada a monarchia. Por essa forma a chancellaria japoneza confirma a independencia do novo Estado e refuta as intenções que lhe são attribuidas no sentido de tornar a Mandchuria colonia do Imperio do Sol Nascente.

A SITUAÇÃO REVOLUCIONARIA DE CUBA

O PRESIDENTE GRAU DE SAN MARTIN DECLARA QUE SUA RENUNCIA AO GOVERNO CUBANO É DEFINITIVA

HAVANA, 15 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o ex-chefe do governo provisorio, sr. Grau de San Martin, declarou o seguinte: "Minha renuncia é definitiva. Eu aceitarei qualquer governo civil revolucionario capaz de melhorar meu trabalho".

SURGE O NOME DO SR. HEVIA

HAVANA, 15 (U. P.) — Annunciou-se, sem confirmação, que a Junta Revolucionaria designara o nome do sr. Hevia para assumir o cargo de chefe do governo provisorio, vago com a renuncia do sr. Ramon Grau de San Martin.

A SITUAÇAO CONFUSA

HAVANA, 15 (U. P.) — E' impossivel determinar-se com precisão a situação partidaria, em consequencia da demissão do sr. Ramon Grau de San Martin das funcções de presidente da Junta. Sabe-se, todavia, que o grupo em que se destacam o coronel Batista, o sr. Vergara, alguns chefes estudantes, o sr. de La Torre, chefe da facção radical da A. S. C. são favoraveis ao nome do sr. Mendieta para substituir o professor San Martin na chefia do executivo cubano. Por outro lado, os srs. Guitera, Fernandez de Velasco, Sergio Carbo e alguns outros preferem o nome do sr. Hevia.

Numerosos partidarios do sr. Ramon Grau de San Martin visitaram-no hoje. Falando aos representantes da imprensa, declarou o sr. Ruben de Leon que a Junta ainda não aceitou sua resignação, acreditando que o movimento fracassou e que Grau permanecerá no poder.

Sr. Grau de San Martin

O secretario da Junta, sr. Almagro declarou que a maioria da Junta é favoravel ao sr. Hevia, accrescentando que a eleição de Hevia deve ter, no momento, o apoio do sr. Medieta, de modo a assegurar o reconhecimento dos Estados Unidos.

O conflicto de opiniões, no publico, assume forte tensão desde os ultimos acontecimentos. Temem-se disturbios que possam perturbar a tranquillidade em que se encontra a metropole havaneza. Oitocentos estudantes do Instituto, armados de cacetes, invadiram e saquearam a redacção do jornal estudantino "El Choque", no edificio Manzana de Gomez.

REUNIAO DE LEADERS

HAVANA, 15 (U. P.) — Nos circulos palacianos falava-se hoje que os srs. coronel Batista, Sergio Carbo e Lucilo de la Pena, leaders revolucionarios, tinham se reunido particularmente em Columbia, decidindo aceitar o nome do sr. Hevia para o cargo de presidente da Junta, em substituição ao sr. Ramon Grau de San Martin, que se demittiu hoje pela manhã.

Até agora, entretanto, o sr. Hevia não aceitou o offerecimento que lhe foi feito nesse snetido.

A DISSIDENCIA

HAVANA, 15 (U. P.) — A dissidencia entre o chefe estudante De Leon e o coronel Batista, manifestou-se publicamente, quando De Leon declarou que os estudantes repudiariam toda e qualquer sorte de dictadura militar.

O sr. De Leon continua a sustentar o professor Ramon Grau de San Martin contra as annunciadas modificações no governo revolucionario cubano.

O NOVO PRESIDENTE

HAVANA, 15 (U. P.) — O sr. Hevia prestou juramento no cargo de presidente provisorio, em substituição ao professor Ramon Grau de San Martin.

AS RAZÕES DO SR. A. MELLO FRANCO

Vendo-se privado de tão excellente auxiliar, o Chefe do Governo ha de sentir difficuldade em substituil-o

Foi hontem divulgado o extracto de uma carta que o sr. Afranio de Mello Franco teria dirigido ao chefe do Governo Provisorio, declinando do reiterado convite que lhe fôra feito para reassumir as funcções de ministro das Relações Exteriores. Conforme se verifica do que apparece summariado o senhor Mello Franco assentou a deliberação de não volver ao posto pelos mesmos motivos que o teriam levado a solicitar a demissão, e que se cifram afinal na circumstancia de achar o illustre chanceller que a sua saude está um tanto combalida, reclamando as curas do repouso, e na de não occorrer presentemente estudo ou discussão de qualquer materia da nossa politica internacional que exija o sacrificio de sua permanencia.

Sr. Mello Franco

Collocado o incidente, pelo que diz com o sr. Mello Franco, em termos tão claros; estabelecido, em confirmação das palavras do memoravel discurso do senhor Virgilio de Mello Franco, que o ex-ministro não teve tenhuma interferencia na questão da interventoria, nem jamais tratou desse assumpto com o chefe do Governo Provisorio, não vale a pena aqui esmiuçarmos quaesquer aspectos da extincta crise politica, mas tão só deplorar, como deploramos, que o quadro dos valores revolucionarios se desfalque da collaboração preciosa, pratica e efficiente do sr. Mello Franco, que tão inestimaveis serviços prestou á Revolução, e tanta fama grangeou no estrangeiro para a nossa cultura, que elle sempre a representou com brilho, defendendo com o maior tacto os nossos interesses politicos e materiaes neste Continente, e espelhando com fidelidade as correntes das nossas tradições diplomaticas, que são todas de um sincero pacifismo e de desejo ardente de trabalho em beneficio da civilização e da mais intima solidariedade continental.

Além disso não se deve esquecer que o fatigado titular da pasta do Exterior vem de figurar num certame como o de Montevidéo, que reclamou toda a argucia de seu temperamento fino de diplomata, todas as energias de sua intelligencia, e as luzes de sua cultura, logo depois da permanencia solemne e festiva do presidente Justo entre nós, e da serie de tratados, cada qual exigindo maior estudo, que então se firmaram para consagra-

(continúa na 12.ª pag.)

DEPOIS DA REVOLUÇAO FRACASSADA

Seguem para o exilio o ex-presidente Alvear e mais vinte e um correligionarios

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o ex-presidente da Republica sr. Marcelo Alvear e mais vinte e um correligionarios, presos em virtude dos recentes disturbios seguem para a Europa a bordo do transporte "Pampa".

"A NAÇÃO"

COMO "O GLOBO" REGISTOU O NOSSO ANNIVERSARIO

Nossos brilhantes confrades de "O Globo", registando o primeiro anniversario e sem existencia de A NAÇÃO, transcorrido ante-hontem, deram a seguinte nota que reproduzimos desvanecidos:

"Os nossos collegas d' A NAÇÃO commemoram o primeiro anniversario, com um numero magnifico, prova real do constante prestigio que consolidaram á custa de energias e louvavel capacidade. Com um corpo de redactores dextros e experimentados, dispondo de excellentes materiaes e podendo intervir nos debates quotidianos com elegancia e independencia, A NAÇÃO conquistou em pouco tempo a confiança publica. Esta não lhe faltou até hoje e assim se explica o seu grão de prosperidade.

Jornal moderno, cheio de vivacidade, escripto com o proposito de esclarecer os espiritos, com independencia e sem restricções doutrinarias, A NAÇÃO justifica, quotidianamente, o conceito em que o publico tem seus esforços e explica a prosperidade, que nunca ha de lhe faltar se nossos votos prevalecerem."

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1934. — Illmo. sr. dr. J. Soares Maciel, m. d. Director de A NAÇÃO. — E' nos summamente agradavel congratularmo-nos com v. s. pelo transcurso do primeiro anniversario do seu prestigioso jornal. O dia de anniversario de A NAÇÃO, não é uma data festiva sómente para v. s. e os seus dignos e dedicados auxiliares. Ella é grata, tambem, para o povo e para o jornalismo independente que vê nesse jornal um defensor intemerato das coisas da justiça, um batalhador em pról da moralização da Republica e um advogado intrepido das coisas populares.

Sobrepondo-se a onda de subserviencia que annulla a sensibilidade moral da maioria da imprensa do paiz, A NAÇÃO se vem impondo á estima publica pelas suas attitudes independentes e pelas campanhas moralizadoras em que se tem victoriosamente empenhado.

Felicitando-o pelo dia de hoje, saudamos na pessoa de v. s. os seus auxiliares, fazendo votos pelo continuo progresso de A NAÇÃO, e pela constante harmonia entre a imprensa independente do Brasil que esse jornal personifica. — Saudações. — Pela "La Presse Brésilienne". Mario do Amaral, director. — Celso de Figueiredo, redactor-chefe."

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES A "A NAÇÃO"

Entre os telegrammas de felicitações recebidos pela nossa data anniversaria, recebemos os seguintes:

— Da Associação dos Escoteiros de D. Clara — A NAÇÃO — Cumprimentamos valoroso jornal pelo seu anniversario, fazendo votos pela felicidade dos seus componentes. — (a) — Jayme Poses, secretario.

— Do Departamento de Publicidade da Light — "O Departamento Publicidade da Light congratula-se com a illustre redacção pela passagem da data anniversaria desse brilhante matutino.

— Da Associação dos Empregados no Commercio — "A Associação dos Empregados no Commercio, apresenta ao brilhante matutino, congratulações pela passagem da sua festiva data. — (a) — Antenor de Carvalho, secretario.

— Da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa — "A Sociedade dos Auxiliares da Imprensa cumprimenta v. s. e apresenta felicitações por motivo da passagem do anniversario do illustre amigo da classe. — (a.) — Paschoal Bottino, presidente."

— "Felicitações de Cacilla e Bethstael — "Cordiaes cumprimentos da Publicidade da Light."

— "Felicitações pela data natalicia. (a.) José Couto de Abreu."

— "Felicitações de Domenico Carbone — director e proprietario do "Corriere Italiano".

Felicitações pela grande data de hontem — Gillette.

Parabens e votos de prosperidade para novas victorias querida "NAÇÃO" — T. Janer.

Auspiciosa data primeiro anniversario brilhante matutino enviamos a todos os amigos sinceras felicitações — Nordskogs.

Ao vibrante jornalista J. S. Maciel Filho notavel revelação da imprensa brasileira cumprimentos pelo primeiro anniversario da "A NAÇÃO" — Armando d'Almeida, Foreign Advertising.

OS CUMPRIMENTOS DO "SYNDICATO DOS DISTRIBUIDORES DE JORNAES"

Os srs. Boune Falco e Vicente Perrote vieram apresentar pessoalmente á A NAÇÃO, os cumprimentos do "Syndicato dos Distribuidores de Jornaes" de que são directores, pela passagem da nossa data natalicia.

COMO O "JORNAL DE BARBACENA" REGISTOU O NOSSO ANNIVERSARIO

O "Jornal de Barbacena", o prestigioso jornal mineiro assim gentilmente, registou o primeiro anniversario de A NAÇÃO:

"A NAÇÃO, o grande e vibrante matutino carioca, festejará no proximo domingo, 14 de janeiro, a passagem do seu 1º anniversario. Jornal moderno, de excellente feição material, conquistou no pouco tempo de sua existencia uma situação de prestigio excepcional em todo o Brasil, especialmente em Minas e, em nosso Estado, particularmente em Barbacena, onde o publico esgota, todos os dias, em poucos minutos, as suas remessas de quasi cem exemplares. A direcção da folha do sr. J. S. Maciel Filho é explicada p'r' destemida attitude que elle assumiu em face da politica nacional, levando a effeito concorridas e necessarias obras de saneamento, sob os aplausos do povo brasileiro, cuja confiança já se conquistou, tanto [illegible]

OUTRAS FELICITAÇÕES

Do sr. A. d'Almeida, da "Foreign Advertising" recebemos o seguinte telegramma:

"Nesta primeira etapa de brilhante e vigorosa carreira faço votos para A NAÇÃO continuar a ser o jornal do povo, pelo povo e para o povo. — A. d'Almeida, "Foreign Advertising."

— Do sr. Octaviano Provenzano chegou-nos este despacho:

"Em nome Sociedade Auxiliares da Imprensa tenho prazer apresentar v. s. felicitações pela passagem anniversario vibrante matutino A NAÇÃO."

AS SAUDAÇÕES DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu incansavel presidente, sr. Herbert Moss, saudou A NAÇÃO, pela data de ante-hontem, nos seguintes termos:

"O anniversario de um jornal marca para a Associação Brasileira de Imprensa, um dia de jubilo e satisfação, exprimindo para ella, como para a classe dos jornalistas, mais uma victoria na honrada tarefa a que se entregam os profissionaes da penna.

A vida do jornal tem a sinuosidade do curso de um rio e suas vasantes e suas enchentes, são a variação que o elevam e é a razão do esforço do homem de jornal.

Accidentada como o curso do rio, a vida jornalistica ramifica-se, bifurca-se por entre as outras multiplas actividades humanas, reflectindo, assim, no seu curso todos os aspectos da propria vida.

O primeiro anniversario de um jornal é o inicio de uma jornada, cujo papel na formação e revigoramento de uma nacionalidade, é importante e apreciavel.

Um anno de existencia tem A NAÇÃO e já tem traçada o seu curso certo.

A vontade firme de vencer e com a força da intelligencia de seus dirigentes, ha de attingir a méta a que se destina.

A' A NAÇÃO, pois, aos seus directores, redactores e graphicos, as felicitações da A. B. I. e, pessoalmente, de Herbert Moss, presidente da A. B. I."

A questão do Sarre na Liga das Nações

GENEBRA, 15 (A. B.) — Entre as questões de maior importancia a serem discutidos durante a 75ª reunião do Conselho da Liga das Nações conta-se a questão do Sarre.

A reunião que terá presidida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, e terá como relator o delegado italiano, barão Aloisi. Tomará parte nas discussões o delegado francez Massigli, que recebeu instrucções especiaes do governo de seu paiz. O lord do Sello privado da Inglaterra, sr. Anthony Eden, e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, sr. Benesch, são esperados hoje, emquanto que o sr. Paul Boncour chegarão provavelmente no meio ou no fim da semana corrente, para tomar parte nos trabalhos.

A quéda do monoplano francez "Emerald"

A MORTE DO GOVERNADOR DA INDO-CHINA E DE NOVE PASSAGEIROS

PARIS, 15 (U. P.) — O governador geral Pasquier, da Indo-China, e mais nove pessoas foram mortas em consequencia da quéda do monoplano de tres motores "Emerald", na localidade de Nievre, departamento de Corbigny, quando voltava a Paris, procedente de Saigon, em sua viagem inicial, para a linha postal aérea entre a França e o Extremo Oriente.

ESCANDALO STAVISKY

A SITUAÇÃO DO DEPUTADO BONNAURE

BAYONNE, 15 (U. P.) — O deputado Bonnaure, accusado formalmente de cumplicidade no crime de fraude commettido por Alexandre Stavisky, teve permissão para permanecer no hotel onde se hospedou, ficando, porém, sob a guarda de um detective.

As accusações do general Robertson ao Paraguay

BUENOS AIRES, 15 (A. B.) — Tem sido objecto de demorados commentarios as accusações feitas ao Paraguay pelo general Robertson, delegado britannico á commissão encarregada pela Liga das Nações de estudar o conflicto do chaco, pois se trata de um militar experimentado e profundo conhecedor da questão.

Além disso, o general Robertson, no desempenho de suas funcções de delegado da Liga, visitou, consecutivamente, o Paraguay e a Bolivia, tendo sido, portanto, occasião de se pôr em contacto não somente com os elementos officiaes e militares dos dois paizes como, tambem, com as massas populares, cujos sentimentos observou, servindo-se de suas qualidades de fino analysta. Suas declarações têm, portanto, um inestimavel valor e são consideradas, nos circulos politicos da Argentina, como uma verdadeira condemnação ao Paraguay, como culpado da continuação da luta.

Destaca-se, sobretudo, a ameaça feita pelo general Robertson, de que a Liga das Nações, como o mais alto tribunal do mundo, terá meios para estabelecer, em caso de necessidade, a responsabilidade dos seus membros que se afastam das leis que regem as relações internacionaes.

"A honrada commissão nos chama a meditar sobre nossa responsabilidade historica. Não sentimos o peso dessa responsabilidade sobre nossa consciencia, mas não ha deveres mais imperiosos para os chefes de uma nação do que defender os interesses vitaes da mesma. E' o que o governo do Paraguay acredita fazer.

E' convicção generalizada que a Bolivia possue grande superioridade potencial sobre o nosso paiz. A guerra do Chaco, segundo essa crença, teria como desenlace fatal a ruina do Paraguay."

"O Paraguay se encontra ante o problema capital da segurança. Emquanto esse não esteja resolvido não haverá garantia para o nosso paiz e os vinte e cinco annos de difficuldades que temos soffrido se projectarão, indevidamente, para o futuro. Protestamos o nosso respeito e acatamento á Sociedade das Nações. Seria para nós uma questão de honra e sincero pezar que depois de tão nobres empenhos como os realizados até agora, a commissão abandonasse a empreza, sobretudo se nos fosse attribuida culpa nessa attitude. Sem pretender influir no animo da commissão, seja-me permittido dizer que o Paraguay está disposto e prompto para negociar as condições de segurança que tenham como resultado na paz precaria de um armisticio, mas a cessação absoluta das hostilidades de uma solução definitiva, ao litigio principal. Nada é mais contrario aos propositos do meu governo que a continuação da guerra. E' sua convicção, no entanto, que o armisticio proposto só servirá para dar mais calor á guerra.

"Saúdo a vossa excellencia com toda consideração. — (a) Justo Pastor Benitez."

Em varios pontos esse documento falta com a verdade, uma vez que a Bolivia não pediu armisticio algum: o Paraguay foi quem propoz o primeiro e a continuação deste foi aceita pela Bolivia, por proposta da commissão da Liga das Nações e do presidente Terra. O chanceller paraguayo nega que seu paiz tenha violado o armisticio, mas ali estão os fortins tomados pelos seus soldados, depois de assumido o compromisso solemne.

Delicada questão internacional

A ALLEMANHA CONVIDADA A PARTICIPAR DA CONFERENCIA DO SARRE

GENEBRA, 15 (U. P.) — O conselho da Liga das Nações convidou a Allemanha a se fazer representar, afim de defender seus interesses na questão do Sarre.

Cotação do dollar, na Bolsa de Londres

LONDRES, 15 (U. P.) — O dollar era cotado, hoje, no fechamento da Bolsa local, a 5.12,50 por libra esterlina. A cotação do franco francez em face da moeda ingleza era de 81 5/8.

RENUNCIA DO PRESIDENTE GRAU SAN MARTIN

— Reajustamento politico em Cuba —

HAVANA, 15 (U. P.) — Tomaram parte na reunião do Campo Colombia, que obrigou o presidente da Republica Grau San Martin a resignar os principaes elementos que apoiavam o ex-chefe do Estado, os ministros Hevia, da Agricultura; Almagre, da Justiça; Fernandes de Velasco, das communicações; Guiteras, do Interior; o coronel Battista, chefe do Estado Maior do Exercito, o director do "Radical", sr. Sergi Carbo, o leader dos estudantes sr. Ruben Leon, o chefe de Policia, sr. Labourdette, e o commandante da Marinha, sr. Gonzalez.

O sr. Grau San Martin negou-se a receber os representantes da imprensa e permanece em seus aposentos no palacio presidencial. O edificio, como de costume, está guardado pela força publica. Entrementes, a Junta que está reunida desde hontem, ás 22 horas continua deliberando secretamente.

Até agora não foi annunciada a acceitação da renuncia do sr. Grau San Martin, nem o nome do futuro presidente. Acredita-se que será escolhido o ministro esquerdista sr. Hevia, ou o chefe nacionalista sr. Mendieta.

HAVANA, 15 (U. P.) — O professor Grau San Martin renunciou ao cargo de presidente da Republica. Após uma conferencia realizada no Campo Colombia com os membros da ala esquerda do gabinete entre os quaes o coronel Battista, que segundo parece está organizando nova Junta.

A policia adheriu ao movimento. O exercito e marinha permanecem nos quarteis e nos navios de guerra.

Até agora não foi indicado o successor do sr. Grau San Martin.

VIOLENTA A LUTA DO CHACO

MAIOR A PROGRESSÃO PARAGUAYA

FORTINS QUE CAIRAM

ASSUMPÇÃO, 15 (Especial para "A Nação") — Communicado n. 344 — Nossas forças occuparam hontem os fortins Platanillos, Jahucubas, Bolivar e Loa, que foram abandonados pelo inimigo. (a) Ministro da Defesa.

OS PARAGUAYOS FIZERAM MAIS PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 15 (Especial para "A Nação") — Communicado n. 347 — Um posto do inimigo, situado ao oeste do fortim Ustero, foi destruido hontem por nossas tropas, soffrendo os bolivianos varias baixas entre mortos e prisioneiros. Em nosso poder cairam armas, cavalhada e munições. Nos demais sectores, nada de novo. (a) Ministro da Defesa.

Na imminencia de um desastre

LONDRES, 15 (U. P.) — O rei Jorge V, o duque e a duqueza de York, a princeza Elizabeth e o primeiro-ministro Ramsay Mac Donald quasi foram victimados por um desastre, com a queda de um galho pesado de arvore, na extensão de cerca de dois metros sobre a estrada onde viajava seu automovel. O galho caiu a uma distancia de poucas jardas atrás do carro real, quando este estacionara deante da Igreja de Sandringham, sob uma violenta ventania, a mais forte deste inverno, que varreu todo o sul da Inglaterra e impediu o couraçado "Nelsen" de ir juntar-se a esquadra, que deixara Portsmouth.

Rigorosas medidas contra os terroristas

VIENNA, 15 (U. P.) — O sr. Emil Fey, vice-chanceller e chefe do heimwehr, ordenou que as praças do "Schutz Corps" façam fogo e mantenha qualquer pessoa surprehendida no acto de collocar bombas explosivas, assim como os individuos que por occasião da explosão se encontrarem perto e tentarem escapar.

A situação em Cuba

A PARTIDA DE DESTROYERS AMERICANOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Ministerio da Marinha deu ordem para que os destroyers "Dupont" e "Claxton" deixassem a base naval de Keywest em direcção a Cuba, em vista da incerteza politica reinante na Republica insular.

O "Pacto de Locarno"

ENTRE AS ESTAÇÕES DE RADIO EUROPÉAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Iniciou-se hontem um esforço organizado no sentido de ser restaurada a paz entre as estações de radio européas, que se achavam em tremenda luta, em obediencia ao Pacto de Locarno, do qual são signatarias 28 nações na Europa, na Africa do Norte e na Asia Menor.

A's 23 horas, a babel que usualmente invade os ares, quando os "broadcasters" da 29 linguas differentes buscam seus auditorios, silenciou de subito. Ao fim da "hora zero" as estações entraram em acção novamente, utilizando as novas ondas que lhes foram destinadas pelos autores do pacto, que agirão como inspectores de trafego, uns dos outros.

O exito da experiencia era posto em duvida, porque sete nações "rebeldes" recusaram-se a observar o novo accordo, e os encarregados do radio receiam que suas interferencias paralyzem-nos.

São a Grecia, a Hollanda, a Lithuania, a Finlandia, a Polonia e a Suecia.

O Pacto de Locarno, que foi assignado em maio ultimo, tornou-se necessario pelo cháos crescente no "broadcasting" europeu, que frequentemente impediu os auditorios de escutarem as estações de seus proprios paizes. Com alguns transmissores poderosos, transmittindo quasi na mesma extensão da onda, tornou-se quasi impossivel separar um do outro.

A' propaganda politica, mais do que a rivalidade commercial, deve-se a responsabilidade pela situação. Quasi todas as estações européas de "broadcasting" são instrumentos para a disseminação da propaganda de seus respectivos governos.

Os "speakers" communistas em Moscou e os oradores nacional-socialistas procuraram interferir uns sobre os outros, ao passo que outros transmittem em quatro ou cinco linguas diversas, afim de attingirem um auditorio tão grande quanto seja possivel.

Metade das estações, que obedecem ao accordo, serviram-se hoje das ondas que lhes foram adjudicadas e outra metade deve utilizar as suas amanhã.

Muitas das estações já descobriram meios de fugir ao accordo, de modo a augmentarem sua força ou moverem seus transmissores para as fronteiras, afim de afastarem os rivaes mais respeitaveis.

AS DECLARAÇÕES OPTIMISTAS DO SR. CHIAPPE

(Communicado epistolar da United Press).

PARIS, dezembro (U. P.) — O prefeito de Policia desta capital, o sr. Jean Chiappe, declarou recentemente ser excellente a saude moral de Paris.

Respondendo a ataques da imprensa, disse o sr. Chiappe haver menos crimes em Paris, menos ladrões e, do ponto de vista do valor em causa, menos dinheiro roubado em Paris do que em qualquer outra capital do mundo.

Embora seja bastante liberal o regulamento applicado aos hoteis e apartamentos, ha aqui menor numero de violações dos estatutos sociaes do que em muitas cidades, onde a vigilancia é levada a extremos. O de que Paris precisa — na opinião do sr. Chiappe — é ter maior cuidado na liberdade concedida aos estudantes e residentes estrangeiros.

No "Quartier Latin", ultimamente posto em fóco pelo crime da estudante Violette Nozières, que confessou ter matado o pae e tentado fazer o mesmo á mãe, continua o serviço regular de registo de todos os estrangeiros.

"Foi necessario", disse o prefeito de Policia, "fazer algumas provas para verificar como são morigerados os habitos da capital franceza. A questão que mais preoccuva a policia era a possivel excessiva alegria dos estabelecimentos nocturnos — bars e cafés — a licença de certos cabarets. Nada, porém, foi ali observado que justificasse os nossos receios. O que vimos foi um Paris que sabe conduzir-se, que comprehende os seus deveres e obrigações, como municipalidade e parte do povo francez, e a tal respeito Paris não é difficil de administrar. E' uma cidade limpa."

ALEXANDRE KOSARIOV, CHEFE COMMUNISTA SAIDO DO PROLETARIADO

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS

MOSCOU, dezembro (United Press) — Quando o governo sovietico cogitou, recentemente, de condecorar com a maior distincção do Estado proletario e camponez — a Ordem de Lenine — os representantes mais destacados da geração moça, o primeiro logar numa lista de trinta e quatro nomes era occupado por Alexandre Kosariov, presidente da Consomol — Liga da Juventude Communista.

A propria vida deste joven chefe é typica da actual mocidade russa.

Nasceu nesta capital, numa familia de operarios pauperrimos. Depois de dois annos de escola primaria, entrou, aos dez de edade, a trabalhar numa fabrica, como aprendiz de serralheiro. Como proletario passou o resto da meninice e toda a adolescencia, até que aos dezoito annos o Partido seleccionou-o para tarefas de caracter politico.

Dentro da fabrica, porém, impoz-se, elle proprio, evolução interessante. Aos 12 annos era um typo curioso de menino trabalhador meio-literato, quando a revolução derrubou os Romanoff, em fevereiro de 1917.

Aos 14 annos ingressou numa organização de rapazes communistas, nucleo d'onde saiu a actual Consomol, e aos 15, já em plena victoria do regime proletario e camponez, entrou para o Partido, ficando, desde então até hoje, nas duas organizações.

A OPINIÃO DO KOSARIOV SOBRE A MOCIDADE COMMUNISTA

Communicado Epistolar da United Press

MOSCOU, dezembro (United Press) — Encontrando-me outro dia com meu amigo Alexandre Kosariov, presidente da Consomol, a liga da juventude communista agora forte de cinco milhões de membros, disse-lhe a certa altura da palestra que versou, como de habito, sobre aspectos da evolução da mocidade da União:

— São bem conhecidas as ambições da generalidade de moças e rapazes no occidente capitalista: fazer bastante dinheiro para adquirir propriedade e prestigio, realizando, inclusive, um bom casamento. E rapazes e moças daqui?

O joven que tanto se tem distinguido por sua fidelidade activa á linha do partido, não tendo duvida em correr a galvanizar a mocidade de Leningrado, na orientação stalinista, quando foi da seicção provocada por Zinovieff, respondeu de golpe:

— Nossa juventude tambem aspira melhoria de vida. Tambem anhela pela realização de um conforto superior: bellos apartamentos, automovel, radio, bôas roupas. Trabalhamos todos com afinco para que a republica proletaria e camponeza seja rica a ponto de poder dar semelhante bem-estar a todos os seus cidadãos. Apenas nossa mocidade tem consciencia de classe altamente desenvolvida. Sabe que só pode attingir elevado conforto pessoal, através do elevado conforto pessoal da massa. Comprehende que a felicidade de cada um só é integral com a felicidade de todos. Aqui ninguem pensa em ter conforto a custa de explorar o semelhante, privando-o de bem estar".

Preço do ouro, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Departamento do Thesouro elevou o preço do ouro para 34.45 por onça-peso.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

A questão social foi, hontem discutida, com grande brilho, pelo sr. Victor Russomano, representante do Partido Liberal do Rio Grande do Sul — O sr. J. J. Seabra provocou um temporal de apartes com questões intimas da politica bahiana

A' hora regimental, com a presença de 111 deputados, o sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão.

Falaram sobre a acta, rectificando apartes, os srs. Irineu Joffly e Nogueira Penido.

Não havendo nenhuma materia destinada ao expediente, foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Victor Rossumanno.

A QUESTÃO SOCIAL E O PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Desenvolvendo esse thema o sr. Victor Rossumanno começa dizendo que vinha á tribuna tratar de assumpto exclusivamente de natureza constitucional e que a Assembléa, embora as divergencias reinantes entre os seus membros, divergencias de ordem religiosa e politica, consubstancia a confiança do povo e nesse momento ella reflecte a pulsação do coração brasileiro, que anseia pela constituição.

Em seguida, diz que as tradições brasileira tenderam sempre para uma organização republicana e para confirmar essa asserção recorre a historia, no sentido de esclarecer as bases de nossa formação politica.

O Brasil nascera para o liberalismo e para a democracia e nem podia deixar de assim ser, como parte integrante que é do continente Americano. Nem Pedro I, nem Pedro II, puderam suffocar as tendencias de nosso ideal republicano. Ellas sempre repontaram em nossa historia.

Continuando, diz, que esse ideal se manifestou em primeiro logar nos anseios de autonomia. A Inconfidencia mineira foi o primeiro surto de rebelião da colonia contra a metropole.

A São Paulo, coube ser o porta bandeira desse mesmo ideal, quando no congresso de Itu' tratou de nossa representação ás cortes Portuguezas. A revolução de 1817, como a Inconfidencia Mineira, bateu-se pela nossa independencia e pela implantação da Republica. O movimento pernambucano de 1824 reflectiu no sul, originando a guerra dos Farrapos, determinando a primeira manifestação do federalismo. Resaltou, a seguir, o traço differencial entre os movimentos do norte e do sul, affirmando que estes se distinguem daquelles pela fixação do ideal constitucional.

Declarou a necessidade de lembrar esses dados historicos, porque sem o seu auxilio, não se pode estudar os constituintes de 91. Os constituintes de 91 fizeram o que tinham de fazer e por isso merecem o maior respeito do orador. Elles vinham de uma situação creada pelo individualismo, de modo que procuraram crear uma outra, apposta a que encontraram.

De modo, que agora, o que nos compete, affirma o orador, é crear o meio termo.

Respondendo a apartes, diz que a constituição de 91 era uma fórma de aço, que impedia o crescimento do paiz.

Comparando a época de 91 com a de hoje, declara que naquelle tempo o capitalismo brasileiro era incipiente e não tinha o desenvolvimento de agora. Como poderiam os constituintes de então prever esse phenomeno que veiu subverter o mundo depois da Grande Guerra?

Começa então a estudar a situação universal depois de 1914. Cita Mussolini e os governos que combatem o capitalismo e diz que o Brasil se encontra agora no momento mais grave de sua vida. E que o povo brasileiro não está fazendo questão de formas de governo, o que as massas querem é um governo que lhes garanta bem estar. Devemos tender para uma organização capaz de satisfazer as necessidades brasileira e para isso não devemos propender nem para o liberalismo absoluto, nem para a economia dirigida.

Depois de outras considerações diz que a revolução de outubro procurou desde logo attender aos problemas mais urgentes da vida nacional, creando os ministerios do Trabalho e da Educação e Saude Publica. Salientou o que se tem feito nestes tres annos com relação a educação e saude e, sobretudo, no campo das leis sociaes.

Referindo-se ao Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, assim terminou:

Dentro do seu programma, desfraldando a sua bandeira, o P. R. L. do Rio Grande, repito-o, sendo uma organização politico-regional, tem a sua finalidade brasileira, trabalhando pela unidade da Patria. E se realizarmos a obra social que nos compete teremos creado, nesta parte do continente americano um padrão digno da propria humanidade. Os direitos que consubstanciam a grande obra revolucionaria são: a) subsistencia a todos; b) trabalho a todos; c) educação a todos; d) livre segurança ao ideal de todos. Incorporando-os á nova Constituição, teremos trabalho utilmente para o Brasil e pelo Brasil.

O DISCURSO DO SR. J. J. SEABRA PROVOCOU TUMULTOS

O sr. J. J. Seabra foi o segundo orador de hontem. Depois de falar sobre o calor reinante, que não anima muito os oradores, entra a falar na reunião dos leaders, que escolheu o sr. Medeiros Netto e declara que, no discurso por este proferido, ha um trecho que merece restricções. Esse discurso não foi publicado no "Diario da Assembléa" e dahi a pergunta que formulou á mesa na sessão anterior. Pela publicação dos jornaes, não póde fazer um juizo seguro, e assim se sente sem elementos para o commentar melhor. Critica a escolha do sr. Medeiros Netto e diz que, apesar de tudo, quer dar parabens ao novo leader da maioria, porque foi sincero, quando disse de onde vinha e o que era.

Confessou-se reaccionario. Quer tambem dar pezames a Minas Geraes, porque o sr. Medeiros Netto confessou que havia aconselhado a invasão de Minas, para evitar o ataque ao Espirito Santo. Dá ainda pezames á propria Assembléa, porque escolheu um reaccionario para o seu leader e logo accrescenta:

— Cada um come do que gosta.

Entrando depois no assumpto de seu discurso, sempre crivado de apartes, diz que vai defender a Bahia, contestando ainda o discurso do sr. Medeiros Netto, no ponto em que se refere a não ter havido revolucionarios na Bahia. Começa então a historiar a sua acção na propaganda da Alliança Liberal.

Entrando a falar na politica da sua terra os apartes se afervoraram. O orador, por vezes interrompido, proseguia com voz possante, a sua oração.

Passando o sr. Antonio Carlos a presidencia ao sr. Pacheco de Oliveira, no momento em que o sr. Seabra era aparteado pelo sr. Medeiros Netto, o orador exclama:

— Ironia da sorte!...

O sr. Cunha Vasconcellos dá um aparte e ferve o tempo. Ninguem mais se entendeu. O general Barcellos substituiu na presidencia o sr. Pacheco de Oliveira, que vem para o recinto. Tal é a balburdia que o orador não póde falar.

O sr. Cardoso de Mello Netto, em nome da bancada de São Paulo, faz um appello aos seus collegas bahianos, pedindo calma. O general Barcellos suspende a sessão por cinco minutos.

Serenados os animos, foi reaberta a sessão. O general Barcellos, da presidencia, faz novo appello para que não aperteiem o orador, afim de que elle possa terminar o seu discurso.

Deste modo, o sr. Seabra retomou a palavra e conclue a sua oração.

FALA O SR. MEDEIROS NETTO

Vem, por ultimo, á tribuna o sr. Medeiros Netto, para uma explicação pessoal.

O leader começou explicando um aparte que dera ao sr. Seabra relativo ao compromisso que este assumira com o sr. Clementino Fraga no sentido de não trazer para a Assembléa as questões internas da politica bahiana. Declarou que o orador era um dos que pediram ao sr. Clementino Fraga a entender-se sobre esse assumpto com o sr. J. J. Seabra. E, se assim procedeu, foi justamente para impedir que se consumasse o espectaculo que a Assembléa acabava de assistir.

Passando, em seguida, a abordar a questão de sua escolha para leader da Assembléa, declarou que esse acto tem sido objecto da oração de alguns de seus collegas, a partir da sessão da vespera. Assim, pede venia aos que o escolheram, para fazer alguns commentarios opportunos. Começando a referir-se a reunião, disse que a escolha do leader deve interessar sómente ás forças politicas ali representadas. Manda a verdade que o orador declare, que carece de fundamento a affirmativa de que o chefe do governo provisorio tivesse tido interferencia na sua escolha para leader da Assembléa.

Respondendo a um aparte do sr. Irineu Joffly, referente as affirmativas que o leader parahybano emittira na reunião dos leaders, declara o sr. Medeiros Netto:

— Feita essa affirmação, como foi feita pelo leader da Parahyba, só poderia ser filha de sua convicção propria.

Continuando a explicar esse caso, diz que ninguem, a não ser o orador, ou o chefe do governo provisorio, póde falar do assumpto. Não foi convocado pelo sr. Getulio Vargas para aceitar a leaderança daquella casa. Foi ao Cattete, num dia destinado a recepção dos constituintes, no exercicio de suas funcções de leader da bancada bahiana.

Ali o sr. Getulio Vargas lhe falára da vaga de leader, occasionada pela renuncia do sr. Oswaldo Aranha. E o sr. Getulio Vargas lhe dissera, em seguida, que se de um lado lamenta a attitude do sr. Oswaldo Aranha em não querer voltar ao posto, por outro se felicitava por se lhe assegurar facil a substituição, porque todos os leaders estavam de accordo em indicar o nome do orador para aquella investidura.

Mas, continuou o sr. Medeiros Netto, quem primeiro lhe falara a respeito, foi o sr. Oswaldo Aranha. Disse que a resposta que dera ao ministro da Fazenda foi identica a que dera ao sr. Getulio Vargas, isto é, não era de seu costume recusar trabalhos que se lhe conferem, mas julgava que não era o seu nome que deveria ser indicado e sim o do sr. Simões Lopes, leader da bancada do Rio Grande do Sul.

Disse ainda o sr. Medeiros Netto que tudo fez para que a reunião não se realizasse, porque tinha esperanças na volta do sr. Oswaldo Aranha ao seu posto. Só depois de perdida essa esperança é que teve logar a referida reunião.

Os votos discordantes verificados na reunião partiram de directores de bancadas, livremente, pois nenhum desses leaders se incompatibilizaram com o chefe do governo provisorio.

Passando, depois a responder o discurso do sr. Seabra, fez varias considerações sobre a sua vida na politica bahiana, terminando por reaffirmar a sua profissão de fé liberal, cujo ideal sempre defendeu contra todas as prepotencias dos governadores de sua terra, offerecendo, por vezes, na defesa desses principios, a sua propria vida em holocausto.

Morte de um pugilista em consequencia de uma luta

TAMPICO, 15 (U. P.) — O pugilista Juan Arizmendi, irmão de Baby Arizmendi campeão mexicano da classe dos pesos gallo morreu em consequencia de fractura do craneo causada por Julio Villagran quando disputavam um match nesta cidade. Villagran desfechou violento golpe na cabeça do adversario, no segundo round, pondo-o knock out. Arizmendi falleceu pouco depois.

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE

6,30 hs. — M. V. — Aulas de gymnastica, com musica.
7,45 hs. — R. C. — Aulas de gymnastica.
8,30 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras.
10 hs. — R. P. — Discos.
11 hs. — M. V. — Programma das Donas de Casa.
12 hs. — R. C. — Discos.
— R. S. — A Hora do Radio — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
13 hs. — R. P. — Discos.
14 hs. — R. E. — Discos — "Jornal das Escolas".
— R. C. — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.
15 hs. — M. V. — Discos.
17 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil — Supplemento musical.
— R. C. — Discos.
18 hs. — R. P. — Discos — Jornal Educativo.
— R. E. — Discos — Jornal Educativo — Discos.
— M. V. — Discos — Quarto de Hora Educativo.
— R. S. — Previsão do Tempo — Discos — Quarto de Hora Educativo.
18,45 hs. — R. C. — Quarto de Hora Educativo.
19 hs. — M. V. — Discos.
— R. S. — Programma de canções — Orchestra.
— R. C. — Discos.
19,30 hs. — R. E. — Palestra — Discos.
20 hs. — M. V. — Quartteto vocal Buenos Aires — Canções — Orchestra de dansas — Lazybones em melodias americanas — Orchestra regional.
— R. C. — Programma de musica russa.
— R. E. — Programma Excelsior.
20,30 hs. — R. P. — Programma de Studio.
21 hs. — R. S. — Palestra — Transmissão do XVII concerto da temporada.
— M. V. — Chronica da Cidade — Tangos — Sambas — Quartteto Buenos Aires — Canções — Orchestra de salão — Lazybones em melodias americanas.
— R. C. — "A Voz do Brasil" — Orchestra Typica Argentina — Chôros — Valsas.
22 hs. — M. V. — Um pouco de bom humor — Orchestra de dansas — Desfile — — Commentarios.
— R. C. — Orchestra Typica Argentina — Chôros — Valsas — Musicas do Copacabana Palace.

Uma distincção Scientifica

No mundo do radio acaba de ser feita uma alta distincção scientifica.

O Instituto de Engenheiros do Radio, cujos membros se acham espalhados por todos os paizes, acabam de nomear seu vice-presidente, o hollandez dr. Balth van der Pol, director dos Philips de Pesquizas Scientificas, presidente da Commissão de Radio-Physica da União Scientifica Internacional, sendo que o dr. van der Pol tambem é um dos representantes hollandezes junto á União Internacional de Radiodiffusão.

* * *

O professor dr. G. Holst, director do Laboratorio de Physica dos Estabelecimentos Philips foi nomeado pela Escola Superior de Technica de Delft, doutor Honoris Causa em Sciencias Technicas.

GUERRA

O ministro da Guerra, compareceu hontem cedo ao seu gabinete de trabalho, onde despachou varios papeis que pependiam da sua assignatura, reiniciando, dessa fórma, o exercicio do cargo interrompido devido a uma licença para repouso e tratamento de saude, fóra desta Capital.

Como era natural, s. exa. foi constantemente procurado por altas autoridades militares, durante o decorrer do dia. Pela manhã, s. exa. recebeu em seu gabinete, dentre outros, o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 5ª região militar, generaes Lauro Sodré e Tude Neiva e o coronel Arthur Silio Portella, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. A' tarde, estiveram com s. exa. o marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, generaes Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar e Eurico Gaspar Dutra, director de Aviação Militar, almirante Protogenes Guimarães, general Feliciano Pessôa e o coronel Jacques Bondoin.

Dos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu Ministerio, recebeu o titular da Guerra cumprimentos de boas vindas e felicidades.

Gréve de mineiros na Pensylvania

WILKESBARRE, Pennsylvania, 15 (U. P.) — Em virtude da greve dos mineiros fecharam cincoenta minas affectando 30.000 operarios. A parede começou ao amanhecer e é devido luta pela supremacia entre as velhas e as novas uniões.

Cruzada Nacional de de Educação

Um vibrante appello á mocidade brasileira

A Cruzada Nacional de Educação acaba de lançar este vibrante e patriotico appello aos estudantes do Brasil:

"Estudantes do Brasil!

Vós representaes mais de dois milhões de brasileiros na alvorada da vida!

Vós, que felizmente tendes escolas, mestres, livros, facilidades para vos instruirdes, pensaes nos cinco milhões de outros pequenos brasileiros, que não podem instruir-se e educar-se por não terem, principalmente, escolas!

Vós, homens conscientes do futuro, sois amanhã uma poderosa energia nova ao serviço do progresso e da civilisação do nosso Brasil!

E sois dois milhões!

Imaginae agora o que representará e valerá essa energia, quando, em vez de dois milhões, tiver o Brasil, na sua geração que desponta, sete milhões de alphabetizados!

Lembrou-se a Cruzada Nacional de Educação de solicitar o concurso do vosso enthusiasmo civico para ajudal-a na propaganda da grandiosa idéa da alphabetização do povo brasileiro!

Propagae essa idéa no seio de vossas familias, entre os vossos amigos, por toda parte!

Juventude escolar brasileira!

Prestae a vossa vibrante solidariedade a essa luminosa obra de fé e confiança nos destinos da nossa Patria!"

110.º Sorteio d'A Equitativa

Realizou-se, hontem, o 110º sorteio d'A Equitativa, presidindo a mesa o dr. Felix Sampaio, servindo de 1º secretario o sr. Gilberto Flores e de 2º o sr. José Kemp e como fiscal pelos jornaes o sr. Miguel Curi, do "Correio da Manhã".

A Equitativa sorteou 50 apolices no valor de 250:000$000.

Até hoje foram sorteadas 4.952 apolices, representando .... 24.108:500$000.

Foi servido um lunch e champagne, tendo o dr. Claudio Gan, chefe de publicidade da A Equitativa obsequiado, attenciosamente, os presentes.

VISITADAS PELA "A NAÇÃO" AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO CLUB GERMANIA, EM S. PAULO

O QUE DISSERAM AO NOSSO REPRESENTANTE DOIS DIRECTORES DA IMPORTANTE ENTIDADE SPORTIVA

Sr. Arthur Stickel Presidente do S. C. Germania

A' gentileza do sr. Arthur Stickel deve o nosso jornal as informações que seguem e que damos como contribuição para o estudo do desenvolvimento do esporte em São Paulo.

Presidente do Club Germania, um dos mais antigos da Paulicéa, o sr. Stickel, que ha pouco, fez uma viagem á Allemanha a bordo do Zeppelin, forneceu-nos o historico do grande club desde a epoca da sua fundação, em 1889. O Club Germania foi fundado por um grupo de rapazes allemães, com o intuito não só de cultivarem o esporte, como de estabelecerem um ponto de reunião onde pudessem manter sempre vivos os seus sentimentos de patriotismo. Desde então a historia do Club Germania é a propria historia do esporte bandeirante. Durante largos annos, as equipes germanicas mantiveram, através de victorias memoraveis, um lugar de grade destaque entre as entidades esportivas de São Paulo. Deve, assim, a este club, o grande Estado, muito do progresso alcançado nesse campo da sua actividade.

Photographia aerea da praça de sports do S. C. Germania

A PISCINA HA POUCO CONSTRUIDA

Em companhia dos srs. Arthur Stickel e Augusto Schmuziger, o nosso representante sr. Antonio Tabarelli teve occasião de registar a esplendida piscina ha pouco construida. E', de facto, um modelo admiravel em seu genero, sendo a maior da America do Sul.

A construcção da piscina foi calculada na parte mais profunda como uma bacia fluctuante, tendo para isso uma lage de fundo e paredes lateraes em concreto armado, existindo sobre a lage do fundo, uma camada de contra-peso em concreto simples, com 1m,20 de espessura. As paredes de concreto armado são providas de juntas de dilatação em chapas de cobre. As sapatas das paredes são separadas da lage do fundo por juntas de dilatação, as quaes são encontradas tambem subdividindo a lage do fundo.

A piscina tem 50 metros de comprimento por 30 metros de largura e, desta largura, 20 metros são destinados ás balisas para as competições e 10 metros reservados aos nadadores aprendizes.

A menor profundidade da parte destinada ás competições é de 2 metros, a qual vae augmentando gradativamente até alcançar a profundidade de 4 1/2 metros ao pé da torre de saltos. Na parte destinada á aprendizagem a profundidade varia entre 70cm. a 1m,20.

As paredes são forradas com 100.000 ladrilhos brancos, que dão ao conjuncto um bello aspecto, causando logo, á primeira vista, a melhor impressão do asseio que deverá sempre reinar neste local.

De linhas muito elegantes a torre de saltos é constituida por uma columna de 14 metros de altura, de secção quadrada, de 1m x 1m, com paredes de 0m,10 de espessura e que supporta as lages das plataformas, com 10m2 cada uma, collocadas em consolo, alternadamente de cada lado da torre.

Ali se encontram tambem 2 trampolins, nas alturas de 1 e 3 metros. As plataformas, que se acham a 5, 7 1/2 e 10 metros de altura, excedem as medidas minimas obrigatorias de 2 metros de largura por 5 de comprimento.

Outro detalhe interessante do projecto é constituido por um canal em torno da piscina, com 2 metros de largura, deixando entre esta e aquelle um passeio variavel de 2 a 5 metros, servindo para impedir a approximação dos espectadores e obrigando, tambem, aos nadadores a lavarem os pés antes de ingressarem na piscina.

Os poços artesianos não têm ligação directa com a piscina; a sua agua é levada para um deposito, para d'ahi ser canalisada para o seu destino. Esta disposição permitte poder observar o liquido constantemente, facilitando o seu tratamento pelo chloro, sempre que as condições sanitarias o exigirem e correspondendo, assim, a todas as determinações das autoridades sanitarias.

Na parte destinada á aprendizagem foram construidos 2 "water-shoots" com 5 metros de altura e 10 metros de declive, forrados neste declive com zinco de grande espessura, e tendo irrigação permanente.

Para facilitar ás creanças o convivio com a agua, proporcionando-lhes os meios de terem os seus principios de natação, foi construida uma piscina menor, em separado, de 30x30 metros, no centro da qual existe uma ilhota, com um tanque de areia de 4x4 metros. Nesta ilhota foram adaptados 2 "water-shoots" pequenos.

Assim veem os nossos petizes futuros defensores do nosso club nas lides esportivas, que delles não nos esquecemos.

— Só, na Allemanha — disse-nos, então, o nosso interlocutor existem, actualmente piscinas que apresentam condições iguaes, de conforto e capacidade.

— Aliás — accrescentou o sr. Stickel — a Allemanha dos nossos dias, com o enthusiasmo pelo regimen nazista que empolga as novas gerações, orienta-se decididamente para o aperfeiçoamento physico da raça.

— E o que nos diz da Italia — indagamos — quanto ao movimento esportivo?

O presidente do Club Germania, disse-nos então, da sua admiração pela patria de Mussolini.

— A Italia cujas principaes cidades percorri, após a minha viagem aérea, através dos Alpes na Munich, — continuou elle — cultiva o esporte, hoje em todas as suas modalidades, com enthusiasmo igual ao que a anima quanto ao regimen fascista.

O sr. Schmuziger que em sua patria — a Suissa — praticou durante largos annos os exercicios esportivos declarou-nos, então, que um dos principaes factores do desenvolvimento physico dos seus patricios, conhecidos em todo mundo como um dos povos mais robustos e que melhor saude gozam, é, precisamente o esporte.

D'ahi, sem duvida, a poderosa contribuição do sr. Schmuziger nos recentes melhoramentos do Club Germania. De facto, o tradicional club da Paulicéa deve em grande parte a este seu bemfeitor o relevante lugar que occupa entre os seus congeneres d'aquella capital.

O Club Germania que conta actualmente grande numero de socios é, como dissemos um dos primeiros da cultura physica em nosso paiz.

Mas a sua acção não se limita no cultivo dos esportes em geral. O Club que dispõe de magnificas installações em sua séde social é o ponto de reunião da colonia allemã, domiciliada em São Paulo e suas festas e recepções são frequentadas pela melhor sociedade paulista.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

Fallencia denegada. — Amadeu & Cia. — Por sentença de hontem do juiz da 2ª Vara foi denegada a fallencia de Amadeu & Cia., commerciantes estabelecidos á rua do Rosario, 104, 2º andar, ficando os requerentes Irmãos Motta Ltda. autorizados a effectuarem o levantamento da importancia de 34:384$310, correspondente ao seu credito e que fôra depositada pelos supplicandos afim de illidirem a fallencia.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

3ª Vara — Alvaro Armani.

SEGUNDA VARA

Fallencias. — Souza Almenio & Cia., — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-syndico Joaquim Marques. Julgada procedente a reinvindicação da Soc. Vau Berkel Ltda.

— Costa & Coelho. — Ao Curador as reclamações reinvindicatorias de Martins Saraiva & Cia., e Martins Pereira & Cia. — Sellados á conclusão os autos da de Lojas General Electric S. A.

TERCEIRA VARA

Fallencias. — Alves & Costa. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria promovida por Paris Corrêa.

QUARTA VARA

Fallencias. — G. Pratti & Cia. — Julgadas boas as contas prestadas pelo liquidatario, dr. J. Bento Ribeiro Dantas.

— Cia. Constructora Progresso S. A. — Diga o Curador sobre o pedido de pagamento da Cia. Brasileira de Estradas Modernas e sobre a fixação da commissão do syndico.

QUINTA VARA

Fallencias. — Reis & Godinho. — Prosiga-se no pedido de rehabilitação dos fallidos.

— Bellingrodt & Cia. — Diga o Curador sobre o pedido de entrega de vidros da firma Rubiné & Cia. Ltda.

— Cia. Commissaria Mineira. — Diga o Curador das Massas sobre o pedido de adiamento da assembléa.

SEXTA VARA

Fallencias. — F. Farah & Cia. — Indeferido o pedido de destituição do liquidatario, dr. Sebastião Moreira de Azevedo, pedido que fôra formulado pelos credores Johann & Cia. Ltda.

— C. Malheiros & Cia. — Certifique o escrivão, na reivindicação de Braga Irmão & Cia., a data da decretação da fallencia. Informem os syndicos a habilitação de credito de Nigri Irmãos.

— Industrias Reunidas Alba S. A. — Diga o Curador sobre a habilitação de credito dos portadores de debentures.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Estava marcado para hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Lafayette dos Santos, accusado de homicidio.

Os trabalhos tiveram inicio ás 12 horas em ponto, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funccionando e promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Não se realizaram, porém, os debates, por não ter comparecido o advogado de defesa, dr. Stelio Galvão Bueno.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado á sessão de hontem, no Tribunal do Jury, foram multados os jurados dr. Afranio Peixoto, em 1:000$000, e Benjamin Duarte Monteiro, em 500$000.

FORAM TODOS DENUNCIADOS

No Juizo da 3ª Vara Criminal, foram hontem denunciados os réos Antonio Gomes Rico, José Gomes Rico, Antonio Soares Bellas, Manoel Pereira Santos e Fernando Simões Figueiredo, porque, de agosto a setembro do anno passado, os tres primeiros roubaram do deposito dos productos Merck, mercadorias no valor de 32:[illegible], que venderam aos outros dois denunciados.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes, serão summariados hoje os seguintes réos:

Primeira — Emilio Laubert e Gastão Gonçalves Barbosa.

Segunda. — Herminia Teixeira, João Pereira da Silva, Mario Bianchi, Antonio Alexandre de Oliveira, Augusto Pereira, Tacito Lemos, Americo Paiva, Valentim de Almeida e Hardia da Veiga Pinto.

Terceira. — José Mangra Sobrinho, Flavio Salles, Julio Eugenio da Silva e Francisco Carlos de Santa Helena.

Quarta — Loroatro Alves de Mello e José Francisco.

Quinta — Osmaldo Lino e Alcides Soares Marques.

Setima. — José Francisco Soares, Albertino Silva, Lourival Lopes, Pedro de Freitas e Antonio Martins Silva.

Oitava — Mario de Carvalho, João Clemente da Silva Filho e David Castro.

O governo allemão agradecido á beneficencia particular

BERLIM, 15 (A. B.) — Referindo-se, no discurso que pronunciou hontem por occasião da manifestação trabalhista de hontem, á obra do combate ao frio e á fome, o ministro Goebbels manifestou a gratidão do governo pela incansavel boa vontade do povo em auxiliar aos seus irmãos necessitados.

E terminando sua oração declarou, ainda:

"Não esmorecemos e trabalharemos dia e noite para solucionar os problemas da actualidade. Esperamos confiantes pela cehgada da primavera proxima, quando reiniciaremos a campanha contra a falta de trabalho para que ao entrar o verão ja esteja trabalhando a metade dos actuaes desoccupados. De qualquer modo, não descansaremos emquanto não estiverem unidas a honra nacional e a liberdade social do povo allemão."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVO AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1933

SALDO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1933		733:200$560
RECEITA		
Inscripções	220$000	
Mensalidades	14:317$000	
Multas	261$100	
Taxas e Emolumentos	10$000	
Juros de Capital	2:031$400	16:839$500
		789:040$060
DESPEZA		
Pagos pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
232 — José Fernandes Coelho	5:000$000	
253 — João Gonçalves Bandeira .	5:000$000	
350 — Arinos Pimentel	5:000$000	
602 — Americo Euclydes Pereira de Abreu	5:000$000	
Despeza de Manutenção	1:446$800	
Corretagens	120$000	21:566$800
Saldo para o mez de janeiro de 1934		767:473$260
		789:040$060
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	577:220$200	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em Obrigações da Associação ..	15:050$000	
Em c/c com a Associação	49:634$020	
Em c/c com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	69$040	767:473$260
423 — Peculios pagos até 31 de Dezembro de 1933		1.993:614$810

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.420

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade.

Contadoria, 31 de dezembro de 1933 — Sylvio da Cunha Motta, contador — Hugo Martinez, 2º thesoureiro.

O MOSAICO BRASILEIRO

Temos fartamente demonstrado que as nossas leis sociaes não tiveram outro objectivo senão reunir agrupamentos proletarios nos meios urbanos mais populosos, deixando-se á margem o trabalhador rural e mesmo as outras categorias de cidadãos do trabalho, que não tiveram a dita de se installar num grande centro.

Essa antiga preoccupação, de se legislar para o Districto Federal, como se este fôra o verdadeiro padrão do Brasil, é uma velha tactica politica que já não tem segredos para o povo, porque ella vem desde D. João VI até o ultimo exegeta das nossas leis, em plena actualidade.

Pouco importa que tenhamos ás vezes de ler pelo avesso, ou dar á lei, cada dia que passa, uma interpretação adequada ás necessidades do momento. Por isso anda o Conselho Nacional do Trabalho assoberbado com a sua "jurisprudencia", e mais assoberbado o ministro, com o despachar o expediente das caixas de aposentadorias.

Não podemos, entretanto, deixar de convir que, se tal politica é prejudicial, noutros sectores, ao desenvolvimento do paiz, no que se relaciona á legislação social é evidentemente injusta, porque só poderá aggravar o descontentamento dos que se vêem prejudicados pela incuria do Estado, que nem por isso deixa de exigir menores sacrificios á communhão.

Para que se possa ter uma idéa do quanto se descura a administração publica do resto do Brasil, trazemos para aqui alguns dados estatisticos do notavel discurso do "leader" paulista sr. Alcantara Machado, cujos commentarios se enquadram nos nossos argumentos: "O que temos, no Brasil, é a descentralização assim das receitas como das despesas publicas. Excluidas as verbas relativas á amortização e aos juros da divida publica, interna e externa, apura-se que nos exercicios a que me venho referindo os Estados e o Districto Federal dispenderam 977 mil contos e a União 982 mil contos (exercicio de 1931), isto é, mais do que todos elles reunidos. Onde gasta a União todo esse dinheiro? No Districto Federal, 657 mil contos; nos Estados, 303 mil. Em Londres, com a Delegacia do Thesouro Nacional, 5.214 contos; no Territorio do Acre, 3.855 contos. Dahi se conclue que dois terços, ou mais precisamente 66,94% da despesa federal são realizados pela Capital Federal.

Grande parte dessa parcella é applicada em serviços essencialmente locaes: a Policia, a Assistencia, o Serviço de bombeiros, de aguas, esgotos, illuminação, a saude publica e até a fiscalização do leite, e das carnes verdes. Com tudo isto dispende a União 130.595 contos de réis, percebendo uma receita especial de 3.174 e arcando, assim, com um "deficit" de mais de cem milhares de contos. "Deficit" cujo montante é superior ás despezas realizadas pela União nos Estados, "com os serviços de viação, obras publicas, agricultura, commercio, industria, instrucção saude e assistencia social", com os quaes foram gastos 83.517 contos. Com os mesmos serviços, no Districto Federal, dispendeu a União, inclusive as verbas já computadas nas despesas de caracter local, 164.132 contos, o dobro do que gastou nos Estados. Gastou parte daquella quantia, com a creação e manutenção de repartições federaes destinadas ás mesmas funcções de repartições estadoaes já existentes. E' o que succedia até ha bem pouco em S. Paulo, com referencia á fiscalização das leis do trabalho e á defesa sanitaria animal e vegetal, que, com mais efficiencia, vinham sendo executados pelo Estado."

Pelo vulto destas cifras, implicitamente se compreende por que as nossas leis trabalhistas se fizeram para o Districto Federal.

E' assumpto sobejamente debatido, por exemplo, sobre o qual não resta a menor duvida, que a contribuição sobre a renda bruta das empresas não corresponde ás conveniencias das pequenas caixas, que ficariam melhor aquinhoadas se tal participação fosse calculada pelas folhas de salarios.

Mas, porque se impede a unificação do Instituto de aposentadorias, afim de que se reparem esta e outras arestas da lei de 31?

Dizem os sabios das escripturas, cá fóra, que isto ainda não se fez porque combate a reforma um grupo de "leaders" trabalhistas do Districto Federal, que assim consideraria abatido o seu prestigio, embora a nação não tenha noticia de taes "leaders", nem corra o risco de saber quem elles são.

Com essa politica incomprehensivel, porém, vai o governo sacrificando indefinidamente os interesses do proletariado nacional, em beneficio dos grupos urbanos, que desfrutam todas as vantagens

Escandalo Stavisky

ASPECTOS DRAMATICOS DESSE CASO

PARECE-NOS difficil dar aos nossos leitores uma impressão completa do escandalo Stavisky, que vem agitando vehementemente a opinião publica franceza. Os ultimos telegrammas referem-se mais particularmente a incidentes de rua e a debates parlamentares, que foram muito azedos. Alguns cabogrammas chegaram ao exaggero de falar em revolução, o que nos faz sorrir. Evidentemente, essas informações aspiram ao sensacionalismo, mas, como quer que seja, indicam claramente que esse escandalo de proporções immensas agitou e agita profundamente a opinião publica, que está profundamente indignada. O povo francez interessa-se grandemente pela administração do seu paiz e, mais do que isso, pela moralidade administrativa. E' um dos aspectos mais sympathicos do seu patriotismo consciente. O publico indignou-se porque aventureiros de grande calado, mancommunados com gente da terra, lograram, durante alguns annos, saquear as economias dos "rentiers" francezes de cerca de 500 milhões de francos. Dahi, a justa indignação. Os partidos da direita e os realistas estão, naturalmente, tirando proveito de tudo isso, accusando o governo do sr. Chautemps de ser moroso nas diligencias e nas investigações. Accusou-se tambem o prefeito de policia de Paris, o sr. Chiappe, de haver dado pouca attenção ás queixas que foram levadas contra Stavisky e os seus companheiros. A especulação bolsista tem levado muita gente bem intencionada a aventuras descommunaes. Kreuger começou assim e fez o maior escandalo deste seculo, ao lado do qual o de Stavisky é pouca coisa. Esse caso vem proporcionando incidentes dramaticos, que são divulgados com sensação.

DIVIDA FLUCTUANTE

Os pagamentos da divida fluctuante não foram iniciados até agora, apesar do credito aberto para tanto. Parece-nos que o governo provisorio aguarda ainda os calculos encommendados. Sem duvida o collapso na administração da Fazenda perturbou o andamento normal desse e de outros problemas. Acreditamos, por isso mesmo, que a liquidação da divida fluctuante se venha a fazer, de modo a que se evitem os funestos effeitos dos atrazos, que tanto perturbam a vida commercial. Os compromissos do Thesouro, em regra, são mais sagrados do que quaesquer outros. Ao que parece, logo depois dos orçamentos addicionaes, o Thesouro estará em condições de esclarecer o problema.

Sepultamento do corpo de Van der Lubbe

TLEIPSIG, 15 (U. P.) — O corpo de Marius ven der Lubbe foi enterrado no Cemiterio Municipal desta cidade, na secção publica, ás 8,30 horas, assistindo o consul da Hollanda e dois irmãos do extincto. Ao contrario do que fôra decidido em principio, as autoridades resolveram mais tarde não sepultar o cadaver no cemiterio de Potterfield.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Agencias autorizadas

Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel.: 2-0304

A Eclectica (Avenida R. Branco, 137, 1º, tel.: 3-5206, Edificio Guinle)

J. Walter Thompson Company do Brasil (Edificio Castello, 2º, tel.: 2-6278)

N. W. Ayer & Sons Incorp. (Edificio Martinelli — S. Paulo — Tel.: 2-5348)

A. Herrera (Rua Theophilo Ottoni, 118, 1º, tel.: 4-2724)

Agencia Will (Rua da Alfandega, 69, tel.: 4-5415)

Glossop & Cia. (Rua dos Andradas, 141, tel.: 4-6837)

Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottoni, 112, 1º tel.: 4-5665)

Agencia Divulga (Edificio Guinle, 4º tel.: 2-5680)

Lumiosa S. A. — Edificio Odeon (Praça Floriano, 7) — sala 402-404

Agencia Eduardo — S. Paulo Rua Libero Badaró n. 8

SUCCURSAL EM S. PAULO Praça Ramos de Azevedo, 7 1.º andar

ADDICIONAES

O chefe do Governo Provisorio assignou um decreto na pasta da Guerra concedendo addicionaes aos coroneis de todas as armas no Exercito. Segundo o mesmo decreto, aos coroneis das armas do Exercito que no exercicio de suas funcções prestaram ou prestarem serviços relevantes, a juizo do Governo, poderão ser concedidos accrescimos de vencimentos, calculados em tantas vezes cinco por cento do soldo quantos forem os annos de serviço que excederem a trinta e cinco. O accrescimo de que trata este artigo não poderá exceder de 35% do soldo. O primeiro accrescimo será mediante acto expresso do chefe do Governo e os demais, incorporados automaticamente. O accrescimo adquirido no serviço activo prevalecerá na reforma. Como se vê o acto estabelece addicionaes. Como explicar agora a suppressão das addicionaes para o funccionalismo civil? Acreditamos que o Governo Provisorio attenderá agora os funccionarios civis, que tiveram suas addicionaes cassadas, sem justos motivos. O acto do Governo Provisorio, na pasta da Guerra, explica e justifica as reclamações feitas e que não tiveram ainda resposta razoavel.

Guerra de Tarifas

Questão aduaneira franco-allemã

UM dos symptomas mais graves da situação geral da Europa é, sem duvida alguma a guerra de tarifas ostensiva ou a guerra de tarifas disfarçada, feita por meio do proteccionismo. Os financistas se reunem, discutem, falam em coisas muito bonitas, mas, ao cabo de penosas conferencias, se confessam impotentes, e o resultado de tudo isso é a escandalosa majoração das pautas alfandegarias, em relação áquelle ou a este paiz. Disto temos agora exemplo bem frizante. Queremos referir-nos á situação em que se encontram os dois grandes paizes que demoram aquem e além-Rheno. Referimo-nos á França e á Allemanha. Os ultimos telegrammas nos dizem que, em Paris, será publicado communicado official em resposta á nota officiosa da Allemanha, em que já foi annunciada a decisão de reduzir 160 milhões nas importações francezas para o Reich, pelo systema de quotas. As duas nações estão agora em um terreno de retaliações alfandegarias e que sómente as póde prejudicar, prejudicando, naturalmente, a economia da Europa inteira.

OPTIMO ADVOGADO

O sr. Irineu Joffly, representante da Parahyba, na Assembléa Constituinte, é uma figura interessante de velho sertanejo. Usa barbas; é magro, nervoso, e, na tribuna, declama como os padres de aldeia e faz os gestos mais interessantes, a cabeça sempre pendida para um lado e o dedo espetado no ar. Quando apartêa um orador, diz mais coisas que o que está com a palavra e articula os vocabulos morosamente, demoradamente.

Gosta de fazer humorismo e goza, elle proprio, o effeito das phrases que pronuncia, rindo-se, gostosamente. Na sua terra natal deve ser tido como o homem mais atilado, mais sabido e mais engraçado.

Foi o sr. Joffly que creou o incidante Luiz Tirelli-José Americo. Aquelle deputado subiu á tribuna e mal disse que ia tratar da navegação de cabotagem, o sr. Joffly caiu-lhe em cima com seus apartes de cinco minutos cada um e levou o orador por caminhos que elle, talvez, não tencionasse trilhar. O sr. Joffly pensou que estava prestando um grande serviço ao ministro da Viação.

Outro dia, na reunião dos "leaderes", apoia o sr. Cunha Vasconcellos que estava inflammado de enthusiasmo, todos os demais se mantinham numa attitude muito discreta, falando com grandes precauções e prezando antes o sentido de cada sentença.

O sr. Joffly pede a palavra e diz que não se deve querer tapar o sol com a peneira; que a Assembléa só tinha que homologar uma escolha ha longos dias feita; que os "leaderes" estavam ali fazendo obra feita...

Desabou a tempestade e quem ficou menos constrangido do que dahi resultou teve, ao menos, dôres de cabeça e passou uma tarde aborrecida.

Pois o sr. Joffly fez tudo aquillo: disse o que disse para ser agradavel ao sr. Medeiros Netto e facilitar-lhe a effectivação no logar de "leader" geral da Assembléa...

Elle proprio, aliás, fez esta affirmação.

Haverá, por ahi, alguem que precise de um defensor, de um advogado, de um padrinho? -

O sr. Joffly não nega os seus serviços a que delles necessitar...

QUADRO ACTUAL

Realmente a situação de um ministro da Fazenda seria mais de sair do que ficar. Isto porém se esse ministro da Fazenda occupasse o posto apenas com o intuito de tirar proventos do cargo, ou pelo menos governar commodamente, sem sacrificio, sem esforços, visando exclusivamente a sua pessoa e não os interesses nacionaes. Se a situação financeira do Brasil é de crise, é de desespero, razões de sobra para impellir um homem digno a permanecer no posto de sacrificio. Porque desertar no momento mais grave, num instante que se considera de naufragio é mais do que uma covardia: um crime.

Realmente a situação de um ministro da Fazenda, em face do descalabro de nossas finanças seria a de abandonar o posto. Aliás, de accôrdo com essa mentalidade de rato que abandona os porões quando começa a entrar agua no navio é que se critica o sr. Oswaldo Aranha. Quando o navio percorria os mares em bonança e tudo era promessa, tudo era ambição em torno desse batalhador que é o ministro da Fazenda, os ratos se cevavam das migalhas esparsas, que ás vezes arrancavam famintos das mãos dos tripulantes. Ovidio desterrado relem brava melancolicamente no "Tristia": "Donec eris felix, multos numerabis amicos". Hontem como hoje, hoje como amanhã.

Mas quem foi para o cargo de ministro da Fazenda, como o sr. Oswaldo Aranha, num momento de desespero, para salvar o Brasil, num instante talvez mais doloroso do que o de hoje, quem assumiu esse posto certo de que se sacrificaria, quem aceitou a responsabilidade de dirigir a grande massa fallida que é a administração da Republica Brasileira, bem sabia que estorvos encontraria e não imaginava ao certo deitar-se como um sybarita num leito de rosas.

Os "deficits" orçamentarios apurados explicam essa derrocada:

1930. Consequencias do descalabro administrativo do fim de governo do sr. Washington Luis. Despesas da revolução e da defesa do Governo. Deficit: 832.590:506$000.

1931. Supprimentos ás populações nordestinas, sem recursos, sem auxilios, abandonadas e esquecidas desde o Governo Arthur Bernardes. Apparelhamento de arrecadação ainda falho e perturbado pela revolução mal apenas terminada. Desorganização causada pela série de crises politicas.

"Deficit" 293.954:946$.

1932. Revolução de São Paulo. "Deficit" .... 1.108.877:991$000.

1933. Periodo post-revolução immediato. Despesas de manutenção de forças extraordinarias. Auxilios aos Estados da Federação. Deficit ..... 241.000:000$.

A situação do Brasil não podia ser peor. Ruina de alto a baixo. Além das crises economicas e financeiras acarretadas pelas agitações politicas, o sr. Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda deve arcar com a responsabilidade de uma divida fluctuante, formada durante administrações anteriores á sua, calculada em mais de um milhão de contos.

Deve ainda liquidar, se não o foram, os negocios de café feitos pelo sr. Whitaker com Hard Rand e Cia. e Murray Simonsen e Cia. Deve providenciar para a solução do caso da encampação da S. Paulo-Rio Grande, determinada pelo Ministerio da Viação e, finalmente attender ás promessas de portos feitas pelo sr. Getulio Vargas no Norte do Brasil.

E, como se isso não bastasse, ainda os Ministerios da Marinha e do Trabalho desejam installações novas.

Finalmente, em outubro, se reiniciarão os pagamentos da divida externa. Tudo isto seria sufficiente, ao ver de alguns, para que o sr. Oswaldo Aranha não mais voltasse á pasta da Fazenda. Nós, porém, pensamos differentemente, porque conhecemos o homem. Todos esses motivos são tantas determinantes, para que o sr. Oswaldo Aranha, pondo á margem toda e qualquer divergencia politica, sacrificando-se mais uma vez reassuma o seu posto, porque o momento mais difficil se approxima e só fogem das responsabilidades e da luta os que desejam as posições apenas para tirar vantagens pessoaes.

Volta ao Ministerio da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha investido dos poderes mais amplos para que possa effectuar a reorganização financeira e economica do Brasil. Porque sem autoridade plena, não lhe será possivel enfrentar as difficuldades do momento, que se determinaram pela successão de erros ou de provas de incompetencia, accumulados durante meio seculo.

A REFORMA DA DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO

Visando tornar mais efficientes os serviços da Directoria do Abastecimento e depois de ouvir o Conselho Consultivo do Districto Federal, resolveu o prefeito dar nova e mais ampla organização áquelle departamento municipal confiado ao tino administrativo do capitão Uchôa Cavalcanti.

Sob a orientação deste official do Exercito, o Abastecimento revelou-se um serviço de grandes beneficios para o publico, pela rigorosa fiscalização que adoptou nos açougues e demais estabelecimentos de generos de primeira necessidade, regulando-lhe não só o preço como tambem a qualidade.

A experiencia de um tempo já longo nessas funcções levou o senhor Uchôa Cavalcanti a pleitear junto aos poderes municipaes uma reforma neste serviço, justificada e tornada possivel pelo augmento de rendas obtido pela sua administração de alguns milhares de contos por anno.

Conseguida a desejada reforma, foram aproveitados para os novos logares creados homens activos e energicos, sendo nomeado fiscal geral o sr. Jucá e Mello.

A Directoria do Abastecimento, servida assim por novos elementos e maiores possibilidades, vai desenvolver um trabalho tenaz de ajustamento do mercado de generos de primeira necessidade ás condições de civilização do Rio de Janeiro, zelando pela saude da população e defendendo a sua economia.

ESCOLAS MUNICIPAES

O movimento que se opera em D. Clara para obtenção de uma escola que acolha as mil crianças existentes, — fadadas a ignorancia absoluta, vai tomando vulto e se dilatando a outros bairros.

Tivemos informações que Cavalcanti tambem se organiza para esse singular combate.

A luta pela escola é igual a luta pela vida: os suburbanos assim o entendem, vendo que se mandam construir escolas deslocadas dos verdadeiros centros que as reclamam.

Record de helicopteros maritimos a vapor

GARDONE, 15 (U. P.) — O conde Teofilo Rossi di Montelera alcançou o record mundial para helicopteros maritimos a motor, cobrindo uma distancia de vinte e quatro milhas nauticas em trinta e dois minutos e 48,4 segundos, na media de 81.29 kilometros por hora.

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 15 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam as seguintes cotações: dollar, 16.15; libra, 82.30.

Direitos de cidadania

O desembargador Ataulpho Paiva, presidente do Tribunal Regional, prometteu intensificar o alistamento desde já. A sua promessa veiu a tempo de corrigir os males que aqui temos apontado sempre, permittindo que a massa eleitoral do proximo futuro pleito seja mais energica ainda do que a do ultimo. O alistamento eleitoral deve ser facilitado o mais possivel, de modo que se evitem os espectaculos de outros tempos, que conhecemos e que transformavam os pleitos em verdadeiras farças. Com o alistamento intenso isso não succederá, pois as correntes de opinião difficilmente se coadunam com os interesses da politicagem de conchavos. A iniciativa do presidente do Tribunal Regional daqui deveria ser copiada pelos presidentes de outros tribunaes, pois os serviços de alistamento estão paralysados ha muitos mezes, com prejuizos sensiveis para os direitos de cidadania.

A VENDA DE PEIXE

Inaugurado o Entreposto Federal da Pesca, realizou-se, hontem, a primeira venda ao publico, que accorreu, fazendo avultar o quantitativo de peixe vendido, directamente ao consumidor.

Realmente foi com esse espirito, de estabelecer mais directo contacto entre consumidor e pescadores, que se organizou o Entreposto. O que significa medida de forte antagonismo aos intermediarios do Mercado Municipal, que com essa concorrencia verão as suas vendas sensivelmente diminuidas.

Qualquer que seja o objectivo attingido pelo Entreposto, resta-nos esperar pela efficiencia de sua acção, pois é sabido que essa instituição não iniciou nem manterá o serviço de contratos com revendedores que condicionem a venda de peixe até nos mais distantes bairros da cidade. Teremos então o peixe vendido com apenas sensivel reducção de preço, mas numa localidade que não proporciona facilidade de acquisição para todos os habitantes da cidade.

ASSISTENCIA AOS PSYCOPATHAS

Os serviços de assistencia aos psycopathas sempre se processaram entre nós, com lamentavel inefficiencia, por falta de recursos. Ainda não se havia cuidado seriamente do problema e desse desidio resultou a situação deploravel em que se encontra o Hospicio Nacional, situação que desde o inicio da nossa existencia, tem merecido de nós, os mais vehementes reclamos. Em topicos e reportagens, demos ao publico, uma idéa bem impressionante, do estado precario e insustentavel daquelle estabelecimento do mesmo passo que solicitamos do governo, com a urgencia que era imperativa, providencias definitivas. Pois bem; cogitou-se de reformar os serviços e quando se esperava que os reformadores plasmassem um projecto dentro das necessidades actuaes, e com disposições que attendessem as solicitações de uma moderna, pratica e efficiente assistencia, vemos um trabalho que tem apenas o merito de confirmar um estado de coisas já condemnado e gravemente compromettedor para os nossos fóros de civilização. Basta citar que segundo a reforma, um medico só, fica responsavel por 500 doentes, percebendo vencimentos de funccionarios, de categoria inferior. De tudo se conclue que o projecto apresentado representa uma desoladora decepção para os que confiavam numa obra á altura do nosso progresso e da nossa cultura.

Resta agora, ao Governo, impugnal-o porque não é possivel nem licito que se approve um trabalho destinado a desmoralizar posteriormente a actual administração.

Furiosa tempestade no Atlantico norte

PARIS, 15 (U. P.) — Furiosa tempestade varre toda a costa franceza do Atlantico. O vapor "Monique Andre" expediu um radio dizendo que perdera tres homens da trigulação que foram arrebatados pelas ondas quando o navio navegava ao largo da Irlanda.

CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — O mrecado monetario abriu hoje com as seguintes cotações dollar, 5.10.50; franco, 82 5|16.

AMNISTIA FISCAL

O Ministerio da Fazenda cogita de amnistiar, por prazo fixo, os contribuintes em atrazo. As multas, em regra, não devem ser consideradas fontes de renda. Perdoando-as o Thesouro só tem a lucrar, pois desafoga os contribuintes, que se atrazaram, por motivos fortuitos. A praxe vem sendo adoptada desde alguns annos, com proveito. Parece-nos mesmo que a amnistia aos contribuintes em atrazo, para pagamentos dos impostos sem multas, deverá ser periodica. Ao que se diz o chefe do Governo Provisorio vai decretal-a breve. Durante quinze dias os devedores da Fazenda Nacional poderão quitar-se, sem outros onus. A medida é das que provocam francos applausos.

China e Japão

Palavras de Alfred Szee

O "New York Times", ha tempos, teve ensejo de publicar artigo longo da autoria do dr. Alfred Szee, ministro da China nos Sstados Unidos.

Esse artigo refere-se naturalmente á politica chino-nipponica, nestes ultimos tempos. O diplomata chinez, que é uma expressão politica da sua patria, refere-se aos actos de aggressão levados a effeito pelas tropas japonezas contra a China e que podem ser resumidos nas proprias palavras do agente diplomatico de Peiping em Washington: "O Japão declarou ao mundo em termos definidos, e que se poderiam dizer desafiadores, que pertence sómente ao seu governo o direito de manter a paz no Extremo Oriente". Foi em consequencia dessa situação, tal como nol-a definiu o diplomata chinez, que tropas japonezas invadiram a Mandchuria, transformando-a em Estado independente e, depois, segundo affirmaram telegrammas recentes vindos de Peiping, procuraram penetrar no territorio chinez, pelo norte, ao longo da Grande Muralha.

SITUAÇÃO APERTADA

A situação da Central do Brasil, no actual momento, é, de facto, apertada; com pouco carvão e poucos carros. Imaginemos, apenas, uma reducção de trens por falta de carros, ou por falta de carvão. Quaes as consequencias da depressão do trabalho normal da Cidade?... Que representa esse embaraço da Central, não sómente nas suas rendas mas na industria e no commercio local?...

Pois, a Central está se desmantellando por falta de material e de assistencia dos poderes publicos; não ha director que se aguente á frente de uma repartição, sem recursos de administração.

Situação apertada, a da Central: Carnaval á porta, e sem estar em condições de desenvolver mais os seus movimentos. Ha poucos dias nos informaram que não era somente a escassez de carvão, que determinará a protellação na execução dos novos horarios: era a falta de carros.

Temos que registar que o desmantelio da Central, ainda deriva da reforma Arlindo Luz, — que a tornou um primor de technica pondo paes de familia na rua, admittindo um chefe de serviço de fóra... e não comprando um simples parafuzo... Foi por isso que registou saldos, deixando uma herança complicada ao coronel Mendonça Lima...

Informam de Genebra que o Brasil está disposto a receber 2.000 familias de soijásse

GENEBRA, 15 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada, que o Brasil informou á Liga das Nações que está disposto a facilitar a imigração de consideravel numero de familias assyrias do Iraq destinadas aos campos do Estado de Paraná.

A Commissão da Liga das Nações encarregada de accommodar os assyrios em diversos paizes, reunir-se-á esta tarde afim de examinar a communicação do governo brasileiro, que é considerada geralmente favoravel. O Brasil tinha concordado em aceitar apenas duzentas familias assyrias, a titulo de experiencia, mas devido ás gestões da Liga das Nações resolveu aceitar 2.000.

Cuba na expectativa de novas lutas

HAVANA, 15 (U. P.) — A Junta suspendeu a reunião ás quatro horas sem escolher o successor do presidente demissionario sr. Grau San Martin, devendo reunir-se novamente ás dez horas.

O sr. Guiteras que é indicado como um dos candidatos mais provaveis declarou ao jornal "El Pais". Esperamos a decisão do Exercito. Se seus chefes não acceitarem a decisão da Junta, haverá luta."

Colonização Russa

NOVOS PLANOS PARA A SIBERIA

A possibilidade de um conflicto armado com o Japão levou o governo russo a cuidar a serio da colonização da Siberia. Não se trata apenas de colonizar certas regiões, mas de estabelecer nucleos importantes que, amanhã, possam servir de bases de aprovisionamento no caso de uma guerra ou uma complicação qualquer no Extremo Oriente. Fomentando a penetração russa na Mongolia, as autoridades da Siberia estão fomentando a construcção de uma estrada transmongoliana, caminho de ferro que será ligado ao transiberiano. Espera-se que essa linha ferrea vá mesmo a Pekim. E' um velho plano russo, dos tempos czaristas, e que se pretende, neste momento, pôr em pratica. Mas, não se trata sómente disso. Ha outras providencias interessantes e que foram tambem postas em pratica. A colonização das regiões septentrionaes, onde ha minas de estanho e prata; a fixação de população ao longo do rio Amur; e a expansão industrial da Siberia são outros tantos pontos de um programma de renovação. A obra de colonização russa na Siberia busca, neste momento, fortalecer tres pontos fracos: a Mongolia, zona de influencia russa, hoje Republica sovietica ;a bacia do Beikal, ponto de flanco muito fraco; e, finalmente, Vladivostock, porto oriental da Siberia. No caso de um conflicto armado no Oriente, esses tres pontos poderiam ser facilmente atacados por um inimigo rapido e numeroso.

Dahi a necessidade que sente a Russia de cuidar a serio da colonização e do desenvolvimento das estradas de ferro, na Siberia. Doutra forma, a Russia verá essa região riquissima do seu territorio seriamente ameaçada, no caso de uma guerra no Oriente.

VAI OU NÃO VAI ?

Foi nomeada a commissão de reforma do Lloyd Brasileiro. Não é sem tempo. Os negocios da companhia official de navegação andam exigindo providencias energicas da parte do Governo Provisorio. Toda a gente conhece os debates dos ultimos dias em torno das propostas de arrendamento e reorganização do Lloyd, debates que ainda não attingiram nenhum fim louvavel.

Emquanto isto acontece o problema da cabotagem vai ficando atrazado, expondo os portos nacionaes a sacrificios constantes e crescentes. Sobre a nacionalização da cabotagem não ha mais duvidas possiveis. O que ninguem comprehende é que ainda appareçam enthusiastas para discutil-a como se estivesse sendo contestada. Acreditamos que a Commissão agora escolhida pelo ministro José Americo, levará a termo a reforma, dentro do criterio do aproveitamento do Lloyd e sem damnos para o immenso funccionalismo maritimo que nelle emprega sua actividade.

Litvinoff na commissão central do partido bolchevista

MOSCOU, 15 (U. P.) — recompensa a seus triumphos diplomaticos entre os quaes destaca-se o reconhecimento pelos Estados Unidos da União das Republicas Sovieticas da Russia, o ministro das Relações Exteriores sr. Maxim Litvinoff, será eleito no fim do mez corrente, membro da Commissão Central do partido bolchevista, em cujo seio exercerá excepcional influencia.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio Marino de Azevedo.

Do Rio: — o sr. Carlos Rolin.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidam esses srs. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

EXTERIOR

Anno	80$000
Semestre	50$000
Trimestre	30$000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.

CASA ALLEMÃ

A A NAÇÃO em visita ao importante commercio de São Paulo

Entre o alto commercio paulista de modas, artigos de indumentaria em geral moveis, objectos domesticos, etc. a "Casa Allemã" occupa um plano de alto relevo.

A "A NAÇÃO", por intermedio do seu representante na capital paulista teve ha dias a opportunidade de registar os grandes estabelecimentos da "Casa Allemã" á rua Direita. As impressões que recebemos ao percorrer as luxuosas installações foram as melhores possiveis. De facto, poucos estabelecimentos congeneres em nosso paiz, apresentam um conjunto tão homogeneo e completo.

A grande firma paulista cujo renome já ultrapassou os limites d'aquelle Estado, pode ser equipada sem favor, aos celebres armazens da capital franceza "O Louvre", onde o cliente encontra á sua disposição desde o frasco de perfume e o sabão para a toilette, ao mais sumptuoso traje de rigor.

Srs. Charles Obert e Max Schaedlick

Mas não se limita ao campo da indumentaria e dos objectos de uso pessoal a actividade da conhecida casa.

No ramo do mobiliario, por exemplo, a "Casa Allemã" possue todo um departamento especial, sendo seus moveis de impeccavel gosto e optimo acabamento muito procurados, embora São Paulo, neste assumpto possua numerosos estabelecimentos especializados.

A "Casa Allemã" que, commemorou no anno passado o seu primeiro cincoentenario, foi fundada em 1883 pelos srs. Daniel, Adolpho, Trangotte e Herman Heyndereich. Sua séde era, então, á antiga rua da Imperatriz, hoje 15 de novembro onde permaneceu varios annos, tendo o seu progresso acompanhado passo a passo o desenvolvimento da capital paulista.

São, actualmente directores da "Casa Allemã" em São Paulo os srs. Charles Obert e Max Schaedlich. A casa tem filiaes nas capitaes dos Estados e principaes cidades.

Os agradecimentos do sr. Bellens de Almeida

O sr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, que, durante o afastamento do senhor Oswaldo Aranha, esteve encarregado dos negocios do Ministerio da Fazenda, esteve, hontem, no Cattete, com o chefe do governo.

Foi agradecer a prova de confiança de s. excia., designando-o para tão altas funcções.

Reajustamento de quadros ferroviarios

O ministro José Americo fez subir á sancção do chefe do Governo Provisorio o decreto reajustando os quadros do pessoal pertencente ás estradas de ferro do Norte e da Noroeste do Brasil.

CATTETE

Foram recebidos, para despacho, pelo chefe do Governo, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando na Policia Civil do districto: o bacharel Othon Pillar para commissario inspector; o commissario Seraphim Soares Braga para chefe de secção da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social; e para os cargos de commissario, os escreventes Antenor Lyrio Coelho, Zildo José Jorge e João Coelho Nogueira Ribeiro, o investigador Alberico Vianna de Araujo, o identificador Virgilio Lucindo Pereira dos Passos, os commissarios interinos Archias Pinto Amando, José Macieira, Francisco Abrantes Pinheiro, Savio Magioli e Tacito Torres de Oliveira, e o sr. Candido Alvaro de Gouvêa.

— Será recebido, amanhã, pelo chefe do Governo, ás 16 horas, para entrega de suas credenciaes o novo ministro plenipotenciario da China, sr. Samuel Sumg Tye Young.

— O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma do presidente do Tribunal de Appellação do Acre, sr. Souza Ramos:

"Tenho a honra de communicar a v. exa. que eleito presidente, em sessão de 2 do corrente, assumi hoje a presidencia do Tribunal de Appellação. Apresento a v. exa. os meus protestos de elevada consideração. Respeitosas saudações".

— Em audiencias foram recebidos o coronel J. Bondoin, chefe da Missão Militar Franceza e senhora Brasilina Coelho Lisbôa Miller.

FAZENDA

Conforme vai noticiado em outro logar, o sr. Oswado Aranha reassumiu hontem a direcção dos negocios da Fazenda.

Com s. s., voltaram tambem aos seus postos os drs. Ruben Rosa, Heitor Fernandes, Nery Kuntz e Gibsen, respectivamente chefe e officiaes de gabinete, respectivamente.

— A Caixa de Amortização paga hoje e amanhã, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas: letra "M". Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 350. Diversas emissões, relações ns. 2.517 a 3.500. Listas commerciaes (hoje) ns. 738 a 385; 389 a 392; (amanhã, ns. 394 a 396; 399, 403 a 405; 407 a 410; 414 a 417.

JUSTIÇA

Ao ministro da Fazenda transmittiu-se a demonstração de applicação do adeantamento de 20 contos de réis, concedido ao 2.º official da Secretaria do Ministerio do Trabalho, Emmanoel Dermeval da Fonseca.

— Ao mesmo ministro solicitou-se a distribuição do credito de 13:934$400 á Delegacia Fiscal do Thesouro no Espirito Santo, para pagamento de material para o serviço eleitoral já realizado.

Os que conferenciaram com o Chefe do Governo

A' hora em que despachava com o chefe do governo o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, chegou ao Palacio o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" do Partido Progressista na Constituinte, sendo recebido immediatamente pelo sr. Getulio Vargas.

A conferencia não foi demorada, recebendo, ainda, o chefe do governo, isoladamente, os srs. Pedro Ernesto, Lima Cavalcanti e Flores da Cunha, interventores federaes no Districto, em Pernambuco e no Rio Grande do Sul.

De qualquer geito...

As frutas em calda não são tão uteis quanto as cruas, pois o calor affecta algumas das vitaminas que contêm. Mas, de qualquer modo, use-as largamente no verão. — IPES.

Para a propaganda de coisas brasileiras

Será apresentado ao Chefe do Governo um ante-projecto de decreto

Foram recebidos, hontem, pelo Chefe do Governo, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller e Souras, Salles Filho, Ribas Candido, Fernando Magalhães e Roquette Pinto, que falaram ao sr. Getulio Vargas sobre a possibilidade de ser incrementada no interior do paiz e no estrangeiro a propaganda de coisas brasileiras, sendo utilizados o jornal, o livro e o radio, além de outros meios efficazes.

Depois da exposição das bases preliminares ao Chefe do Governo, assentou-se que, na proxima entrevista, será apresentado, para estudos, um ante-projecto de decreto.

Os tripulantes do "Cruzeiro do Sul" no Cattete

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, sendo recebidos pelo chefe do governo, o piloto De Bonnot e seus arrojados companheiros na travessia do Atlantico, commandante Jeaupierre, Janter, Emont e Durathy.

Os tripulantes do "Cruzeiro do Sul" foram em companhia do sr. visconde Du Chaffault, encarregado dos Negocios da França, mantendo, como o sr. Getulio Vargas e officiaes do seu Estado Maior, rapida palestra sobre o "raid" e sobre a sua significação para os dois paizes.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
SE'DE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
(Edificio proprio)

Relação das Apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

110.º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1934.

Apolice	Nome	Localidade
197.855	Aluizio Pinheiro Ferreira	Belem — Pará
217.409	José Lyra Campos	Cajazeiras — Parahyba do Norte
188.444	Darcy Xavier	Pelotas — R. Grande do Sul
139.905	Ewaldo Albano Wandler	Curityba — Paraná
215.257	Alvino Simões	Victoria — Espirito Santo
153.175	Pedro Pinto Cardoso	Muniz Freire — idem
216.544	Virgilio Cabral Leite	Maceió — Alagôas
233.903	José Bernardes Junior	Idem — idem
209.390	Deoclides Dantas de Almeida	Aracaju' — Sergipe
204.060	Ananias Mont'Alegre	Itabaianinha — idem
138.188	Carlos Gomes Martins	São Luiz — Maranhão
209.681	José Dias de Moura	Caxias — idem
220.459	Anisio Martins Maia	Picos — Piauhy
194.350	Felinto do Rego Monteiro	União — idem
232.304	José Freire Gouveia	Santo Amaro — Bahia
173.896	Francisco Alves Meira	Jequié — idem
197.815	Simplicio Nunes da Veiga	São Gonçalo — Rio de Janeiro
168.296	Alvaro Azevedo	Quatis — idem
234.742	Joaquim Saback de Moura	Recife — Pernambuco
132.291	Augusto Genuino de A. Galvão	Idem — idem
147.161	Thomaz Seixas Sobrinho	Idem — idem
107.859	Pedro Saraiva de Menezes	Limoeiro — Ceará
232.394	Antonio Galeno da Costa e Silva	Lavras — Ceará
179.051	José Matheus Gomes Coutinho	Fortaleza — idem
145.683	Vicente Eduardo Magalhães	Capital Federal
94.500	Carlos Alberto Pires de Sá	Idem
140.977	Arthur Ferreira da Costa	Idem
123.924	Orozimbo Sampaio	Idem
140.982	Arthur Ferreira da Costa	Idem
159.734	Antenor Portella Soares	Idem
178.423	José Baptista Mello	Idem
232.604	Nilo Figueiredo	Idem
190.837	Antonio Lenci	São Paulo — São Paulo
167.808	Paschoal Veltri	São Carlos — idem
124.699	Paulo Martins	Jahu' — idem
132.266	Edgardo de Azevedo Soares	São Paulo — idem
212.458	Octacilio de Carvalho Lopes	Catanduva — idem
206.505	Berto Moser	São Paulo — idem
111.779	João de Carvalho	Santos — idem
143.134	João Rodrigues Ladeira	São Paulo — idem
208.215	José Augusto da Silva	S. J. del Rey — Minas Geraes
215.770	Venancio Ribeiro Junior	São José dos Paulistas — idem
162.484	Josaphat Edwards Santiago	Bello Horizonte — idem
168.224	José Martins de Souza	Ponte Nova — idem
212.526	Lucas Monteiro Machado	Bello Horizonte — idem
158.629	Francisco Ximennes de Oliveira	Tres Pontas — idem
198.090	Luiz Razo	Barbacena — idem
206.285	Amadeu Barbosa	Ouro Preto — idem
193.719	José de Alencar Ribas	Diamantina — idem
144.780	Mathias Lopes Morges.	Curvello — idem

UM EXPOENTE DA INDUSTRIA PAULISTA, A. MAUSER & CIA. LTDA.

O QUE É E O QUE REPRESENTA, NO PARQUE INDUSTRIAL DA TERRA BANDEIRANTE, A GRANDE FIRMA DE AGUA BRANCA

O grande parque industrial de São Paulo é, hoje, sem duvida, o primeiro do continente sul americano. A importancia da industria paulista, não deve ser considerada, aliás, apenas quanto ao volume da producção, senão, ainda no que se refere á variedade. Pode-se dizer sem exaggero que, actualmente, em São Paulo, fabricam-se todos os artigos da industria senão melhores, pelo menos iguaes aos que o estrangeiro produz. Haja vista, por exemplo, no campo vastissimo da siderurgia e industrias annexas, os productos da importante firma Mauser e Comp. Litda.

Uma collecção de variados artigos da fabrica, taes como tambores, vasilhames de ferro e etc.

O QUE REPRESENTA A MAUSER E COMP. LTD.

Os grandes estabelecimentos Mauser, de renome mundial, tem sédes em varias cidades da Allemanha.

Existem, assim, fabricas da grande firma em Cologne-Hamburgo e Walduk.

Em São Paulo, á rua Guajaru's ns. 33-41, no bairro fabril de Agua Branca, os estabelecimentos da Mauser e Comp. Ltd., foram fundados em 1925 por um filho do fabricante allemão de armas, de renome mundial: o dr. Alfons Mauser.

A ESPECIALIDADE DA GRANDE FIRMA

As industrias Mauser e Comp. Ltd. de São Paulo, não se destinam, como a importantissima firma allemã, do mesmo nome, á fabricação de armas. As suas manufacturas, são as que se referem á fabricação de chapas de ferro, tendo-se especializado ha mais de 20 annos na producção de tambores e vasilhame de ferro em geral para o acondicionamento e transporte de liquidos, polvoras, tintas, pastas, e outros artigos que por sua natureza exijam um vasilhame especial, como sejam a gazolina, os oleos, os lacticinios, etc.

Neste ramo a casa Mauser e Comp. Ltd. mantem hoje o record da producção mundial, tendo capacidade para .... 30.000.000 de kilos de materia prima manufacturada.

UM EXERCITO DE OPERARIOS E DE EMPREGADOS

A Mauser e Comp. Ltd. dá trabalho a cerca de mil operarios além de um consideravel numero de empregados de escriptorio e de especialistas em embalagem.

Mas o que sobretudo impressiona o visitante é o trabalho de pesquizas para o aperfeiçoamento cada vez maior dos artigos da sua especialidade.

Através desse departamento a Mauser e Comp. Ltd. vem acompanhando passo a passo todos os progressos da moderna siderurgia applicada ao seu ramo, em que é, sem favor um dos maximos expoentes.

Os productos da Mauser e Comp. Ltd. representam assim, a ultima palavra em seu genero, o que explica a larga acceitação que tem em todos os nossos mercados.

São Paulo, que, com justiça, se orgulha do seu parque industrial tem na Mauser e Comp. Ltd. um dos grandes factores da sua economia e do seu progresso.

INAUGURAÇÃO DE UMA LOJA TODDY

UM ESTABELECIMENTO ELEGANTE NO CORAÇÃO DA CIDADE

Num magnifico recanto da avenida Rio Branco, no antigo edificio de "O Paiz", esquina da rua 7 de Setembro, foi inaugurada hontem uma loja "Toddy".

Como bem mostra o "cliché", esse novo estabelecimento, se acha installado com certo e indiscutivel luxo.

Para facilitar o publico, a Toddy do Brasil, está [illegible] estabelecimentos como esse com que desde hontem a cidade conta na sua principal arteria.

Ao ser servida a primeira taça de Toddy, essa bebida maravilhosa que rapidamente se impoz ao paladar de centenas de milhares de pessôas, usou da palavra o sr. Luis Mejia, respondendo, em nome dos convidados presentes, o sr. Aristoteles Silva.

EDUCAÇÃO

COLAÇÃO DE GRA'U DOS ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

Devendo realizar-se no proximo dia 20, a cerimonia da collação de gráu dos novos engenheiros geographos, convida-se os alumnos que estejam nas condições exigidas, a entrarem com o requerimento respectivo, até o dia 19, na Secção do Expediente.

GEOLOGIA ECONOMICA

Encontra-se na portaria da Escola, com o sr. Cyrillo, até 5ª feira proxima, dia 18, a lista a ser assignada pelos alumnos do 1º anno que desejam ir á excursão a Minas.

OS NOVOS MEMBROS EFFECTIVOS E CORRESPONDENTES NACIONAES

Em sua ultima sessão ordinaria, presente numero legal de membros, a Academia, tomando conhecimento das inscripções para as vagas de membro effectivo e de correspondente nacional, elegeu os seguintes candidatos, dentre os que preencheram as exigencias dos Estatutos: para membros effectivos: professores Aloysio de Castro, Pontes de Miranda, Isaias Alve, Porto Carrero, Ignacia Guimarães, Maria Reis Campos, Julio Nogueira, Rodolpho Garcia, José Augusto, Victor Vianna, Mario de Britto, Jorge Figueira Machado, Candido Mello Leitão, Plinio Olinto e Gustavo Lessa; para membros correspondentes nacionaes — professores Estevão Pinto e Attilio Vivacqua.

Ficou resolvido que seriam abertas inscripções para as cinco restantes vagas de membro effectivo e para as dezoito de membro correspondente nacional a ellas concorrendo, tambem, sem necessidade de nova apresentação, os candidatos anteriormente inscriptos.

A posse dos novos academicos será oportunamente annunciada.

ESCOLA COMMERCIAL MODELO

Está funccionando nesta escola a par do ensino technico commercial, que é a verdadeira finalidade de um estabelecimnto, um curso de preparatorio em tres annos, e organizado de accordo com a legislação do ensino secundario.

PROVAS DO CONCURSO DA MINERALOGIA

Realiza-se, hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão publica, a leitura da prova escripta do concurso para o cargo de professor da 1ª secção — Mineralogia — 2ª Divisão (Estratigrafia e Paleontologia) do Museu Nacional.

VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO CONSELHO NACIONAL

Em sua reunião de hoje, que se realizará ás 9 horas, o Conselho Universitario receberá a visita do sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica. S. excia. será saudado pelo professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, e pelo professor Flexa Ribeiro, cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes.

THEATRO

JARDEL JERCOLIS, EM MARÇO, NO CARLOS GOMES.

O dynamico homem de theatro que é Jardel Jercolis, firmou hontem com a empresa Paschoal Segreto contrato, para estrear no Carlos Gomes, na segunda quinzena de março, a sua companhia de revistas e "feeries", com todas as novidades e material que elle adquiriu na sua recente visita á Europa.

J. Jercolis

Para a adaptação desse material, o palco do Carlos Gomes se tornará gyratorio.

Dois nomes de absoluto successo estrellarão o elenco: um estrangeiro e outro nacional — esta, uma pernambucana de notavel plastica e grande belleza, voz magnifica, interprete surprehendente do samba e... quasi mulata.

No Laboratorio Chimico Militar

Uma homenagem da A.B.P. ao seu director

O coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, Director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, recebeu do sr. Abel de Oliveira, illustre presidente da Associação Brasileira de Pharmaceutico, o seguinte officio:

"Esta instituição, na ultima vez em que se reuniu, consignou, na acta dos respectivos trabalhos, um voto de congratulações comvosco, em virtude do modo brilhante por que vindes dirigindo esse velho e acreditado estabelecimento.

O presidente accentuou, então, que a Imprensa e pessoas autorizadas têm registado com enthusiasmo vossa actuação no posto que em bôa hora vos foi confiado, tendo a Casa ouvido com especial attenção esse relato, para approvar, sem discordancia, aquella manifestação de agrado.

Inteirando-vos desses factos, faço-o com satisfação e vos apresento a segurança do meu apreço e sympathia. — (a.) Abel de Oliveira, presidente."

SESSENTA ANNOS DE EXISTENCIA

A MACHINA DE ESCREVER REVOLUCIONOU O COMMERCIO, A EDUCAÇÃO " " " EMANCIPOU A MULHER " " "

Vê-se neste cliché outra machina, com o seu complicado systema de peças

Fazem 60 annos que a Remington construiu a primeira machina de escrever, baseada numa patente de 5 annos antes extrahida por Glidden e Sholes.

Nenhuma invenção do seculo XIX contribuio tanto para a evolução do commercio e desenvolvimento social do mundo.

UMA REVOLUÇÃO MUNDIAL

Elle concorreu para collocar a mulher em situação vantajosa no commercio, cuja actividade se limitava á vida domestica ou ao ensino.

Depois que a Remington introduzio a machina de escrever a Educação tomou nova feição. Surgiram escolas commerciaes para attender á procura de funccionarios competentes.

Alem de conter, uma industria de proporções gigantescas, a machina proporcionou a opportunidade para o estabelecimento de muitas outras, taes como machinas para contabilidade mechanica, archivos, fitas, carbonos e outros equipamentos indispensaveis ao escriptorio moderno.

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS

A primeira tentativa para escripta mechanica data de mais de 200 annos, quando um engenheiro inglez, Henry Mill, tirou uma patente, em 7 de janeiro de 1714. As descripções e gravuras deste apparelho nunca foram encontradas.

Na America do Norte, o primeiro previlegio foi dado em 1829, a William Austin Burt, de Detreit. Era um apparelho tosco, que nunca chegou a ser fabricado. Antes da Remington produzir a primeira machina, mais de 50 inventores, nos Estados e em outros paizes, tentaram conseguir a escripta por meios mechanicos, sem successo. O que mais se approximou foi um italiano Guiseppe Ravizza, no anno de 1830. Sua machina já possuia systema de typos, escapamento mecanico e fita impregnada de tinta.

SURGEM OS INVENTORES

Dois homens — Sholes e Glidden dedicaram-se desde 1866 a 1868, em Milwaukee, a construir a primeira machina de escrever de applicação pratica.

Christopher Lathan Sholes nasceu em Columbia, Estado de Pensylvania, no anno de 1819, de aprimorada educação. Carlos Glidden era natural de Sciotto County, Ohio onde viu a luz em 1834. Recebeu boa educação em Cincinatti e cursou a Universidade de Pittsburgh, tendo-se dedicado á magistratura em Wisconsin. Ambos dedicaram-se abnegadamente servir a humanidade.

PRIMEIROS PASSSOS

Em 1867, Glidden e Sholes associaram-se ao proprietario de uma typographia em Milvaukee para desenvolver o invento. Em setembro Sholes conseguiu escrever na machina perante seu attonito auditorio, as palavras "C. Latham Sholes, September 1867".

A falta de recursos fez Sholes vender a um amigo, James Desmore, a quarta parte da invenção, pela quantia de 600 dollares.

Ao ver a machina, Desmore teve esta phrase pouco animadora: — "Serve somente para mostrar que a idéa é inexequivel". Todavia encorajou os inventores e varios modelos foram produzidos. Em virtude da falta de capital, Glidden e Shole, tiveram de retirar-se da sociedade.

O PRIMEIRO DACTYLOGRAPHO

Sholes enviou uma machina para experiencia ao telegraphista Charles E. Weller, de St. Louis, em janeiro de 1868. Foi o primeiro dactylographo e, em 1923, esteve presente á commemoração do meio centenario da machina de escrever, realizada em Illion, no Estado de Nova York. Deve-se associar á victoria os nomes de James O. Oephone e Payson Poster. A primeira mulher que exerceu as funcções de dactylographa foi Lilian Sholes, filha do inventor, que ainda está viva.

PRECALÇOS

Após successos de pouca monta, em que a machina foi exhibida sem enthusiasmo, Desmore remetteu uma para ser experimentada pela fabrica de armas E. Remington & Cia., de Ilion, no Estado de Nova York. A modestia não o permittio acompanhar a encommenda, porém Desmore o fez, levando comsigo o vendedor George Washington Newton Yost, para auxilial-o a dispor da invenção.

A REMINGTON ENTRA EM SCENA

A demonstração foi feita em um quarto de hotel, após a qual foi assignado o contrato de fabricação por Philo Remington, presidente da Companhia a 1º de março de 1873.

Prestou grande auxilio ao negocio, o thezoureiro da secção de machinas de costura da Remington, Henry Hazper Benedict, que hoje é sobrevivente dos fundadores da industria. A fabricação de machinas de escrever passou a fazer parte da divisão de machinas de costura da Remington, e as primeiras eram installadas sobre o pedestal de machinas para cozer e accionadas por um pedal. William K. Jenne foi outro excellente auxiliar, que fez da machina de escrever um artigo de commercio.

INICIO DE VENDAS

Durante oito annos as vendas foram insignificantes.

Em 1878 appareceu modelo numero 2, que escrevia em maiusculas e minusculas. Clarence Walker Seamans, funccionario de 24 annos, assumio a chefia das vendas, para, 4 annos depois formar a firma de Wyckoff, Seamans & Benedict, celebre nos annaes da historia da machina de escrever.

A REMINGTON ADQUIRE DIREITOS

A nova empresa obteve exito extraordinario. A Remington comprou todos os seus bens, patentes e direitos e tomou o nome de Remington Typewriter Company, a 1º de janeiro de 1903.

Varios melhoramentos tinham sido introduzidos, como o mechanismo de reversão da fita e o tabulador decimal. Este facilitou a extracção de contas, balanços e facturas e, juntamente com o apparelho de sommar e diminuir, que foi addicionado em 1907, foram os precursores da contabilidade mechanica.

MACHINAS PORTATEIS

A primeira machina portatil com teclado moderno appareceu em 1920. Desde então grande progresso foi alcançado até 1933, em que surgio a Remington Rand no. 1, a melhor machina do genero.

Como todo producto da Remington a portatil já adquirio fama pela sua resistencia, acabamento e baixo custo de manutenção.

TRES GRANDES FABRICAS

A Divisão Remington, da Remington Rand opera tres grandes fabricas. A machina Remington, do typo Standard, e a machina Remington de contabilidade, são feitas na cidade berço da machina de escrever — em Ilion, ao passo que as machinas silenciosas fabricam-se em Syracuse, N. Y., e o modelo silencioso no. 6 é fabricado em Middletown. Em additamento, a Divisão Remington ainda opera as fabricas de fitas e papel carbono, da empresa, em Bridgeport.

HONRANDO OS ANTEPASSADOS DA INDUSTRIA

Figuram nesta pagina modelo tosco da primeira machina patenteado por Sholes & Glidden em 1868; outro modelo com um complicado systema de pesos e mostrando já o teclado que ainda está em uso; e a machina de escrever construida pela Regington, montada em um pedestal de machina de costura, e accionada a pedal. O nome "Typewriter" foi creado por C. Latham Sholes e applicado á machina Remington.

Ao completar 60 annos de existencia util e proveitosa, o trabalho destes bandeirantes é évocado por milhões que estão auferindo vantagens do trabalho dos inventores, e da dedicação dos milhares artifices — homens e mulheres — que se entregam á producção da machina Remington.

Os dois pioneiros, Glidden e Sholes, descansam em Milwaukee. Aquelle falleceu em 11 de março de 1877 com 44 annos e Sholes sobreviveu até 17 de fevereiro de 1890, contando então 71 annos.

A Remington Rand em homenagem ao seu trabalho fará a ornamentação de seus tumulos este mez.

HA 130 ANNOS JA' SE FAZIA PAPEL CARBONO

A invenção do papel carbono data de 70 annos antes da machina de escrever. A Remington, em conjuncto com a fabricação de machinas, produz papeis carbonos e fitas para machinas, em sua fabrica de Bridgeport. Basta citar que é a maior fabrica do mundo de artigos de escriptorios, fornece para o consumo da America do Norte e todo o Globo.

O papel carbono, permaneceu abandonado até sua applicação tornar-se pratica.

Ralph Wedgewood, de Londres, retem a primazia da invenção, em 1803, porém foi Lebbeus H. Rogers de Cincinati, que, 65 annos depois, imaginou sua grande utilidade.

Foi Rogers quem demonstrou a Desmore, agente commercial dos inventores da machinas de escrever, o emprego do papel carbono para extrair copias de cartas e telegrammas, sem maior esforço.

Apeza da superioridade do novo methodo de copiar cartas e trabalhos escriptos, o antigo systema da prensa e pincel estava tão arraigado, que, somente 50 annos mais tarde, foi aposentado definitivamente.

A primeira pessoa que atacou a fabricação de papel carbono como industria, foi Cyrus P. Dakin, de Nova York. O carbono era usado principalmente por jogadores, para conservarem a copia de suas transacções.

Ninguem se lembrára de usar folhas isoladas até que Rogers teve essa inspiração. Usou carbono para tirar copias de conhecimentos e outros papeis e o primeiro a empregar esse processo, hoje universal. Mas Rogers nunca conseguio tornar o papel carbono verdadeiramente popular.

Coube á Remington arrematar o trabalho de Rogers e dar impulso a mais essa industria.

Naquella época fabricava-se o papel carbono com o auxilio de placas de pedra aquecidas e besuntadas com uma mistura de sebo e fuligem, que se transferia para folhas de papel fino. Em 1880, começou-se a empregar o processo da cêra, e em 1887, L. N. Chapin, iniciou essa industria da Remington Rand.

Lebbens Rogers, morreu em 1932.

O ADVENTO DA FITA

A idéa de empregar uma fita impregnada de tinta em uso actualmente, não surgiu com a invenção da machina de escrever.

Aconteceu com a fita o mesmo que com o carbono. As primeiras tentativas foram muito primitivas. Cada proprietario de uma machina Remington fazia suas fitas. O processo era interessante. Escolhia-se no armarinho uma peça de fita da largura adequada á machina, derramava-se a tinta em uma bacia, onde a fita ficava em immersão. Escorria-se depois a tinta superflua e, á noite, quando os funccionarios retiravam-se, a fita era posta a secar entre o espaldar das cadeiras.

Competia ao "office boy", na manhã seguinte, a desagradavel tarefa de recolhel-a e collocal-a na machina.

Foi Lebbens Rogers quem prestou grande auxilio nesse campo de acção pois descobriu, na Allemanha, uma fita em condições.

Continu'a até hoje á procura de tecido proprio para esse mister. Coube á Remington dar mais um passo avante nesse campo, com a apresentação da fita de seda, denominada Patrician.

A fabrica de fitas, assim como a de papel carbono, acha-se localizada em Bridgeport.

Ahi tambem são fabricados varios artigos para escriptorios, conhecidos pela marca Remtico.

MACHINA DE ESCREVER SILENCIOSA COMPLETOU 40 ANNOS, EM 1933

Quarenta annos em busca de um ideal é o significativo deste anniversadio. A Remington Rand do

A Remington, nos tempos em que era montada sobre um pedestal de machina de costura

vem evoluindo triumphante com a machina de escrever silenciosa. A' Silenciosa Portatil de 1931 succedeu o modelo 7 para mesa, e a Silenciosa n. 8, lançada ha poucos mezes, diminuiu sensivelmente o preço destas machinas.

A ideia da machina Silenciosa pertence á Wellington P. Kidder e remonta ao anno de 1894.

Esse genio inventivo, que possuia uma fabrica de machinas typographicas, onde fabricava machinas de escrever, apresentou uma ao seu socio capitalista C. C. Colby, de Montreal, que exclamou — "Está perfeita!" — "Ainda não" ponderou Kidder — falta eliminar o ruido.

— Pois faça-o. Meus recursos estão á sua disposição!

Para bem avaliar a coragem destes dois homens convem recordar a época deste episodio — o anno de 1890. Não havia então o excesso e barulho que caracteriza os nossos dias. Não se sonhava siquer com o "decibel", que é a unidade usada para medir o ruido das ruas, escriptorios, etc. Elles previram as necessidades do seculo futuro — a algazarra do momento que vivemos. A machina silenciosa attingio á perfeição justamente quando se tornou indispensavel. Nos escriptorios, a administração, o executivo, todos funccionarios emfim, trabalham sob condições favoraveis.

Não ha irritações, nem perda de efficiencia que, provém de ruido excessivo.

Ao estudar o problema da escripta silencioza ficou logo evidente que somente seria resolvido imprimindo-se as lettras por pressão, em vez de fazer-se a impressão pelo impacto do typo, como nas machinas communs. Tudo tentou-se para diminuir o ruido, empregou-se cylindros macios, amortecedores de som, e outros apparelhos, mas sem resultado pratico.

Para Kidder o problema não era abafar o som já porém, evitar produzir esse ruido.

E conseguio seu objectivo de modo tão perfeito que a Remington Silenciosa acha-se tão aperfeiçoada que funcciona com um um cylindro de material commum.

DESCOBERTA DE AMADORES

O descobrimento da Remington Silenciosa foi obra de amadores, segundo declarações do dr. C. W. Colby, filho de C. C. Colby e, actualmente um dos directores da Companhia Remington Rand. Um profissional consideraria o problema insoluvel e não tentaria resolvel-o.

Em 1904 fundou-se a Parker Machine Company com o fito unico de effectuar pesquizas e solver problemas mechanicos. Nesse trabalho consumiram-se oito annos, e meio milhão de dollares.

De 1897 a 1904 C. C. Colby foi o baluarte financeiro desta empreza. Depois George W. Matews, um editor de Buffalo e W. C. Ely, presidente da companhia de bonds dessa mesma cidade, participaram do encargo.

Com a pratica tornou-se evidente que teria de ser abandonado o systema de engrenagem commum. Nels Anderson, conseguio a solução do problema, fazendo a impressão por decalque, separadamente da acção da tecla. A companhia foi reorganizada sob a presidencia de C. W. Colby, e a nova machina achava-se prompta para ser entegue sor mercado em 1915; desde então as vendas têm continuado sempre em ascendencia.

Em 1924 a Remington Typewriter Comp. encampou a empreza e produzio o modelo Remington n. 6 — Silencioso — e primeiro no genero com o teclado universal.

A Remington tornou-se, em 1927, uma divisão da grande organização denominada Remington Rand e vem introduzindo grandes melhoramentos na machina silenciosa.

Não fazem muitos annos ainda nos 80 do ultimo século que a rotina diaria de um escriptorio começava pela remoção dos punhos das camisas dos empregados. As cartas eram retiradas dos "espetos" onde estavam "archivadas" ou desentranhadas dos ganchos espalhados nas paredes. Por toda a parte, limpa-pennas, tinteiros, canetas e outros implementos do officio. Os amanuenses curvados sobre altas escrivaninhas destribuiam borrões a esmo, envelhecendo antes do tempo. Não se ouvia a voz do gerente a ditar suas cartas, porque elle proprio as fazia á mão.

Mas, no escriptorio de Obediah Burdick, fabricante de carruagens, houve uma innovação nessa época — uma machina de escrever com a "competente machinista". Foi o primeiro passo para a emancipação da mulher. Mr. Burdick preparou algumas cartas que miss Perkins, a dactylographa, passara na machina e... veremos si a tal novidade é, de facto, viavel.

Do escriptorio moderno foram banidos o ruido e a desarrumação. O gerente que passava o dia inteiro dedicado ás cartas, hoje, ás 10 da manhã já dictou toda sua correspondencia.

Aonde vae o correio vae a machina.

Juntamente com a machina de escrever, commemora-se o 60º anniversario do Grito de Independencia da Mulher!

A influencia da machina fez-se sentir de forma igualmente transformadora, na esphera educativa.

Determinou um novo periodo de Renascença nos foros da educação. Dahi o surto de collegios para preencher essa necessidade preparando moças e rapazes para melhores dias na vida.

Vinte annos após a descoberta, havia se realizado uma revolução nos methodos escolares americanos e, em nossos dias, as portas de todas as escolas secundarias, superiores e universidades, estão abertas para o povo.

Eis as simples palavras do inventor Sholes sobre a machina de escrever: — "Quaesquer que fossem meus sentimentos nos primeiros dias da invenção, não resta a menor duvida que ella contribuio para a fecilidade da humanidade, principalmente da mulher". Ao vender seu invento em 1873 Sholes tornou-o santificado pelo seu proprio espirito laborioso, e fez a companhia Remington responsavel pelo desenvolvimento de sua genial ideia. A machina de escrever muito tem contribuido, innegavelmente, para o melhoramento mechanico, social, politico e educativo de todo o globo.

A MACHINA PORTATIL

A Remington foi a primeira a fabricar machinas de baixo preço

O modelo portatil para o collegio e o lar

A' experiencia adquirida pela Remington, no mundo inteiro, foi introduzida pela fabrica uma machina portatil a um preço extraordinariamente reduzido.

Chama-se este modelo "Pioneer Remington Junior", e serve, admiravelmente, para estudantes e até para alumnos primarios.

Sua construcção tem as mesmas caracteristicas dos demais productos Remington.

Após uma experiencia levada a cabo pelos professores dr. Ben D. Word, da Universidade de Columbia e dr. Frank N. Freeman, da Universidade de Chicago, entre 50.000 crianças, 400 professores e 50 escolas, ficou provada a efficiencia desta machina para uso das crianças.

Um facto que esta pesquiza veio demonstrar foi o augmento do poder acquisitivo da criança em varias materias, emquanto em nenhuma materia nem mesmo em calligraphia diminuiu a sua percepção.

Onde mais se accentuou este augmento foi no ensino de idiomas. Empregando a machina o alumno tem um incentivo para produzir mais e melhorar sua composição. A machina auxilia sensivelmente a criança a soletrar. A leitura melhora porque o menino vê os mesmos typos, impressos no livro e no seu proprio trabalho. Torna-se mais facil ensinar a pontuação e o uso das letras maiusculas e percebe-se maior espirito de iniciativa, aptidão e interesse para enfrentar qualquer assumpto.

Accresce ainda a circumstancia de que, nas casas onde as crianças têm machinas de escrever, suas mamãs utilizam-se dellas com grande proveito para sua correspondencia pessoal e social.

O modelo tosco da primeira machina de escrever, patenteado em 1868

VASTA TAREFA EDUCATIVA CONQUISTOU UM MERCADO MUNDIAL

A Remington foi a primeira a dedicar-se á industria da machina de escrever, mas teve que pagar o preço exigido sempre dos bandeirantes. Sessenta annos de labor grangearam-lhe o nome que hoje desfruta.

Após ter feito a primeira machina descobrio que maior problema tinha ainda a enfrentar. Vender ao publico a nova ideia — eis a tarefa que exigiu grandes sacrificios, mormente em paizes estrangeiros. Foi preciso nove annos para vencer essa resistencia, durante os quaes pouco progresso se obteve.

Uma das maiores difficuldades era que, cada machina que se vendia, devia ir acompanhada de uma dactylographa. Esta exigencia resultou na installação de um departamento na organização Remington — a escola gratuita para dactylographos e stenographos. Pode-se dizer que todo o systema moderno de educação commercial provem da machina e escrever.

Nos paizes estrangeiros era mister vencer as velhas tradicções e a rotina ronceira. O primeiro paiz a ser atacado foi a Inglaterra, em 1874. Foi a nobreza quem desde inicio, adoptou a machina, mas, a invasão systematica dos diversos paizes do mundo, só começou depois de organizar a firma Wyckoff, Seamans & Benedict, em 1882, da qual já fallamos.

Actualmente ha machinas com typos especiaes para uma infinidade de idiomas — existem mais de 3.000 teclados e, entre outras linguas, pode-se escrever em japonez, com typos perpendiculares, em Russo, Arabe, Grego, Tartaro, Sanscrito e Hindu'. A machina Arabe escreve em ordem inverza, da direita para a esquerda.

A machina de escrever foi a predecessora de outras machinas e melhoramentos, que têm contribuido para a efficiencia dos escriptorios modernos, sem o que só seria possivel realizar uma parcella infinitesima das transacções commerciaes.

A machina, substituiu a penna e augmentou o volume da correspondencia. Este facto, determinou o emprego de novos archivos e equipamentos modernos.

A machina creou a carta circular, abriu campo para os mimiographos, e tornou possivel todo o systema de propaganda directa, como existe hoje em dia. Foi tambem a precursora de todas as machinas de contabilidade mechanica.

Em conclusão, citaremos alguns marcos na estrada do progresso, percorrida pela organização Remington Rand. Actualmente todas estas companhias são divisões da empreza matriz.

1876 — Library Bureau — a primeira fabrica de archivos e equipamentos para escriptorios.

1887 — A Safe-Cabinet Company fabricante de cofres e archivos.

1888 — A Baker-Vawter Company que introduziu o systema de folhas soltas.

1898 — A Rand Company, fabricante de livros de contabilidade e de indices visiveis para ficharios.

1902 — A Dalton Addng Machine Company introductora da machina de sommar de 10 teclas.

1904 — A Kalamazos Loose Leaf Binder, fabricante de capas soltas e artigos identicos.

1909 — A. Noiseless Typewriter Company que primeiro produziu a machina de escrever silenciosa.

1911 — A Powers Accounting Machine Corporation, fabrica de equipamentos para os systemas de contabilidade com cartões perfurados.

1914 — A Line-A-Time Mfg. Company, fabricante de apparelhos para facilitar o trabalho manual das dactylographas com o rascunho.

1915 — A American Kardex Company que estabeleceu a distribuição do afamado systema Kardex.

Eis uma resenha rapida da actividade da Remington Rand desde 1873, que vem demonstrar a forma pela qual tem se dedicado á tarefa que se impoz, de auxiliar o progresso da civilização.

Informações Sociaes

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data anniversaria do sr. Mario Aché Cordeiro, antigo militante na vida de imprensa, que, desde alguns annos, vem chefiando, com efficiencia e zelo, os serviços de publicidade da Sul America Capitalização.

Não se restringe ahi a actividade do sr. Mario Aché Cordeiro. Funccionario graduado da Repartição dos Correios, dedicando ao serviço publico a maior parte do seu tempo, o accesso á posição que ali hoje occupa deve-o, tão somente, aos seus esforços, ao seu zelo, á sua competencia.

Sr. M. A. Cordeiro

Fazem annos hoje:

As senhoras:

Noraldina Barreto.
— Lucia Miguel de Frias.
— Irany Borba.
— America Palominatti.

As senhoritas:

Dulcinéa de Azambuja.
— Clarisse Cordeiro.
— Deolinda Santos Uchôa.
— Carmen Delmar Barreira.
— Jujú Mendonça.

Os senhores:

Alvaro Santanna Marques.
— Luis de Macedo.
— Antonio de Albuquerque Mello.
— Alvaro Machado.

Os meninos:

Jorge, filho do casal Arlette-Iberê Bastos.
— Gerson, filho do casal Elzira-Oscar Daniel de Deus.
— Fez annos hontem o senhor Moacyr Benito de Sá.
— Fez annos hontem a encantadora menina Lydia Bastos da Costa, filha do casal Miguel-Francisca Bastos da Costa.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento a senhorita Eunice Farah, filha do sr. Miguel Farh, alto negociante em Cabo Frio, com o senhor Michel Issa, filho do senhor João Issa, negociante nesta cidade.

CASAMENTOS

Celebrou-se o enlace matrimonial da senhorita Edith Dias Ribeiro, filha do fallecido general Alfredo Dias Ribeiro, e de d. Josepha Carneiro Monteiro Dias Ribeiro, com o tenente do Exercito Antonio J. de Magalhães Bastos.

NASCIMENTOS

O sr. José Alves da Fonseca e sua esposa, d. Julieta Freire da Fonseca têm o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que receberá o nome de Flavio.

DIPLOMATICAS

O ministro da Noruega e a senhorita Sisi Michelet mudaram-se hontem para o Copacabana Palace Hotel.

HOMENAGENS

A promoção do jornalista Teixeira Soares, antigo consul de 3ª classe e official de gabinete do ministro do Exterior, ao cargo de 2º secretario da embaixada, com designação para servir na embaixada de Lisboa, é motivo para que os seus amigos e admiradores lhe offereçam um almoço de regosijo e de despedida.

A lista para a adhesão a essa prova de admiração e de apreço, acha-se com o sr. Adão Lima, no "Jornal do Commercio".

VIAJANTES

Destinando-se a Porto Alegre, com escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave Ypiranga, do Syndicato Condor, Limitada, sob o commando do piloto sr. Dreyer.

FALLECIMENTOS

Noticias particulares vindas de Bagé, no Rio Grande do Sul, annunciam o fallecimento da excellentissima sra. Ursula de Macedo Pons, muito estimada ali por suas nobres virtudes e bondade.

A extincta era sogra do doutor Augusto Costallat, medico da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

De Henrique Blunt, ás 9 horas, nos altares-mór e Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria.

— De José Monteiro Simões, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

— De d. Cecilia de Moura e Silva, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

— De Manoel Joaquim Fernandes Maia, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim.

— De d. Nicéa Leite da Rocha, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Luz.

— De d. Laura Scassa, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Do dr. Francisco Antonio de Salles, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De José da Silva, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De Joaquim Rodrigues Pinto, ás 8 horas, na igreja da Luz.

— Do dr. Fructuoso Augusto de Lemos Souza, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Parto.

— De Henrique Teixeira Fernandes, ás 8 horas na capella do Orphanato Santo Antonio.

— De d. Francisca Sabola de Albuquerque, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Do dr. Hermenegildo Lopes de Campos, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Do dr. José Semeano dos Mercês, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes.

— De Michel Habib Maksoud, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Por alma de d. Elisa Laranjeira Formiga, realizaram-se hontem, na igreja da Candelaria, concorridos officios funebres pelo 7º dia do seu passamento, a elles comparecendo as seguintes pessoas:

J. Camargo, Luiz Wernet e familia, Alvarenga Fonseca e senhora, viuva Alpheu Raposo, Marchilles Sconzelli, por si e Costa do Rio F. C., Silverio Nunes, Felisberto C. Cardoso Filho e senhora, Augusto Comte Torres Homem, Manoel Ary Pereira, Cesar R. Albuquerque, Leonor Leal Jourdam, Marcolina Leal, general João Gomes, Lessa Bastos, Francisca S. M. Reis, Helio Leonel, Angelo Machado e familia, Timotheo Spinola, Mario Vieira e senhora, Manoel Coelho, dr. Manoel dos Reis e senhora, Augusto Mario d'Abreu e familia, Adelmar Gutierrez Ferreira e familia, Caldas Jr. e senhora, Roberto Laconte e senhora, Rubens Sobral e senhora, Arthur Pinheiro Guimarães e senhora, Duarte de Azevedo, Aluisio Marinho, Alvaro Carijó, conde de Affonso Celso, Primo Tavares da Motta, Fidelis Lemgruber, José Francisco Rodrigues, viuva Ferreira Cavalcante, Frederico Nerál, Carlos Torres, sra. Raul Jauffret, Pedro Gallotti, Antonio Gallotti, coronel Oscar Lisboa de Souza e esposa, major Alvaro Ribiero Saldanha, Antenor Soares, por si, senhora e Maria Elisa Soares; Cesar Palhares e familia, general Souza Vianna e familia, Justo de Moraes e senhora, Silvia e Elsa Cresta de Moraes, Edmundo da Luz Pinto, Francisco Rodrigues Pires, A. C. Machado Jr., Oswaldo Macedo, João Marcondes, Heitor Palhares, Decio Pestana de Oliveira, Annibal Albuquerque, Aureliano Fernandes, Arania Murta, Avelina Fernandes Portella, viuva Alvaro Maia e filhas, Luiz Werneck de Castro e senhora, Luiz Mendes de Moraes Neto, Wanda Cardoso, Manoel Anacireta, viuva Prado Carvalho e familia, C. M. Botelho e familia, dr. Penna Firme e senhora, Godofredo Figueiredo e senhora, commandante Prado Carvalho e familia, Oswaldo Duque Estrada, Felisberto Ferreira Brant e familia, José Maria dos Santos Brant, Felisberto dos Santos Brant, Horacio Duprat Ribeiro, João Moraes Machado e familia, Oscar Rebello e senhora, Edmundo André, general Silveira Sobrinho e familia, Didia Foreta, Olegario do Prado Carvalho, Paulo Nunes, Francisco Torquato de Oliveira e irmãos, Marco Antonio Felix de Souza, general Paulino Rosa, Cecilia Moraes, Luiza Nazareth, Gabriel Cantanheda, Angelo Dias, Cardoso Nazareth, general Paes de Andrade e familia, Bal. Callado, Nilo Goulart e familia, Felisberta Spinola Bittencourt (Zizinha), Córa Oberlaender, capitão Adalberto R. Albuquerque e senhora, Camillo Santiago, coronel Christovam Ferreira, Carlos Gusmão, dr. Milton de Carvalho e senhora, dr. Baptista Bittencourt e senhora, familia marechal Pereira Lobo, Otto Valle e familia, Zizinha Santos Lobo, Ernesto Lopes da Costa, Waldemar de Saldanha Ramis Wright, Walter Oberlaender, José Queiroz dos Santos, major Maurillo Alves e familia, Luiz de Almeida Pinedo e familia, Marina Bandeira de Oliveira, Alvaro Fragoso e familia, Julio Eduardo Silva Araujo, José de Freitas Bastos e senhora, Alexandrino Guimarães, commandante A. Rosiére e senhora, Judith Nunes Madeira, Alberto Balthazar Portellas e senhora, José Dias da Cunha, Abilio de Carvalho, Lorena Martins e senhora, Marietta Lorena Martins, viuva Alvaro Alvim, Manoel Carlos de Barros e senhora, Herminia de Barros Camara, Amantino Camara, Orlando Cardoso, Jacintho do Prado Carvalho, Carlos L. A. Feio, Alvaro Cantanheda, D. Cantanheda, Horacio Dutra Ribeiro, Walter B. Franco e senhora, Oswaldo Duque Estrada Costa, Eulina de Nazareth e familia, Amaury Guimarães, Leontina Thisi Machado, Ramiro Machado, Antonio Cruz de Araujo Rego, dr. Luis Antonio da Silva Santos, José Seixas e senhora, Alfredo E. da Rocha Leão, Josina de Souza Camargo e senhora, Domingos Tavares e familia, viuva Anna Tavares, viuva Francisco Fortes e Gastão da Silveira Filho.

CINEMA

"TRADER HORN"!

TRADER HORN é desses espectaculos que não passam. "Trader Horn" póde voltar, de vez em quando, que sempre terá publico.

E' que os que o viram, querem rever, e os que não o fizeram, não o deixam de fazer na nova opportunidade, porque todos lhe falaram de "Trader Horn", todos lhe recommendaram "Trader Horn" como um film inconfundivel, unico no seu genero...

A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas darão, segunda-feira, a reapparição de "Trader Horn" no Palacio Theatro.

Vão, assim, ao encontro de muita e muita gente.

UM NOVO FILM RUSSO — "AMOR DE COSSACO" — NO ALHAMBRA

O Alhambra está annunciando já para a proxima segunda-feira um novo film russo — feito pela mesma fabrica que fez "No caminho da Vida" — o trabalho que mereceu elogios geraes de toda a critica indigena, como já tinha acontecido no estrangeiro.

O novo trabalho da Meshrabpom, de Moscou, é desta vez dirigido por Prawow, outro nome conhecido nos meios cinematographicos russos, como um grande innovador.

"Amor de cossaco" é o novo film, que, além do mais, vai nos mostrar o que é verdadeiramente o cossaco do Don.

Os dois principaes artistas deste film que o Programma Art nos dará, são Zessarskaja, aliás um lindo typo de mulher do sul da Russia — e Abrikossof, que tambem representa bem o typo desses cossacos fortes e altaneiros.

"VIDAS CRUZADAS" — UM FILM DE FORTES EMOÇÕES

UM "frisson" geral percorreu a espinha de toda a população adventicia de Luray Springs quando circulou a noticia de que "Wingaway", o concorrente favorito ao "Capitol Sweepstakes", a ser disputado no dia seguinte, adoecera com febre.

Milhares e milhares de dollars haviam sido apostados nelle, dollars que para muitos eram o supremo, o ultimo recurso!

Tommy Tucker, o jockey despedido por suspeitas despertadas pela sua actuação dubia numa corrida recente, via desapparecer a esperança de se rehabilitar como piloto do parelheiro famoso, que a molestia prostara em tão momentosa occasião.

Wesley Burt, tinha esperanças de que o "Capitol Handicap" lhe fornecesse fundos para repôr a importancia do desfalque na casa em que trabalhava, e com a deserção de W"ingaway" via minserção de "Wingaway" via minconverterem em factos as suas esperanças...

Pop Lockwood, um velho maniaco pelos "cavallinhos", cuja opinião era que, no turf, só ganhavam os fornecedores de milho e alfafa, voltara ao vicio antigo, ansioso de tirar delle com que pagar uma operação na sua esposa.

Adrienne Ames

Agora, dissiparam-se em fumo todas essas esperanças!

Estes são os personagens de "Vidas cruzadas" — um film que descreve a influencia que teve um grande premio na sorte de onze pessoas inteiramente diversas. A interpretação está a cargo de Carole Lombard, Jack Oakie, Adrienne Ames, David Manners, Shirley Grey — um grupo selecto de artistas da Paramount.

Depois de amanhã — "Vidas cruzadas" estará na téla do Gloria.

Programmas de cinemas

OS FILMS DE HOJE

NO CENTRO

ALHAMBRA — "Abraça-me bem", com Sally Eilers e James Dunn, e "Machina infernal", com Chester Morris e Genevieve Tobin.

BROADWAY — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19,20 e 22,20 hs. — "Treze mulheres", com Irene Dunne, Ricardo Cortez e Myrna Loy.

ELDORADO — "Sorte de marinheiro" e "Direito de errar".

GLORIA — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "A culpa dos paes", com Constance Cummings, Boris Karloff e Leo Carrillo; desenho e jornal.

IMPERIO — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "Deshonrada", com Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.

ODEON — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "Noite de nupcias", com Kathe Von Nagy.

PALACIO — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "Assobiando no escuro", com Una Merkel e Ernest Truex.

PATHE' PALACIO — "O caçador de diamantes", com Corita Cunha e Sergio Montenegro.

PARISIENSE — "Mocidade e farra" e "Tua só quero ser".

IDEAL — "Depois da lua de mel".

IRIS — "Eu e minha pequena" e "Peregrinação".

NOS BAIRROS

AMERICA — "Satan no volante".

AMERICANO — "Satan no volante".

APOLLO — "Primavera no outomno".

ATLANTICO — "A rival da esposa".

AVENIDA — "A rival da esposa".

BRASIL — "Reunião em Vienna".

BENTO RIBEIRO — "Sêde de escandalo".
candalo" e "Casamento liberal".

CENTENARIO — "Queridinha do coração" e "Vidas sem rumo".

FLORESTA — "Emquanto Paris dorme" e "Lealdade".

FLUMINENSE — "Espera-me, coração".

GUANABARA — "Meus labios revelam" e "Loucura americana".

HADDOCK LOBO — "Humanidade" e "Audacia entre adversarios".

HELIOS — "Tu serás duqueza" e "Ferro a ferro".

MARACANÃ — "Reportagem de estouro" e "O segredo da alcova".

MEM DE SA' — "Reunião em Vienna" e "Captiveiro de uma mulher".

NACIONAL — "Rua 42" e "Amante de seu marido".

PARC-BRASIL — "Anjo e demonio", "Jogador galopante" e jornal.

PARIS — "Mulher só aquella" e "Perigos de amor".

PRIMOR — "Na cova dos ladrões" e "Tu serás duqueza".

POPULAR — "Rainha e martyr", "Nos sertões do Amazonas" e "Só para senhoras".

SMART — "Esposa desapparecida" e "Negocios de familia".

TIJUCA — "Meus labios revelam" e "Atrás da mascara".

VELO — "O rei do volante" e "Africa indomavel".

VILLA ISABEL — "Narcissus".

CARNAVAL

O BOTAFOGO DE REGATAS E O CARNAVAL

Monumentaes batalhas de confetti-dansante no seu rink, no Leme

Hoje, ás 21 horas, terá logar a primeira batalha de confetti-dansante com que o Botafogo de Regatas inicia a sua série de festejos carnavalescos, homenageando o Botafogo F. C. e o Club dos Caiçaras.

No rink tocará uma banda da Policia Militar e no pavilhão o conhecido "jazz" do Souza.

O CLUB DE SANTA THEREZA VAE INICIAR SEUS FESTEJOS CARNAVALESCOS

O Club de Santa Thereza, uma das modelares organizações recreativas da cidade, onde a culta e elegante sociedade carioca se diverte na mais franca alegria communicativa, vae iniciar seus tradicionaes festejos de Carnaval.

Assim é que, para o proximo dia 20, já está marcada a realização de mais uma encantadora festa, que marcará, sem duvida, mais um triumpho altamente expressivo da elegante sociedade.

O baile será iniciado ás 22 horas e terá logar na séde social provisoria.

RECREIO DAS FLORES

O bloco "Vamos sem sobremesa" offereceu domingo uma succulenta cabritada á brasileira, acompanhada de uma macarronada á genoveza.

Durante o agape, que transcorreu num ambiente de franca alegria e enthusiasmo, usaram da palavra varios oradores, exaltando a delicia da "bola" e dos respectivos "bebestiveis".

Após o almoço, seguiram-se as dansas, que prolongaram-se até alta madrugada, com uma grande assistencia, ao som de excellente jazz.

Aos presentes, a directoria do Recreio das Flores foi prodiga em gentilezas, tendo cumulado de attenções ao nosso representante presente á festa.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Grandes festejos no dia 19

No proximo dia 19, será levada a effeito, na Avenida Rio Branco, uma grande batalha de confetti, promovida pelos moradores locaes e os negociantes.

A animação pelo prelio que se annuncia é intensa, pois nada menos de cinco coretos deverão ser armados num periodo relativamente pequeno.

Tambem a illuminação será farta. De primeira ordem, mesmo.

Igualmente a musica irá causar successo, pois optimas bandas irão ser contratadas.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Continuam muito animados os preparativos em torno dos proximos festejos carnavalescos a serem levados a effeito na Avenida 28 de Setembro.

A commissão encarregada da organização geral das batalhas dos dias 20 e 21, comprehendendo a responsabilidade que lhe está affecta, pois pretende desfazer a má impressão deixada pelo prelio do anno anterior, está trabalhando com grande dedicação.

Não é de admirar que tal succeda, pois todos estão emprehendendo esforços no sentido de levar a bom termo as festas do corrente anno.

Assim, é de esperar que, de accordo com a previsão geral, as batalhas a serem travadas na Avenida 28 de Setembro correspondam á expectativa.

Improprio para crianças. Cens. da Censura Cinemat.

A VISITA DA POLICIA ESPECIAL A CAMPOS

A brilhante performance da turma visitante — O triumpho sobre o campeão campista — O empate com o scratch da "Perola da Parahyba" — O prelio de basketball — Uma homenagem ao C. R. Flamengo

Foi coroada do mais completo exito a excursão da Policia Especial á cidade de Campos, a convite do Goyatacaz, campeão local.

Como é sabido, a garbosa policia de choque daqui partiu pelo trem nocturno de sexta-feira, com uma embaixada de vinte e seis pessoas, afim de na "Perola da Parahyba" disputar duas partidas de football e uma de basketball.

A performance cumprida pelos rapazes cariocas, foi a melhor possivel, pois regressaram invictos.

A CHEGADA A CAMPOS

Com um atrazo de duas horas, o nocturno chegou á gare de Campos, sendo os cumprimentos da comitiva recebidos pelos directores do Goyatacaz, sportsmens campistas e grande numero de curiosos.

Primeiramente foi proporcionado um longo passeio de automovel por varios logares, sendo a seguir a embaixada hospedada no Palace Hotel, onde foi servido um chocolate.

Depois de um ligeiro descanso, e com ordem do tenente Emygdio de Queiroz, commandante da Policia Especial e quem seguiu como chefe da delegação, os rapazes dirigiram-se a passeio pelas ruas da cidade, sendo seguidos pelos sportsmens campistas que admiravam a elegante farda dos valorosos athletas.

A's 17 horas recolheram-se todos ao hotel, afim de ser servido o jantar e repousarem para o jogo nocturno.

O EMBATE COM O GOYATACAZ

Seriam precisamente 21 horas, quando todos se dirigiram para a praça de sports do Goyatacaz, local do importante encontro.

A illuminação que o sympathico campeão campista inaugurou, foi optima.

A's 22 horas, deram entrada em campo os teams disputantes, com a seguinte constituição:

Goyatacaz: — Tanomoio, Capeta e Ary, Violeta, Dulcino, Miudo, Gentil, Olegario, Manoel, Amaro e Canhoto.

Policia Especial: — Rollim, Moysés, Lino, Agricola, Zézé, Medio, Pópó, Ladislão, Flavio, Russinho e Sant'Anna.

A Policia Especial formou no circulo, tendo erguido "hurrahs" ao Goytacaz e ao povo campista.

TROCA DE GENTILEZAS

O sr. Domingos Guimarães, presidente do Goytacaz, pronuncia um bello discurso e rejubila-se pela visita da Policia Especial a Campos, attendendo o convite do seu club.

Termina entregando ao tenente Euzebio de Queiroz, a flammula do Goytacaz.

O commandante da Policia de choque agradeceu e entregou ao capitão da equipe campeã uma césta de flores.

Por fim falou o dr. Cardoso de Mello, deputado da Assemblea Constituinte, que fez a doação de uma linda taça de prata, para ficar em poder do vencedor do prelio.

O JOGO

O embate foi iniciado por Flavio, tendo os visitantes feito varias excursões ao campo contrario, porém a defesa do Goytacaz está vigilante.

O pessimo estado do terreno não permitte que as jogadas sejam efficientes, provocando quédas dos players ligitantes.

Ladislão, o famoso artilheiro carioca atira do meio de campo, porém a pelota raspa a trave horizontal, dando calafrios ás torcidas do gremio campista.

Os ataques são revezados, sendo que os da turma visitante offereciam mais perigo pela ala Pópo-Ladislão e nos locaes por Amaro e Canhoto, que exigiam um trabalho exhaustivo de Agricola e Moysés.

Eram decorridos vinte e cinco minutos de jogo, quando a pelota vae ao arco de Tanomoio, sendo porém repellida por Capeta. Ladislão que se achava a trinta jardas mais ou menos da cidadella campista, ageita o balão e envia forte tiro que estremece as rêdes confiadas á guarda de Tanomoio. Estava feito de forma indefensavel o 1º e unico goal da noite.

Os campistas dão nova saida e procuram empatar, porém a defesa da Policia Especial permanece activa e cumula as suas investidas.

Com os locaes na offensiva termina o primeiro tempo.

Veiu o tempo final e os campistas durante vinte e cinco minutos bombardeiam o arco de Rollim, que faz defesas verdadeiramente fantasticas, sendo applaudidissimo pela assistencia que enchia as dependencias do campeão local.

Aos poucos porém os players da Policia Especial foram reagindo e quando poucos minutos faltavam para terminar o empate o juiz assignala um penalty absurdo contra os visitantes. A falta fôra involuntaria, pois a bola fôra shootada no braço de Médio, quando o mesmo se achava de costas.

Os rapazes cariocas acataram a decisão errada do arbitro, sendo o penalty batido por Amaro, tendo o balão ido á trave horizontal.

Os cariocas ficam animados e continuam na offensiva até o apito final, vencendo assim por 1x0.

Os melhores da equipe da Policia Especial foram Rollim, que aliás foi o maior homem em campo; Moysés, Lino, Agricola e Ladislão e do Goytacaz: Tanomoio, Violeta, Amaro e Canhoto.

O ARBITRO

O sr. Waldyr Saluf, foi o arbitro. A sua arbitragem foi falha, pois deixou de marcar dois penalties contra o Goyatacaz, sendo um delles proposital e no entretanto assignalou uma falta contra os cariocas.

O DIA DE DOMINGO

A manhã de domingo foi magnifica. Um sol ardente enchia de alegria a todos, que aguardavam um prelio mais interessante com o seleccionado campista.

A's 8 horas já estavam todos de pé, sendo visitadas as sédes do Americano e do Alliança de Tennis.

Esta ultima sociedade possue quadras magnificas para tennis.

Allemão e Bahiano formaram uma dupla e souberam se impôr aos representantes do Alliança, vencendo por 6x2 e 6x3.

UMA HOMENAGEM AO C. R. FLAMENGO

Na séde do Americano, estando Pitanga e Frederico presentes, a directoria do sympathico alvi-negro entregou-lhes um lindo cartão de prata embutido em um quadro de imbuya, afim dos mesmos fazerem chegar ás mãos da directoria do C. R. Flamengo, pelo brilhante feito no Campeonato Carioca de Basketball.

O cartão tem os seguintes dizeres: "Ao C. R. Flamengo, campeão carioca invicto de basketball de 1933, offerecem os basketballers do Americano de Campos. — 14-1-934".

A VISITA A'S SEDES DO GOYTACAZ E SALDANHA DA GAMA

Após o almoço foram visitadas as sédes do C. R. Saldanha da Gama e do Goytacaz, sendo que nesta ultima foram offerecidos aos cariocas refrescos e salada de frutas.

A PARTIDA CONTRA O SCRATCH CAMPISTA

O embate entre o team da Policia Especial e o scratch campista terminou num empate de tres goals.

A contagem foi aberta por Alcides, aproveitando-se duma brecha na defesa contraria. O pelotaço fôra imprevisto, e Rollim que tão bem estava se conduzindo, não poude defender.

Pouco depois regista-se nova carregada dos campistas e Poly entrando machuca seriamente Rollim, que é carregado para fóra de campo e conduzido para a Santa Casa local, sendo ali soccorrido pelo dr. Perissé.

Os rapazes cariocas ficam em apuros, pois não tinham outro keeper e assim Frota, da turma de basketball, foi occupar o posto de Rollim. O tempo inicial termina com a contagem de 1x0.

Para a phase final os campistas apparecem com Manoel no logar de Chiquito II.

A turma carioca entra disposta a desmanchar a differença, o que consegue por intermedio de Santanna com violento shoot.

Com o empate os rapazes ficam animados e Russo em estylo magnifico consegue o 2º goal para a Policia Especial.

A pressão da turma visitante é terrivel e momentos após, novamente Russo, depois de fintar os dois zagueiros assignala o terceiro goal.

Parecia a todos que os visitantes não mais perderiam e eis que os scratchman reagem e em poucos minutos conseguem dois pontos, sendo que um delles por culpa de Moysés que quiz brincar.

E assim com um empate encerrou-se o jogo.

Os teams disputantes foram os seguintes:

Policia Especial: — Rollim (Frota), Moysés, Lino, Agricola, Zezé, Mario, Sant'Anna, Ladislão, Russo, Flavio e Pópó.

Scratch campista: — Augusto, des, Dudu', Poly, Gentil, Zeneco, Chiquito I, Jarbas, Violeta, Alci-Chiquito II (Manoel), Amaro.

Dirigiu a partida com rara habilidade o antigo scratchman David Souza.

O PRELIO DE BASKETBALL

O embate da bola ao cesto foi realizado no ring do Rio Branco. A illuminação é pessima. Não se enxerga nada.

O five da Policia Especial venceu por 22x12, não se exhibindo como de costume devido á falta de luz e o pessimo estado do terreno.

O REGRESSO

A embaixada regressou pelo nocturno de domingo, trazendo todos muitas saudades, principalmente de muitas morenas da avenida Beira Rio.

CON VISTA A S. E. IL CAPO DEL GOVERNO PROVVISORIO, A S. E. IL MINISTRO DEL TESORO, A S. E. IL MINISTRO DEI LAVORI PUBBLICI, A S. E. IL MINISTRO DELLA MARINA DEL BRASILE ED A S. E. ROBERTO CANTALUPO, AMBASCIATORE D'ITALIA

LE PROVE DEL COME I COSULICH E LE LORO COMPARSE VIOLARONO LE LEGGI BRASILIANE SULLA NAVIGAZIONE DI CABOTAGGIO E FRODARONO IL FISCO BRASILIANO E LE DOGANE SIMULANDO UN CONTRATTO DI VENDITA DI NAVI

Quando affermammo, nei numeri precedenti di questo giornale che le gruppo dei Cosulich aveva frodato il patrimonio della Nazione brasiliana, con una serie di simulazioni, fra le quali la vendita fittizia dei vapori "Mameli" e "Aleardi", poi chiamati "Portugal" e "Recife", per far concorrenza alla navigazione nazionali di cabotaggio, e quindi, godere, illegittimamente, dei favori concessi soltanto alle compagnie brasiliane di navigazione (fra di essi esenzione di diritti doganali sul carbone, sugli articoli necessarii a bordo, fra le quali olio, tinte, cavi di manilla ed altri importati dall'estero, che non han similari nell'industria brasiliana, oltre le imposte diverse di porto), ci basavamo su prove inoppugnabili.

Le indagini che in merito avevamo fatto erano state coronate da pieno successo, perché ci fu permessa un'ispezione completa, negli archivi del Lloyd Nacional, degli atti contabili e della corrispondenza, in modo che ci fu dato raccogliere il materiale necessario, (il principale lo abbiamo, a disposizione del pubblico, fotografato), per dimostrare la sussistenza delle nostre accuse.

Certo, il silenzio sinora conservato dai Cosulich e compagni di gesta aveva avvalorato quello che pubblicammo. Ma poiché tali signori van dicendo che non occorra smentire le nostre affermazioni, poiché son superiori ad ogni sospetto, collocati molto in alto nella vita commerciale e sociale e sicuri del fatto loro sotto l'usbergo di protezioni diplomatiche, noi intendiamo dimostrare la bolsa sicumera patente passando a pubblicare le prove raccolte, le quali dimostrano, con la chiarezza della luce del sole, l'assalto che il signori Cosulich e loro complici dettero al Fisco in Brasile, illecitamente, delittuosamente, ricavando illegittimi profitti il cui ammontare rilevantissimo potrà esser meglio determinato spulciando gli archivi del Capitanie di Porto e degli Uffici doganali. Deve anche esi stere negli archivi del R. Consolato d'Italia a Rio de Janeiro, una dettagliata denunzia, presentata al Console del tempo, Cav. Silvio Camerana, e regolarmente ricevuta e confermata con verbale raccolto in Cancelleria.

Iniziamo quindi, da oggi, la pubblicazione di lettere che esistono negli archivi del Lloyd Nacional, donde furono estratte fedelmente le copie a nostra disposizione, lettere scambiate tra i Cosulich, Società Triestina di Navigazione, l'Adria, Società Anonima di Navigazione Marittima, ed i direttori ed interessati dell'epoca nel Lloyd Nacional Comm. Giuseppe Martinelli e Sig. Mario d'Almeida.

Gli accordi incominciarono nel Febbraio 1923, quando il sig. Antonio Cosulich delle direzioni della Società Triestina di Navigazione, dei Cantieri Triestini, dell'Adria ed altre impresse annesse dell'Adria, in risposta ad un progetto verbale, presentato dal direttore del Lloyd Nacional, sig. Mario d'Almeida, al Commandante del piroscafo "Argentina", il quale navigava da Trieste in Brasile e vice-versa, per conto della predetta compagnia di navigazione, così scriveva:

Trieste, 16 febbraio 1923.

DIREZIONE — ACNS

Sigr. Mario d'Almeida — presso, la Spett. Compagnia Martinelli — Rio de Janeiro.

Il Commandante del Pfo. "Argentina" c'informò che Lei ha un progetto di far navigare con un certo utile 4 batelli di circa 3|4000 tonn. portata, nella costa brasiliana, semprechè noi fossimo disposti di metterli sotto bandiera brasiliana.

Noi potremmo disporre dei seguenti piroscafi:

"Mameli" (ex **Baron Kemey**) 4150 tonn. portata.

"Aleardi" (ex **Balaton**) **32524** tonnellate portata.

"Boccaccio" (ex **Magy Layos**) 8514 tonn. portata.

"Goldoni" (ex **Stefania**) **3326** tonnelate portata.

"Eros" anche **eventualmente**) 4370 tonn. portata.

La totale portata di tutti questi battelli somma a circa 20.000 tonn. quindi calcolandole ad un prezzo medio di Lire sterline 4. — per tonn., la società brasiliana che dovrebbe essere formata, dovrebbe avere un capitale di circa List. 80.000.

In massima dunque, noi siamo disposti di entrare in questo ordine di idee, però desideremmo conoscere se l'esercizio di detti piroscafi potrebbe essere veramente redditizio.

Con questo intendiamo dire che dovrebbero dare oltre alla copertura delle spese di esercizio ed un ammortamento del 7 % annuo, un utile minimo del 15 % (quindici percento)) annuo sul capitale sopra menzionato.

Di più c'interesserebbe conoscere il traffico al quale voi intenderesti adibire detti piroscafi, le spese per paghe e panatiche ed approssimative manutenzione dei piroscafi prendendo in considerazione che dovrebbero viaggiare nella Costa.

C'interesserebbe pure sapere se avete il necessario "staff" di capitani e macchinisti, onde tranquillizzarci sulla buona manutensione dei batteli e se credete che un capitano ed un macchinista con patente italiana, potrebbero essere impiegati su ciascun piroscafo.

La nostra opinione si è, nel caso che le promesse fossero soddisfacenti, di formare una società anonima brasiliana il cui capitale dovrebbe essere coperto interamente da noi e le azioni della stessa società depositate in nostro nome presso una Banca di Rio de Janeiro.

Qualora per altro voi crederesste di poter piazzare una parte di detta azioni, noi, naturalmente, non avremmo, nulla in contrario, semprechè però noi dovremmo avere per lo meno il 55 % delle azioni in nostro possesso.

Sentiremo pure volentieri quali sarebbero le spese di transcrizione dei piroscafi dalla bandiera italiana alla bandiera brasiliana, nonchè le spese per la formazione della sopra detta società anonima.

I piroscafi potrebbero essere consegnati a Rio de Janeiro.

Come addministratore delegato e presidente di detta Società, noi ci permettiamo ufficiare Lei, anzi desidereremmo che veramente la detta Società fosse sotto la Sua diretta sorveglianza e responsabilità.

Qualora Lei credesse di poter in massima, garantirci un utile come sopra detto, faccia il piacere di telegrafarci al ricevimento della presente onde eventualmente disporre per la spedisione dei piroscafi con minore perdita possibile a Rio de Janeiro.

Distintamente Le riveriamo.

"Cosulich"

Società Triestina di Navigazione.

(fto.) A. Cosulich.

Alla lettera precedente il direttore del Lloyd Nacional e della Sociedade Anonyma Martinelli, Sig. Mario d'Almeida, rispose con la seguente, concretando. le. modalità del contratto che si sarebbe dovuto stipulare, cioè l'incorporazione simulata nella flotta del Lloyd Nacional dei piroscafi "Mameli", "Aleardi" e "Eros" (questo fu poi messo di lato), con una vendita fittizia, anziché con la creazione di una società di navigazione simulata brasiliana, come avevano proposto i Cosulich, perché, con tale incorporazione, i predetti piroscafi avrebbero potuto godere, illegittimamente, i favori governativi che spettavano al Lloyd Nacional e che a questo erano stati concessi dal Governo brasiliano negli ultimi mesi del 1922, come da contratti firmati nel competente ufficio del Ministero delle Finanze.

Rio de Janeiro, 12 marzo, 1923

Egregio Sig. Antonio Cosulich,

TRIESTE

Pregiatissimo Amico Sig. Antonio

Il contenuto della stimata Sua del 16 Febbraio su. s. ebbe tutta la mia attensione, e La ringrazio sentitamente per la prova di fiducia che nuovamente mi dimostra.

Riportandomi a quanto Le comunicai per mezzo del Commandante dell'"Argentina" debbo dirle che, malgrado io possa avere fondate speranze di conseguire migliori risultati, non sarebbe criterioso, nè commerciale da parte mia garantirle più del 12 % all' anno, dei quali 5 % per deprezzamento e 7 % come interesse di capitale .Ripeto, intanto, che ho fondate speranze di poter ottenere migliori risultati, visto che il servizio su questa costa del Brasile non solo è bene accetto, ma già stiamo lottando con mancanza di materiale per poter soddisfare i caricamenti che ci vengono offerti.

Inquanto ai vapori che Lei gentilmente pone a mia disposizione devo communicarle che solo ci convengono il "Mameli", l'"Aleardi" e l'"Eros", essendo gli altri due, da me ben conosciuti, troppi vecchi; i tre primi li accetterei se sono in condisione di lavorare per du eanni almeno, senza necessità di opere, salvo piccole riparazione del materiale, da Lei ben conosciute.

Circa i capitani e macchinisti può star tranquillo, perché qui abbiamo personale capace di conservarli come si conviene; questo naturalmente perché qualsiasi comandante o macchinista di vapore che batta bandiera brasiliana deve essere naturalizzato e sottomettersi all'esame qui. Tuttavia potremmo accettare un ispettore da Lei indicato, qualora il suo mensile, per nconto non ecceda di un equivalente di £ 30.

Per quanto si riferisca all'organizazione di una nuova Impresa, per ora non conviene, poiché il Lloyd Nacional **dispone oggi di favori del governo, non più concessi a nessuna compagnia, favori che consistono nell'esenzione di diritti sul carbone e su tutti gli articoli necessarii a bordo ed importati dall'estero.**

Le consiglierei quindi di incorporare tali vapori alla flotta del Lloyd Nacional, rimanendo a Lei ipotecati, in modo che resti indiscutibile la di Lei proprietà sugli stessi. Di ogni viaggio di tali vapori noi Le forniremmo i rendiconti e rimetteremmo la quota relativa al depressamento e quella degli interessi sul capitale, mentre alla fine dell'anno si dividerebbero in parti iguali i lucri esistenti, dopo dedotta la quota relativa alla amministrazione.

Caso tali vapori Le occorressero prime di due anni — noi dovremmo essere avvisati con 6 mesi di antecedenza, ciò che noi pure dovremmo fare verso di Lei, qualora quella unità non ci convenissero più.

La prego di aver la cortesia di farmi rimettere i piani completi dei tre vapori in parola, co scala di immersione, indicazioni sulla marcia economica, rispettivo consumo, numero di verricelli, stive per carico, ecc. ecc.

Le spese di tranferenza di bandiera dall'italiana alla brasiliana correrebbero per nconto, mentre sarebbero a carico Suo, se più tardi fosse necessario transferire nuovamente le navi dalla bandiera brasiliana a quella italiana.

In attesa di leggerla al riguardo, voglia gradire, Egregio Sig. Antonio, i miei più cordiali e distintti salut.

(fto.)) **Mario d'Almeida".**

Le diciture della precedente lettera sono troppo esplicite perché debbano meritare schiarimenti, specialmente per la arte che si riferisce all'incorporazione al Lloyd Nacional, per far godere alle navi, illecitamente, i favori concessi dal Governo, ed alla simulazione della vendita. Facciamo a questo punto notare che i vapori "Mameli" e "Aleardi" facevano, in quell' epoca, parte della flotta della compagnia di navigazione Adria, dell'Adriatico, che apparteneva al gruppo dei Cosulich, i quali la dirigevano.

Il sig. Antonio Cosulich rispose alla precedente lettera con la seguente nella quale venivano in parte accettate le condizioni del contratto simulato di compra vendita dei tre vapori.

Trieste, 6 aprile 1923.

ANTONIO N. COSULICH

Sig. Mario d'Almeida, presso la Spett. Compagnia Martinelli

RIO DE JANEIRO.

Con riferimento alla Sua del 12 u. s. circa il progetto di mettere sotto bandiera brasiliana alcuni vapori nostri e della "Adria", mi displace rilevare dalla stessa che le prospettive non sono così buone come da principio Lei mi aveva fatto sperare.

Comunque, sono disposto lo stesso di venire alquanto incontro ai Suoi desiderii e qualora la Sua Casa potesse garentire almeno il 5 % di deprezzamento e 12 % d'interesse, sarei disposto di transferire tre battelli sotto bandiera brasiliana per un periodo di due anni incorporandoli nella flotta del LLOYD NACIONAL, qualora Lei credesse del tutto impossibile o poco conveniente, di formare una nuova compagnia per l'esercizio di questi trabattel!.

Nel caso che dovesse scegliere la prima alternativa, cioè d'incorporarli nel LLOYD NACIONAL, noi **dovremmo pretendere un'assoluta separata gestione per quanto riguarda i tre piroscafi.**

Qualora durante questi due anni gli afari, realmente corrispondessero alle aspettative, non avremmo nulla in contrario di continuare per un altro periodo di due anni.

Accetto pure la clausola di annullamento dell'accordo con previo avviso di sei mesi da ambidue le parti, come da Lei proposto.

Separatamente Le mando i particolari dei tre vapori, e qualora Lei accettasse questa nostra nuova ridotta proposta, faccia il piacere di telegrafarci, onde trovare una buona uscita per i tre battelli.

Distintamente L saluto.

(fto.) A. Cosulich.

In data 14 Maggio 1923 il direttore del Lloyd Nacional, sig. Mario d'Almeida, scriveva al sig. Antonio Cosulich nei seguenti termini:

14 maggio 1923.

Egregio Sig. Comm. Antonio N. Cosulich

TRIESTE.

Riportandomi alla gradita Sua del 6 Aprile u. s., per la prima parte (amigrazione) mi riferisco ad altra mia ordierna. Per quanto riguarda la proposta fatta con mia del 12|3 u. s., per circostanze debbo communicarle che non ci è possibile, nmalgrado di migliorare le condizioni di quella mia proposta, non solo, ma che anzi, dato il ristagno generale del movimento costiero, proveniente dei prezzi esagerati a cui son giunti lo zucchero, il cotone e lo stesso caffè, con altri cereali, e anche per le conseguenze della rivoluzione che continua nello Stato di Rio Grande, non sarebbe buona politica iniziare adesso la operazione su riferita. — Conviene assolutamente soprassedere e quinde mi riservo di venirle incontro con nuove proposte, basate però sulla sostanza della predetta mia lettera.

Ricorrei davvero azzardato da parte mia e fors'anche pericoloso per gli interessi del Lloyd Nacional, un compromesso più espansivo di quello che vi ebbi a proporle, a Lei che è un uomo eminentemente pratico e prudente, spero vorrà accogliere questa mia massima come ritengo abbia a meritare, anticipatamente grato.

Senz'altro, La prego di gradire i miei immutati sensi di stima e particolare considerazione.

(fto.) **Mario d'Almeida.**

Chiamiano l'attenzione dei lettori sull'ultimo periodo della lettera, nel quale si faceva notare, il pericolo cui si esponeva il Lloyd Nacional col simulato contratto che si preparava. Frattanto furono scambiati telegrammi per meglio definire le basi dell'accordo, finché in data 17 Luglio il direttore del Lloyd Nacional, sig. Mario d'Almeida, scriveva di suo pugno, in testo portoghese, la seguente lettera, inviata al sig. Antonio Cosulich in italiano e con la quale si proponeva l'esecuzione dell'accordo con lo invio in Brasile del vapore "Aleardi" e si davano tutti i chiarimenti relativi al cabotaggio brasiliano, ai favori che godeva il Lloyd Nacional, alle formalità necessarie e si richiedava un altro vapore da porre sulla linea di Porto Alegre.

Egregio Sig. Antonio N. Cosulich

TRIESTE

Rispondo alla stimata sua del 2 Giugno u. s. e ho il piacere di confermarle i telegrammi scambiati relativamente alla venuta del s|s "Aleardi" ex "Balaton" al Brasile onde sostituire l'equipaggio e la bandiera per poter iniziare il servizio di cabotaggio brasiliano, mentre resto in attesa di una sua decisione definitiva sull'impiego del predetto vapore.

Cabotagge brasiliano — D'accordo con le leggi di questo paese l'emerginato servizio può esser fatto solamente da vapori brasiliani con equipaggio composto di, almeno 2|3, brasiliani, mentre gli ufficiali ed i macchinisti devono essere tutti brasiliani e naturalizzati brasiliani. Menziono questi dettagli in risposta al suo telegramma del 9|7|23.

Garanzia — Mi spiace immensamente, malgrado tutta la nmigliore buona volontà, di non poter accedere al di Lei desiderio di por tare la garantia di interessi e deprezzamento del materiale al 15 % annuale invece del 12 % conforme a tempo ebbi a proporle.

Le riaffermo però che nutro assoluta speranza, e potrei anche affermarle quasi che ho la certezza, che il risultato dell'esplorazione di tale vapore, così come degli altri due che abbiamo intenzione di chiedere, sarà superiore al 12 % anuale da noi garantito; **e questo perché il Lloyd Nacional dispone di molti...**

Favori, quali per esempio esenzione di diritti pel carbone, olio, pitture, cavi di manilla, ed infine per tutti li materiali usati nella esplorazione della navigazione e che non abbiamo similari nell'industria brasiliana, così come di imposte di porti, ossiano Santa Casa di Misericordia ed altri di minori importanza, ma che al fine di ogni viaggio rappresentano una somma non indifferente.

Tali favori, intanto, non saranno più concessi ad altre imprese, e quindi anche nel caso di organizzarsi una nuova Comp. di navigazione, quale sarebbe l'idea che più Le sorriderebbe, non sarebbe possibile conseguirsi i favori su riferiti e dei qual attualmente dispone il Lloyd Nacional, (per un periodo di 10 anni, cioè fino alla fine del 1932) e che rappresentano un grande vantaggio per la nostra impresa su qualunque nuova Compagnia, sia pure potente, che per caso posse organizzata.

Linea di navigazione — Con i 3 piroscafi che confidiamo Lei, risolverà di confidarci, desideriamo esplorare la linea di Montevidéo, eventualmente di Buenos Aires fino a Manáos, scalando a Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos, con un scalo regolare mensile e con partenze fisse da ogni porto; organizzazione questa che molto piacque al Commercio ragione per la quale il Lloyd Nacional poco a poco sta acquistando la preferenza delle imbarcazioni in vista della certezza che possono avere di una data fissa pel scaricamento dei loro carichi.

Cambio — Un fatto importante che mi impedisce di assumere un compromesso di garenzia di interessi superiori al 12 %, sta nella situazzione lamentevole del ncambio (attualmente 5 1|2). Non appena il cambio migliori, in che dovrà avvenire entro un anno, e poché le nrendite sono esclusivamente in moneta brasiliana, dovremo conseguire un risultato che si permettera di aumentare facilmente il limite di 2 % stabilito e che corrisponde per l'"Aleardi" a circa £ 1.800 annuali.

Formalità — Per pote eseguire la transferenza della bandiera ed altre formalità necessarie al registro della nave, è necessari che ci si rimetta una procura debitamente legalizzata in codesto Consolato Brasiliani, e contenente pieni poteri per firmare la rispettiva scrittura.

Sarebbe nidea di firmare col Lloyd Nacional una scrittura di vendita del su accennato vapore, soggelto al pagamento entro 5 anni, correndo gli interessi minimi del 12 % all'anno, per trimestre scaduto i con la facoltà di ritirare la nave qual lora no vi fosse pagata una dell su indicate rate.

E' indispensavel agire in tal forma perche diversamente i concorrenti potrebbero allegare che stiamo esplorando navi straniere nel cabotaggio nazionale, il che ci assoggetterebbe ad una forte multa ed alla perdita di tutti i privilegi che attualmente godiamo in virtù del nostro contratto di navigazione col Governo Brasiliano.

Consegna del vapore — Onde poter approfittare della prossima raccolta del Nord sarebbe conveniente che la consagna della nave fosse effettuata qui al Brasile per la fine di Ottobre.

Vapore per Porto Alegre — Caso Lei possa disporre di una piccola nave di circa 2.000 tonn. deadweight, 2 eliche, pescaggio carico non superiore a 14 piedi, lo potrei approfittarla con risultato in una linea tra Rio de Janeiro e Porto Alegre, od anche tra Pernambuco e Porto Alegre. La marcia non dovrà essere inferiore a 23 miglia.

Al piacere di leggerla, La prego, Egregio Sig. Cosulich, di gradire i sensi della mia perfetta stima e considerazione.

(fto.) **Mario d'Almeida.**

Cortino i nostri lettori la loro attenzione specialmente sulla parte della lettera che si riferisce ai favori che sarebbero stati illegittimamente goduti dalle navi dei Cosulich ed alle formalità da eseguir ed specialmente al periodo della stessa lettera col quale si avvisava il sig. Cosulich dei pericoli che il Lloyd Nacional correva se i concorrenti avessero scoverto la simulazione e l'avessero denunziata al Governo. Edificanti, ad ogni modo sono de linee de periodo sotto il titolo "Garanzia", nelle quali si afferma che il lucro sarebbe stato superiore al 12 % annuale garantito, perché il Lloyd Nacional disponeva di molti... I lettori suppliscano alla reticenza rappresentata dai numerosi puntini, il che prova ancormeglio tutta l'illegittimità ed immoralità della transazione e danno del Governo del Brasile.

Con successivi telegrammi dei Cosulich, del 29 Agosto e 4 Settembre 1923 furono gli accordi definiti; ed in data 4 Settembre successivo il direttore del Lloyd Nacional, sig. Mario d'Almeida, scriveva come segue, confermando la richiesta telegrafica dell'invio del primo vapore, l'"Aleardi", sul quale chiedevano essere introdotti in Brasile con esenzione di diritti.

Rio de Janeiro, 4 Settembre 1923.

Egregio Sig. Comm. Antonio N. Cosulich.

TRIESTE.

Riferendomi ai Suoi telegrammi del 29 Agosto e 4 corr. mese, mi pregio confermarle il nj odierno, col quale La prego di volerci cortesemente inviare l'"Aleardi" verso la metà del prossimo Novembre e di far porre quela nave in "dique" secco per le riparazioni necessarie, ad evitare spese al riguardo nel primo anno di servizio, spese che come Lei non ignora sono qui molto più elevate che in Europa malgrado si disponga di Cantieri proprii, che godono esenzione di diritti.

Aprofitto dell'occasione per richiamare tutta la Sua attenzione su una lettera, a parte, del Lloyd Nacional, a Lei diretta, e nella quale preghiamo siano inviati a mezzo dell'"Aleardi" diversi articoli di consumo forzato, che pure contribuiranno a ridurre le spese della nave nei suoi primi mesi di servizio.

Il prossimo piroscafo che dovrà esserci inviato, potrà essere il "Mameli" ex "B. Kemeny", che dovrà giungere qui verso la metà di Febbraio, mentre l'ultimo, l'"Eros" dovrebbe qui arrivare verso i ametà di Marzo p. a.

Qualora Lei lo ritenga necessario, sull'ultimo piroscafo potrà prendere imbarco l'Ispettore che qui dovrà sorvegliare la manutenzione di quelle tre unità, sempre che le spese a nj carico non abiamo ad accedere dell'equivalente di £ 30 —|— mensili, conforme obbi occasione di scriverla nel 12|3|23.

Unicamente per buona regola e per evitare disillusioni future, ponderi che tutte le macchine, caldaie, pompe ausiliari, verricelli, dei su accennati vapori, devono essere ripassati e riparati con la massima attenzione, consumo inutile di carbone e materiali.

Ignoriamo se le unità in parola hanno tutte due verricelli in ogni stiva, e mi permetto farle rilevare (per maggior rapidità nelle operazioni di carico e scarico) che è necessar che almeno le stive n. 2 e 3 posseggano due verricelli ognuna. Sono certo che questo punto sarà da Lei preso nella dovuta considerazione e che in caso di necessità saranno dati i provvedimenti del caso.

Riportandomi al compromesso preso di garantire un interesse minimo del 12 % sul valore della nave, nella base di £ 4 —|— per tonn. di deadweight, mi permetto suggerirle di procedersi a tali liquidazioni trimestralmente, e che la somma su accennata — fino a che durerà l'attuale pessima situazione di cambio — resti depositata nella S. A. Martinelli, all' interesse del 7 % all'anno. Non appena il cambio migliorasse o Lei avesse necessità di tale denaro, lo stesso sarebbe rimesso d'accordo con le di Lei determinazioni. Questa è un'idea mia, nel di Lei interesse, e perchè spero che entro pochi anni il ncambio migliorerà fatalmente, ed allora la moneta brasiliana Le darà migliori risultati.

Mi permetto inoltre ricordarle lo invio della procura per la scrittura di vendita e di ipoteca delle navi in parola, ad evitare qualunque ritardo nell'inizio del servizio.

La ringrazio poi vivamente per la prova di fiducia che ci ha dimostrato, assicurandole che tutto faremo per meritare ora e sempre la Sua stima.

Senz'altro, mi creda con i miei migliori saluti.

(fto.) **Mario d'Almeida...**

Ecco l'elenco (del carbone che venne coi vapori ci occuperemo dopo) delle provviste di materiale richiesti dal Lloyd Nacional con lettera del 4 settembre 1923, oltre le scorte per tre o quattro mesi di viaggio:

Copia estratta dal copiatore "Exterior diversos" N. 16 de 2|3|1923 a 31|7|1924 — Foglio N. 163.

Rio de Janeiro, 4 Settembre 1923.

Ilmo. **Sig.** Comm. Antonio N. Cosulich — **TRIESTE.**

Provviste "SS" Aleardi.

Oltre le scorte normali e regolamentari per tre o quattro mesi di viaggio, Vi preghiamo di provvedere perchè siano imbarcati sul piroscafo amarginato i seguenti materiali destinati al consumo di bordo, e che ci farete addebitare al miglior prezzo possibile.

Un incerato per ogni boccaperto.

4 ruote di cavo manilla di 6" a 7" circonf.

4 ruote di cavi manilla di 3 1|2" conf.

4 ruote di cavo manilla di 3" circonf.

4 ruota di cavo manilla di 2 1|2" circonf.

50 Chg. pittura alluminio pronta al penello.

200 Chg. pittura bianca pronta al pennello.

200 Chg. pittura nera pronta al pennello.

200 Chg. pittura gialla esc. — (Ocre).

200 Chg. pittura ossido di ferro.

100 guarnizioni di amianto e di cotoni dei tipi e misure usati a bordo.

50 Chg.. guarnizioni di asbesto per porte di caldaie.(pronte per la collocazione)).

1000 mattoni refrattari.

1000 Chg.. terra refrattaria.

400 Chg. disincrostante (globos) per ulizia delle caldaie (Prodotto della Ditta Adolfo Pessi di cotesta città).

2 Barili di olio di lino.

Ringraziandovi sentitamente, cogliamo l'occasione per porgervi i nostri migliori saluti.

LLOYD NACIONAL

Sociedade Anonima

I Cosulich risposero a questa richiesta con la seguente lettera:

"COSULICH — Società Triestina di Navigazione.

Trieste, 19 Ottobre 1923.

Spett. Lloyd Nacional Sociedade Anonyma — RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 106-108.

Possediamo la stimata vostra del 4 settembre u. s. ed abbiamo incaricato la Spett. "Adria" Soc. An. di Navigazione de Fiume, di spedirvi a mezzo del Pfo. "Aleardi" le provviste ivi elencate.

Con distincta stima vi riveriamo.

COSULICH

Società Triestina di Navigazione

Nel frattempo erano stati offerti dai Cosulich al Lloyd Nacional, per includerli nel simulato contratto, i piroscafi "Goldoni" e "Petrarca". Il Lloyd Nacional, con telegramma dichiarossi pronto ad accettare il "Petrarca". "Senonché questa richiesta non fu attesa, perché con lettera del 24 Ottobre 1923, che segue, i Cosulich posero soltanto a disposizione il "Mameli", l'"Aleardi" e l'"Eros".

Trieste, 24 Ottobre 1923

Spett. Sociedade Anonyma Lloyd Nacional — RIO DE JANEIRO.

Dal vostro telegramma rileviamo che non riflettete sull'impiego del fo. Goldoni e che insistete di avere invece il "Petrarca".

La posizione qui nel frattempo però si è cambiata e dopo aver interpellato la Compagnia "Adria" ci rincresce di dovervi dire che questa non può per ora mandare al Brasile altri battelli all'infuori dei due stabiliti, cioè il "Mameli" e lo "Aleardi", quindi per il momento non ci è possibile di aumentare il tonnellaggio amenochè voi non desideraste avere il Pfo. "Eros" il quale, per ora, è ancora libero.

In attesa di vostra nuove, distintamente vi riveriamo.

COSULICH.

Società Triestina di Navigazioni.

In data 25 Ottobre da Fiume scriveva al Lloyd Nacional confermando che imbarcherebbe le provviste di cui nella lettera del 4 Settembre ai Cosulich.

"Adria" Società Anonima di Navigazione Marittima.

Fiume, 25 Ottobre 1923.

Spett. Lloyd Nacional Sociedade Anonima — RIO DE JANIRO

Avenida Rio Branco, 106-108.

Appar distinta che riceviamo dalla "Società Triestina di Navigazione Cosulich", Trieste, in data 19 corr., imbarcheremo per Vicento a bordo del nPfo. "Aleardi" i seguenti articoli:

Un incerato per ogni boccaporto.

4 ruote di cavo manilla da 2" a 7" circonf.

4 ruote di cavo manilla da 3 1|2" circonf.

4 ruota di cavo manilla da 3" circonf.

4 ruote di cavo manilla da 2 1|2" circonf.

50 Kg. pittura alluminio pronta al pennello.

200 Kgl. pittura bianca pronta al pennello.

200 kgl. pittura nera pronta al pennello.

200 kgl. pittura gialla scurra — (ocre) pronta al penello.

200 kgl. pittura ossido di ferro.

100 guarnizioni di amianto e di cotone, tipi e misure di bordo.

50 guarnizioni di asbesto per porte di caldaie, pronte p. collocare.

1000 mattoni refrattari

1000 Kg. terra refrattaria

400 kgl. disincrostante "Globus" per pulizia delle caldaie (Prodotto della Ditta Adolfo Pessi, Fiume).

2 Barili di olio di lino crudo.

In quanto ai 400 kg. di disincrostante "Globus", eseguiremo la spedizione per assoluto Vicento ed uso, non desiderando che questo prodotto sia usato per la pulizia dalle caldaie dei npiroscafi, e ciò a seguito cattiva prova avutane.

Con tutta stima. Vi salutiamo.

"Adria" Società Anonima di Navigazione Marittima.

Il Lloyd Nacional in data 17 Novembre successivo scriveva ai Cosulich communicando che avrebbe accettato soltanto i due vapori "Mameli" e "Aleardi".

Copia estratta dal copiatore "Exterior diversos" N. 16 de 2|3|1923 a 31|7|1924 Foglio 254.

17 Novembre 1923.

Spett. "Cosulich" — Società Triestina di Navigazione.

TRIESTE

Il contenuto della stimata vidsíal 24 Ottobre u. s. ebbe tutta la niattenzione e poichè, come ci dite, la Spett. "Adria" non può per ora mandare al Brasile altri battelli all'infuori del "Mameli" e dell'"Aleardi", resteremo con questi due soli.

Ringraziandovi, distintamente vi salutiamo.

Lloyd Nacional Sociedade Anonima.

Definite così le trattative, seguirono le ulteriori pratiche, ma di queste dei contratti relativi, degli altri elenchi di materiali introdotti, delle risultanze delle contabilità, prove tutte che dimostrano in maniera lampante l'assalto al Fisco brasiliano, daremo pubblicità nel numero successivo certi come siamo di compiere con ciò opera patriottica. La quale servirà a provare ancor meglio a S. E. il Capo del Governo Provvisorio ed ai suoi Ministri su citati quali siano in Brasile la vera industria ed il vero commercio di navigazione nazionale e quali siano i frutti e a quanto giunga l'audacia del vorace capitale straniero con la complicità di brasiliani dimentichi di propri doveri verso la Patria; e servirà anche a provare a S. E. l'Ambasciatore Cantalupo che il "Corriere Italiano", denunziando le cattive azioni svolte dai Cosulich, compie non solamente opera patriottica, ma anche intera il suo dovere verso questo Paese ospitale.

PROEBUS.

(Transcripto do "Corriere Italiano", de Janeiro de 1934.)

Informações Commerciaes

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição calma e estavel.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 (£ 59$592) e para coberturas a de 4 23|256 (£ 55$700).

Na reabertura o mercado apresentava-se inalterado.

Eis as tabellas affixadas:

Praças:	A 90 div.
Londres	4 7|256
Londres	59$592
Praças:	**A' vista**
Londres	60$000
Libra	4 d.
Paris	$735
Suissa	3$630
Allemanha	4$450
Italia	$980
Lisboa	$550
Hespanha	1$545
Belgica, ouro	2$605
Nova York	11$740
Buenos Aires	3$550
Montevidéo	7$000
Praças:	**Cabogramma**
Londres	60$635
Londres	3 245|256

Para compra de letras coberturas, vigoraram as seguintes taxas:

Praças:	A 90 div.
Londres	4 23|256
Libra	55$700
Nova York	11$380
Paris	$700
Italia	$930
Allemanha	4$170
Praças:	**A' vista**
Londres	4 1|16
Londres	59$100
Nova York	11$480
Paris	$705
Italia	$940
Allemanha	4$220
Praças	**Pelo cabo**
Londres	3 3|64
Libra	59$300
Nova York	11$530

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 15 de janeiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Praça	Cotação
Nova York	5.11.00
Berlim, M.	13.62
Paris, F.	82.37
Amsterdam, Fl.	8.16
Zurich, F.	16.68
Madrid, P.	39.19
Genova, L.	61.86
Bruxellas, F.	23.33
Lisboa, E.	110.09

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Cotações da libra, no fechamento da Bolsa de hoje, sobre as seguintes praças:

Praça	Cotação
Londres, L.	5.09.25
Berlim, M.	37.30
Paris, F.	6.15
Amsterdam, Fl.	63.07
Zurich, F.	30.48
Madrid, P.	12.97
Genova, L.	8.24
Lisboa, E.	21.85

CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e operou, hontem accusando, ainda, nova alta e em condições firmes.

Venderam-se 6.501 saccas, contra 14.285 negociadas na vespera.

Cotações do disponivel por 10 kilos

Typo	Preço
Typo 3	14$600
Typo 4	14$400
Typo 5	14$200
Typo 6	14$000
Typo 7	13$800
Typo 8	13$600

Pauta semana	1$320
Imposto ouro de Minas	3$000
Imposto ouro, E. do Rio	$500

O mercado a termo não funccionou

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1934

Entradas:	
Estado de S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	404
Somma	404
Do 1º do mez	18.355
Até esta data	18.759
Estado de Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	4.048
E. F. Leopoldina	2.026
Somma	6.074
Do 1º do mez	67.441
Até esta data	73.515
Estado do Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	160
E. F. Leopoldina	1.028
Regulador	750
Nictheroy — Cabotagem	150
Nictheroy — Leopoldina	492
Somma	2.590
Do 1º do mez	25.651
Até esta data	28.241
Estado do Espirito Santo:	
Regulador	583
Somma	583
Do 1º do mez	8.886
Até esta data	9.469
Existencia	860.106
Entradas	9.651
Café entregue 10 % de bonificação	5.091
Café devolvido	296
Somma	875.144
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	7.841
Africa — Sul e Leste	15.311
Somma	23.152
Do 1º do mez	78.035
Até esta data	102.187
Retirado do mercado	19
Do 1º do mez	287
Até esta data	306
Consumo local	1.000
Somma	24.171
Existencia	850.973

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café, em Santos, regulou, firme, com o typo 4 ao preço de 13$100 por dez kilos.

Movimento estatistico

	Saccos
Entradas	26.585
Embarques	57.252
Stock	3.170.911

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de janeiro.

O mercado de café desta praça não funccionou hontem por falta de reunião na Bolsa.

	Saccos
Entradas	não houve
Saidas	não houve
Existencia	125.259

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 15 de janeiro.

A Bolsa Americana accusou, no fechamento anterior, uma alta de 9 a 13 pontos, com vendas a termo de 5.000 saccas e em posição firme.

HAVRE, 15 de janeiro.

Regulou estavel, no fechamento anterior, com uma alta de 1|4 a 3|4 franco, cotando-se por 50 kilos.

As seguintes opções: para março, 159; maio, 156 3|4; julho, 155, e setembro, 154, respectivamente.

Vendas á termo, 4.000 saccas.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel, hontem, funccionou em posição firme com os preços inalterados.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	35$000 a 39$000
Typo 4	37$000 a 38$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	33$000 a 33$000
Fibra curta —	
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 471 fardos, sairam 409, ficando em stock 7.381 ditos.

Foram vendidas a termo 60.000 kilos.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado local funccionou em posição firme, inalterado e com regulares negocios.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal branco	— 51$000
Mascavinho	nominal
Mascavo	33$000 a 34$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: sairam 8.378 saccas, ficando o stock em 120.461 ditas.

CEREAES

Para os generos abaixo a C. Commercial de Cereaes, forneceu-nos os seguintes preços:

ARROZ

Arroz Amarellão	76$000 a	78$000
Especial brilhado	82$000 a	85$000
Primeira	76$000 a	78$000
Paulista especial	72$000 a	74$000
Primeira	68$000 a	70$000
Terceira	60$000 a	62$000
Japonez especial	61$000 a	63$000
Primeira	57$000 a	59$000
Segunda	55$000 a	56$000
Terceira	57$000 a	58$000

Mercado firme.

BANHA

Rosa	—	130$000
Diversas	125$000 a	131$000
Laguna	124$000 a	125$500
Itajahy	128$000 a	142$000

BATATAS

Por kilo:		
De São Paulo e Minas	$450 a	$500
Rio Grande	nominal	

Mercado firme.

BACALHA'O

Diversos c| 58 ks.	130$000 a	170$000
Cascudo 1|2 cx.	55$000 a	60$000
Especial	220$000 a	240$000

CEBOLAS

Por kilo:		
Paulista	—	—

FARINHA

Por sacco:		
De Porto Alegre, Especial	19$000 a	20$000
Fina	17$000 a	17$500
Extra-fina	13$500 a	14$000
Grossa	nominal	

Mercado firme.

FEIJÃO

Preto, especial	33$000 a	36$000
Preto, bom	28$000 a	30$000
Manteiga	30$000 a	33$000

Mercado estavel.

LOMBO

Por kilo:		
Mineiro	3$300 a	3$400
Do Sul	3$100 a	3$200

MANTEIGA

Por kilo:		
Mineira	5$900 a	6$200

MILHO

Por sacco:		
Vermelho	19$000 a	19$500
Amarello	18$000 a	18$500
Mesclado	16$000 a	17$000

TAPIOCA

Por kilo:		
De diversas procedencias	$500 a	$600

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$500 a	1$600
De fumeiro de Minas	2$600 a	2$700
De fumeiro de S. Paulo	1$700 a	1$900

XARQUE

Do Rio da Prata	2$400 a	2$500
Mantas	2$100 a	2$200
Nacional	1$900 a	2$100

Mercado firme.

Foi prorogado o prazo para baixa de estabelecimentos commerciaes

Por autorização do interventor federal, foi prorogado para até 31 do corrente, o prazo para pedido de baixa de estabelecimentos commerciaes.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

Men who wore a uniform in the World War, or, in fact i nany other war from the Boxer Campain in China, South Africa War, Spanish War, Philippine Insurrection or even previous wars should be interested i na letterwritten by General James G Harbord, U. S. Army, retired, to a New York newspaper recently in asnwer to an editorial that veterans talked too much" about their war experiences. The editorial was aimed at Ex-service men of the World War but might as well apply to any veterans of any war i nany country, and the reply hits out for the former soldier, politely and suavely but with a punch and sarcasm which should endear the writer to those who don't know him as it does to those who do.

General Harbord is a ranker, one of the few high officers in the Army of the United States in the last generation. He took the examination for West Point as an alternate after graduation from Kansas Agricultural College in the late Eighties. The principal candidate passed and young Harbord enlisted. He was a Q. M. sergeant at the end of his first enlistment and took the enlisted man's examination for a commission and became a second lieutenant of cavalry. He saw service in the West in the last of the Indian fighting, served through the Spanish War and Philippine insurrection, was for several years assistant chief and chief of the Philippine Constabulary, went to France as chief of staff with Pershing, commanded the Marine Brigade at Belleau Wood, then the Second Division, and was chief of the S. O. S. which brought two million men and their supplies from six base ports in France to the rail head and to the front. After retirement, he was named president of the Radio Corporation and is now chairman of the board of that company.

Here is how Harbord stands up for the former soldier:

"To the New York Herald Tribune:

"As a regular reader of the Herald Tribune I am interested in an editorial appearing today under the caption, "The Church at Bezu-le-Guery". I am a little in doubt as tho whether it was intended to convey a mild admonition to veterans whose reminiscences weary others than themselves or to help Colonel Derby get a few francs together for his onetime field hospital. I have heard a good many Americans regret that the majority of our veterans from the Western Front are generally reticent and restrained as to just what happened over there.

"Your editorial is not unkindly, the war and did not. Yet is it too but it is evident that someone has been bored by soldier reminiscences. I have no doubt that they are poor entertainment to anyone who might have gone to much to hope that America, whose battles were fought by these men, will be patient when distrait and seeming to listen for the roll of the distant drums, they sometimes draw on the memories of those days?

"Something is to be said for those reminiscences by men to whom the war will always be the thing most worth while in their lives. Wasn't the Meuse-Argone as fine a theater for manly activity as the Yale Bowl or the Yankee Stadium? Doesn't the lad who charged the machine-gun nest measure up to the boy who carries the ball? Isn't what the captain said to the sergeant as moving as what the president of the draft board said to the fellow pleading for legislative or other immunity? Isn't what Newton D. Baker telegraphed to Pershing, as important as what Jim Carley says to Flynn or McKee? Isn't the fighting the soldier tells about more stirring than Huey Long's adventure at Sands Point, or Pecora's strategy in the Senate investigating committee? Is it not a better subject for song and story than the man who stayed at home and amassed a fortune while the soldiers fought — and many of them died?

"Have a heart and let the boys talk. Besides, no woman, and even less no man, can surely say when soldiers may be in demand again, and Fifth Avenue once more be filled whith marching men. Our particular group of veterans is passing fast, and wild not bore you for much longer."

ASK FOR GOLD

WASHINGTON, January, 15 (U. P.) — President Roosevelt will ask Congress today for a revaluation of the dollar in terms of gold and for permission for the Government to take title of all the monetary gold in the United States.

At present there is no indication a to whether the administration in its sought-after revaluation policy will seek to make a drastic reduction of the gold content of the dollar, or whether it will be maintained at more or less its present level.

FOR GOLD STANDARD

LONDON, January, 15 (U. P.) — News of the revaluation move of the United States was regarded here as hastening an ultimate allround return to the gold standard. President Roosevelt's announcement occasioned no surprise since revaluation was taken for granted, but the question of stabilisation will present a thorny problem, it is thought here, and may not be achieved whithout serious international difficulties.

LUBBE BURIED

LEIPSIG, January, 15 (U. P.) — Two stephbrothers an dthe Dutch Consul this morning watched the body of Marinus Van des Lubbe interred in the Municipal Cemetery here, not in the Potter's Field has had formerly been planned. Van der Lubbe was executed a few days ago for high treason in his attempt to fire the Reichstag building last. February 27 th.

ESCAPE DEATH

LONDON, January, 15 (U. P.) — King George, in the company of Duke and Duchess of York and Princess Elizabeth narrowly escaped death or serious injury yesterday when a large branch from a tree fell a few yards behind the royal automobile as it was parked outside Sandringhs Church.

TO KILL RULER

LONDON, January, 15 (U. P.) — That a secret assassination society in Korea has offered a reward of seventy-five pounds sterling for the murder of Henry Pu Yi, present Ching Cheng of Manchukuo and Emperor designate of the independent state, was reported yesterday morning in an undate dispatch printed in the new Sunday journal "The People".

PRINCE MAY RULE

LONDON, January, 15 (U. P.) — Well informed circles believe here that if Prince George makes a success of the 17,000 miles tour of British South Africa he will be offered the post of Governor-General of the Union, the London Sunday Express reports.

Prince George is scheduled to leave England on Friday on the tour.

FOOCHOW RETAKEN

SHANGAY, January, 15 (U. P.) — Japanese marines landed in the rebel port of Foochow last Friday from two destroyers they found that the revolutionaries had already fled.

The Nationalist navy followed on Saturday and took over the city with no opposition at all.

AGAINST NAZIS

VIENNA, January, 15 (U. P.) — The newly organize Schutzkorps auxiliary police aiding the gendarmerie in the suppression of Nazi propaganda, received orders this morning from Vice-Chancellor Fey to "shoot dead any persons caught at the act of placing high explosive and also anyone near the scene of an explosion who attempts to scape when challenged".

OS REPRESENTANTES DOS PAIZES AMIGOS EM SÃO PAULO

"A NAÇÃO" em visita ao consulado allemão de São Paulo

O consul geral da Allemanha em S. Paulo, sr. Speiser

Uma das mais brilhantes figuras do Corpo Consular em São Paulo é, sem duvida, o sr. H. Speiser, consul geral da Allemanha naquella capital.

Conselheiro de fino trato e possuidor de raros dotes de cultura e de espirito o sr. H. Speiser em pouco mais de dois annos de convivencia com a sociedade bandeirante conseguiu se impor nos circulos sociaes de forma a mais brilhante.

A "A NAÇÃO", que teve ha pouco a opportunidade de visitar o consulado allemão na Paulicéa por intermedio do seu representante ali, sr. Antonio Talavelli, teve por parte do illustre representante do paiz amigo a mais cordial das recepções.

O sr. Speiser, entrou para o quadro do Ministerio do Exterior em Berlim, em 1908. Depois de dois annos de trabalho em Berlim seguiu para Genova na qualidade de Vice-Consul, sendo transferido mais tarde, para os Consulados Geraes das cidades de Cabo e Paris, onde exerceu as mesmas funcções. Ao romper da Grande Guerra achava-se, como Gerente do Consulado Allemão, em Durban, Africa Meridional. De lá voltou para a Allemanha e combateu 2 annos no front, sendo que, então, foi indicado para membro da Delegação Allemã de Paz em Kiew, na Russia, onde permaneceu até o fim da guerra.

Após a grande guerra passou, durante alguns annos no Ministerio do Exterior em Berlim, sendo então nomeado Consul Allemão para o territorio da Africa Oriental Britannica, cujas funcções exerceu até Outubro de 1931 epocha em que foi nomeado Consul Geral da Allemanha em São Paulo.

CLUB MUNICPAL

As actividades desta agremiação em pról da classe que representa

O Club Municipal nunca teve preferencia por esta ou aquella classe de serventuarios e o amparo que a todos está no dever de distribuir elle o dá, indistinctamente, desde o operario ate o funccionario graduado, como tem feito, no exercicio de uma das suas mais expressivas finalidades.

Necessario se torna, entretanto, que o Club conheça das necessidades de cada classe, ou categoria de funccionarios, pois não é possivel que os seus dirigentes permaneçam em todas as repartições da Prefeitura investigando a respeito dos desejos manifestados pelos socios.

A Secretaria do Club está apparelhada para receber, nos dias uteis, das 12 ás 19 horas, quaesquer suggestões ou memoriaes dos associados e a nenhum a Directoria negará exame attento e efficiente cooperação, desde que se trate de uma causa justa.

Os rumores que neste sentido têm chegado até a séde social, não encontram, pois, fundamento, como tambem não procedem as observações formuladas contra a Ala dos Cem, esforçada pleiade de funccionarios que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento do Club sem imiscuir-se, absolutamente, na sua administração.

—Continuam abertas na secretaria do Club as inscripções dos socios ou seus parentes, que queiram tomar parte na hora artistica que no proximo sabbado se realizará, á noite, logo após a posse da Directoria.

Coronel Ferreira de Aguiar, esforçado presidente do club

As inscripções serão encerradas amanhã, ás 19 horas.

— A' disposição dos filiados á Ala dos Cem estarão no Club, até quinta-feira, os livros e documentos relativos ao movimento economico da Ala durante os quatro mezes da sua existencia no exercicio de 1933.

— Não é pequeno o numero de associados actualmente em repouso nas estações de aguas, usufruindo dos descontos de estada concedidos por intermedio do Club Municipal.

Quer de Cambuquira, Caxambú e S. Lourenço têm chegado varias communicações neste sentido, havendo mesmo outros hoteis que desejam entrar em negociações com o Club.

Director
J. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 311

TURF

A fraqueza do programma não permittiu que a reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, tivesse maior exito.

Muito embora o tempo estivesse firme e o estado da pista melhor do que era de se esperar, a concurrencia foi pequena e o movimento de apostas apenas attingiu 321:970$000.

Technicamente, a corrida foi regular: houve alguns delictos de raia. O mais grave delles foi o "partido" applicado pelo jockey J. Mesquita, montando Galarim, que trancou no final Marfim. A Commissão de Corridas observou com certeza essa falta, que a ninguem passou despercebida.

A melhor carreira da tarde foi o premio "Lord Breck", no qual Navy derrotou, em renhido final, o pôtro Tropical.

Este filho de Soldermis correu na vanguarda, seguido de perto por Palospavos e Navy. Depois da ultima curva, Ignacio de Souza fez correr o seu pilotado, que na altura dos 2.200 metros, emparelhou com Tropical, vencendo os dois parelheiros em renhida luta até á méta, onde Navy, graças á habilidade e energia do seu "ginete", livrou meia cabeça.

As restantes carreiras foram ganhas por:

Mango e Lenda, montados por J. Mesquita; Brazino, com Levy Ferreira; Caudal, dirigido por J. Canales; Tiraoteu, que Flavio Mendes pilotou com energia notavel; Crepusculo, sob a direcção de Nelson Pires e São Sepé, montado por Gonçalino Feijó.

O resultado technico geral do meeting foi o seguinte:

RESULTADO GERAL

1.ª carreira — Premio ZAMÉA — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

1.º, Mango, zaino, 3 annos, São Paulo, Sin Rumbo-Quieta, do Stud Vero, jockey J. Mesquita, 54 kilos;
2.º, Zanaga, J. Canales, 53;
3.º, Miss Brasil, I. Souza, 53.
Correram mais:
Zinga, A. Silva, 53;
Tale, L. Souza, 52;
Picuman, W. Andrade, 54.
Tempo: 105" 2|5.
Ganho facilmente por 3 corpos; o 3.º a 2 corpos.
Rateios: vencedor, 16$000; dupla 15, 18$400; placés: 10$800 e 10$800.
Apostas: 9:880$000.
Criador do vencedor: L. F. Machado.
Treinador: J. Lourenço.
2.ª carreira — Premio MANGO — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000.
1.º, Brazino, alazão, 3 annos, Minas Geraes, Embaixador-Grasshopper, da Cia. Sta. Mathilde, jockey L. Ferreira, 54 kilos;
2.º, Yvette, P. Spiegel, 52;
3.º, P. do Norte, I. Souza, 52.
Correram mais:
Zelaya, A. Henriques, 53;
Rio Branco, R. Sepulveda, 54;
Galmita, W. Cunha, 52;
Yetim, J. Mesquita, 54;
Olada, A. Rosa, 52;
Zape, J. Canales, 54;
Fagulha, G. Feijó, 52;
Betty Boop, W. Andrade, 52.
Tempo: 94".
Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a meia cabeça.
Rateios: vencedor, 87$500; dupla 24, 236$700; placés: 27$500, 27$500 e 16$600.
Apostas: 15:950$000.
Criador do vencedor: Cia. Sta. Mathilde.
Treinador: F. Barroso.
3.ª carreira — Premio HARAGAN — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1.º, Caudal, alazão, 6 annos, Uruguay, Caid-Pieropus, do sr. E. Ribeiro, jockey J. Canales, 53 kilos;
2.º, Orbelly, J. Mesquita, 53;
3.º, Zorrastron, W. Andrade, 53.
Correram mais:
Martillero, F. Mendes, 54;
Sarcastico, G. Feijó, 53.
Não correu Viento en Popa.
Tempo: 98 2|5.
Ganho facilmente por 1 1|2 corpos; o 3.º a 2.
Rateios: vencedor, 30$300; dupla [illegible] 23$500.
Apostas: 21:810$000.
Treinador do vencedor: J. A. da Costa.
4.ª carreira — Premio TRITONIA — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1.º, Tiraoteu, alazão, 5 annos, Argentina, Rumor-Peteneza, do sr. A. de Souza, jockey F. Mendes, 54 kilos;
2.º, Kodak, A. Silva, 52;
3.º, Libertino, R. Sepulveda, 54.
Correram mais:
Anangel, I. Souza, 56;
Vicentina, A. Henriques, 53.
Tempo: 105.
Ganho firme por 1 corpo; o 3.º a 4 corpos.
Rateios: vencedor, 26$700; dupla 12, 15$300; placés: 10$000 e 10$000.
Apostas: 31:120$000.
Treinador do vencedor, L. Gomez.
5.ª carreira — Premio TUPINAMBA' — 1.600 metros — Réis 4:000$ e 800$000.
1.º, Crepusculo, alazão, 6 annos, R. de Janeiro, Aymoré-Linda, dos srs. Dias e Netto, jockey N. Pires, 52 kilos;
2.º, Blue Star, A. Britto, 48;
3.º, Marat, A. Silva, 53;
Correram mais:
Jundiá, M. Medina, 46;
Porteña, C. Gomez, 56;
Arapegy, I. Souza, 54.
Tempo: 105 3|5.
Ganho firme por 1 corpo; o 3.º a 3 corpos.
Rateios: vencedor, 77$000; dupla 45, 144$300; placés: 56$500 e 62$300.
Apostas: 37:840$000.
Criador do vencedor: A. S. Rocha.
Treinador: G. Rodrigues.
6.ª carreira — Premio YOLANDA — 1.500 metros — Réis 4:000$ e 800$000.
1.º, Peñaloza, alazã, 6 annos, Uruguay, Ariosto-Novelera, do sr. Carlos Bina, jockey M. Medina, 45 kilos;
2.º, Bonette Azul, L. Ferreira, 53 kilos;
3.º, Negro, W. Cunha, 49.
Correram mais:
Legislador, A. Britto, 48;
Carta Branca, A. Silva, 50;
Roulien, F. Cunha, 53;
La Malagueña, P. Vaz, 50;
Boyero, K. Popovits, 48.
Não correu Fusão.
Tempo: 98 3|5.
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a 2 corpos.
Rateios: vencedor, 60$100; dupla 24, 42$700; placés: 15$100, 18$800 e 15$300.
Apostas: 42:050$000.
Treinador do vencedor: J. A. da Costa.
7.ª carreira — Premio PHARAO' — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.
1.º, São Sepé, zaino, 5 annos, R. G. do Sul, Rêve d'Armes-La Suya, da sra. Suelly Camisa, jockey G. Feijó, 49 kilos;
2.º, Pharaó, A. Rosa, 55;
3.º, Galarim, J. Mesquita, 49.
Correram mais:
Hudson, L. Ferreira, 54;
Marfim, P. Vaz, 50;
Tomyasné, P. Spiegel, 51;
Kleops, A. Silva, 50;
Java, J. Mesquita, 53.
Tempo: 91 4|5.
Ganho com esforço por 1 1|2 corpos; o 3.º a palleta.
Rateios: vencedor, 49$500; dupla 12, 54$200; placés: 22$400, 24$500 e 16$700.
Apostas: 47:680$000.
Criador do vencedor: A. L. da Silva.
Treinador: N. Gomez.
8.ª carreira — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.
1.º, Lenda, castanha, 4 annos, São Paulo, Aymestry-Excellencia, do sr. H. Soares, jockey J. Mesquita, 50 kilos;
2.º, Marquita, P. Spiegel, 50;
3.º, Patati, W. Cunha, 50.
Correram mais:
Alterosa, A. Castilhos, 48;
Joanina, J. Canales, 48;
Gigolette, O. Souza, 52;
Ma'am Cross, P. Vaz, 47;
Claro de Luna, A. Britto, 53;
Susie, G. Feijó, 49;
Miss Linda, A. Silva, 50.
Tempo: 106 2|5.
Ganho com esforço por 1 1|2 pescoço; o 3.º a 3 corpos.
Rateios: vencedor, 80$000; dupla 44, 157$300; placés: 16$000, 28$100 e 15$400.
Apostas: 56:010$000.
Criador da vencedora: E. e A. Assumpção.
Treinador: E. Oliveira.
9.ª carreira — Premio LORD BRECK — 1.600 metros — Réis 4:000$ e 800$000.
1.º, Navy, alazão, 4 annos, França, Blue Boy-Catrinett, do sr. A. E. Azevedo, jockey I. Souza, 56 kilos;
2.º, Tropical, A. Rosa, 56;
3.º, Palospavos, J. Escobar, 49.
Correram mais:
Yak, A. Silva, 50;
Visette, F. Mendes, 53;
Alsaciano, P. Vaz, 52;
Cuauhtemoc, W. Andrade, 54;
Pata, W. Cunha, 54.
Tempo: 105 1|5.
Ganhou com esforço por 1|2 cabeça; o 3.º a 4 corpos.
Rateios: vencedor, 71$100; dupla 13, 36$100; placés: 18$700, 14$300 e 19$800.
Apostas: 59:670$000.
Treinador do vencedor: G. Reis.
Movimento geral das apostas: 321:970$000.
Pista de areia pesada.

O grande jockey inglez Steeve Donoghne está no Rio, a passeio

Passageiro do transatlantico "Arlanza", chegou hontem, a esta capital, o afamado jockey inglez Donoghne, que demorará nesta capital oito dias, seguindo depois para Buenos Aires.

Steeve Donoghne é uma celebridade do turf britannico. Conseguiu ganhar cinco vezes o "Deby de Epson" e é vencedor de quasi todos os grandes classicos inglezes. Possue as "espóras de ouro", trophéo instituido para o jockey que vencer 3 vezes o "Derby".

Steeve Donoghne deverá encontrar-se em "match" sensacional com Irineu Leguisanno, o expoente maximo dos profissionaes platinos em Palermo, montando os dois grandes jockeys, animaes de forças equivalentes.

— Vindos, tambem, pelo "Arlanza", estão nesta capital os turfmen britannicos srs. Stanley Wooton, cognominado o "Squire of Epson", por ser o maior proprietario territorial da celebre localidade, e Herbert Rich, proprietario de importante coudelaria.

Francisco Barroso parte, hoje, para São Paulo, levando cinco pensionistas seus

Acompanhando Belfort, Tarso Sarcastico, da propriedade do sr. Rubem Noronha; Mayorino e Quintero, do major Agnello de Souza, segue hoje, para S. Paulo, o "entraineur" Francisco Barroso.

O filho de Addam's Apple está inscripto no Grande Premio "Internacional", que será corrido no proximo dia 4 de fevereiro.

Encerram-se, hoje, as inscripções para os proximos "meetings" turfistas

Para as corridas que se realizarão nos proximos dias 20 e 21, serão recebidas hoje, á tarde, as respectivas inscripções na séde do Jockey Club, ás 17 horas.

Productos do Haras "Melano" que voltam para São Paulo

As potrancas Anchusa, Bonola, Walerita, Viperina e Collarette, de criação e propriedade do sr. Rodolpho Crespi, que vieram a esta capital tomar parte no ultimo leilão de productos, realizado no "paddock" do Hippodromo Brasileiro, serão enviadas ainda esta semana para S. Paulo, por não terem achado compradores.

Publicação da correspondencia sobre os creditos congelados portuguezes

LISBOA, 15 (U. P.) — Em consequencia da nota da embaixada portugueza no Rio de Janeiro respondendo ao "Diario Portuguez" publicada na imprensa carioca e reproduzida ante-hontem pelos jornaes portuguezes por conducto da United Press, a Associação Commercial do Porto publicou hoje um communicado dizendo que resolveu tornar publica a parte da correspondencia trocada com o governo acerca dos creditos congelados portuguezes no Brasil. Assim publicou o officio remettido pela direcção dos negocios commerciaes do ministerio dos estrangeiros em 1 de maio de 1933 e a resposta recebida em officio onde apparece transcripto o telegramma do embaixador sr. Nobre de Mello sobre o assumpto. Como a nota da embaixada affirma terem sido attendidos os exportadores que solicitaram a interferencia amistosa do embaixador, a Associação Commercial declara terminantemente que os exportadores não foram attendidos. A situação não somente se mantem tal qual era no mez de março como ainda se agravou consideravelmente em virtude do volume das exportações realizadas até hoje sem que fossem satisfeitas as reclamações formuladas relativamente á liquidação de cambiaes.

Terremoto em Calcuttá
CENTENAS DE FERIDOS

CALCUTTA, 15 (U.P.) — Sobe a algumas centenas o numero de feridos, victimas do terremoto que abalou esta cidade. A maioria dos casos resultou do panico causado pelo abalo sismico, que levou innumeras pessoas a deixarem suas residencias em carreira precipitada, pois numerosos edificios oscillaram ou fenderam-se quando se verificou o phenomeno, ás 14-39 horas.

Elogia-se a attitude das telephonistas, que permaneceram em seus postos, embora o edificio onde funcciona a central telephonica tremesse.

O incendio das minas de Lousal

LISBOA, 15 (U. P.) — Continua lavrando intensamente o fogo no sub-solo das minas de cobre e enxofre de Lousal. Foram ouvidos ruidos subterraneos fazendo suppor o desabamento das galerias de onde saem rolos de fumaça. Equides de operarios munidos de mascaras procuram construir muros de isolamento.

O plebiscito do Sarre em 1935

GENEBRA, 15 (A. B.) — Affirma-se que a França apresentará na reunião do Conselho da Liga das Nações a iniciar-se a proposta de creação de uma policia internacional de tres ou quatro mil homens que será encarregada de garantir o "voto livre" por occasião do plebiscito a realizar-se no anno proximo no Sarre.

A Inglaterra e a Italia não parecem dispostas a apoiar essa proposta, apezar de todas as razões apresentadas pela imprensa officiosa de Paris.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

Scenas lamentaveis na Constituinte

tuinte varios episodios das épocas em que dominava a Bahia a politica do tribuno de hontem.

O merito maior da oração do sr. Medeiros Netto esteve em patentear, não só pela intelligencia, que tanto o illumina, como pela sinceridade do relato que fez de seu passado de opposicionista e de suas attitudes em face do advento de outubro, o quanto as correntes que o elegeram "leader" andaram com acerto na escolha de seu nome, e acerto tanto maior quanto mais digna a modestia, o retrahimento e a sinceridade daquelle parlamentar de escól. E, preciso é tambem que se diga, o merito do discurso do sr. J. J. Seabra, esteve em reviver á lembrança da maioria dos constituintes o seu papel de revolucionario historico, de politico perseguido pelos governos depostos, mas inflexivel na defesa dos principios desfraldados pela Alliança Liberal, e infatigavel na pregação das idéas da reacção brasileira, conforme innumeros factos que apontou, e são, em geral, do conhecimento publico.

Feita essa resalva, muito a gosto nos sentimos para lamentar que as coisas não houvessem parado nos depoimentos serenos das idéas, e não dos homens, citados nominalmente, arrastados a uma scena sem duvida impropria do decoro da assembléa, como frizou em certa occasião, na presidencia, o general Barcellos.

O sr. J. J. Seabra, que tem mais de cincoenta annos de vida publica e o mais largo tirocinio da tribuna, por muita razão que lhe assistisse, sob certos aspectos e por grande e justificada que pudesse ser porventura a vaidade desses ultimos lustros do seu passado, deveria poupar o espectaculo deprimente dos revides pessoaes, e não instigar os moços que desejariam ouvil-o com o maior respeito, como a do velho mestre. A elle, mais do que a ninguem, caberia, pela sua serenidade, dar exemplo aos novos parlamentares, e significar que as bordas de uma tribuna constituinte não podem nunca servir de taboa de riacho para lavagem de roupa suja.

E' encarando o debate de hontem dentro desse sentimento de compostura e de ordem, dentro dessa serenidade que todos reclamam e defendem para melhor elaboração da carta politica ansiosamente aguardada pelo paiz inteiro que, sem negarmos as credenciaes do sr. J. J. Seabra, achamos que melhor representou esse espirito de ponderação e de verdade, e sobretudo o respeito devido á assembléa, o sr. Medeiros Netto, que foi em tudo de uma correcção absoluta de começo a fim, e tanto se esforçou por conter as impulsividades de seus companheiros, no delirio explicavel dos apartes.

Scenas desagradaveis como as de hontem explicam de sobejo porque hontem mesmo, referindo-se a todas na presença de um grupo revolucionario, ponderava com tristeza o general Góes Monteiro:

— Elles ainda acabam acordando os meus granadeiros!...

As razões do sr. A. Mello Franco

ção mais ampla das virtudes excepcionaes daquelle eminente patricio, a quem tanto devem a Revolução e particularmente, a administração do sr. Getulio Vargas.

Vendo-se privado desse excellente auxiliar, o Governo Provisorio ha de sentir tão vivamente a sua falta como a difficuldade de encontrar quem possa substituil-o, não diremos com vantagem, o que fôra menos crivel, mas de maneira que inspire tranquillidade ao chefe do Governo Provisorio e a quantos comprehendem a frequencia com que os casos apparentemente mais simples exigem, ali do Itamaraty, para sua solução feliz ou acertada, a acção das intelligencias menos vulgares, e todo esse conjunto de attributos que celebraram, e hão de celebrar sempre, a passagem do sr. Afranio de Mello Franco, cuja actividade, por mais de uma vez, a serviço do Governo Provisorio, se desdobrou por outras pastas.

O senhor Oswaldo Aranha reassumiu a pasta da Fazenda

A's 13 e 30hs. s. exa. apeou á porta do antigo edificio da Caixa de Amortização subindo directamente para o seu gabinete.

Ahi já se encontravam o director do Thesouro, sr. Bellens de Almeida, o chefe da Secretaria sr. Rubens Rosa e os officiaes de gabinete.

O sr. Oswaldo Aranha sentou-se na sua mesa de trabalhos e sem qualquer formalidade entrou a despachar os papeis que encontrou na sua frente, recebendo, ao mesmo tempo, todos os chefes de serviço.

FALANDO A' REPORTAGEM

A's 14 horas o ministro da Fazenda recebeu os jornalistas acreditados no seu gabinete e informou-lhes:

— Desde que assignei a acta do conclave do Palacio Tiradentes ficou tacitamente estabelecida a minha volta á pasta de que me havia afastado. Vou prestar ao Governo Provisorio a minha collaboração apenas como ministro da Fazenda sem qualquer participação nos movimentos da politica. E' necessario que a obra iniciada neste Ministerio seja levada por deante porque attende, de perto, ás necessidades nacionaes.

MANIFESTAÇÃO DOS "LEADERS"

A's 17 horas foram apresentar cumprimentos ao sr. Oswaldo Aranha, no seu gabinete, os "leaders" das bancadas na Constituinte, prestando-lhe uma expressiva homenagem pelo brilho da sua actuação no posto de "leader" daquella assembléa.

Os jogos de domingo proximo do campeonato brasileiro de football da C. B. D.

A selecção da Amea enfrentará os capichabas, nesta capital — Mais 3 jogos serão realizados, em Fortaleza, Recife e Bahia

O campeonato brasileiro de football da Confederação Brasileira de desportos proseguirá domingo com a realização de mais 4 partidas nas quaes jogarão quatro scratchs que ainda não actuaram e que são os do Ceará, Pernambuco, Bahia e Espirito Santo, sendo que destes apenas os capichabas jogarão fóra de seus dominios.

O quadro da Amea que representa no certame, cebedense o Districto Federal depois de bater a equipe da Afea (Estado do Rio) por 5 x 3 vai enfrentar outra equipe cuja força technica não vai além de regular — a do Espirito Santo.

Os jogos de domingo proximo são os seguintes:

CEARA' x MARANHÃO
Local: Cidade de Fortaleza.

PERNAMBUCO x RIO GRANDE DO NORTE
Local: Cidade de Recife.

BAHIA x SERGIPE
Local: Cidade do Salvador.

DISRICTO FEDERAL x ESPIRITO SANTO
Local: Districto Federal.

RESULTADOS DOS JOGOS JA' REALIZADOS

Damos a seguir os jogos já realizados:

Dia:
Districto Federal (Amea) 5 x Estado do Rio (Afea), 3. Rio Grande do Norte, 3 x Parahyba.

Dia 14:
São Paulo (F. P. F.) 3 x Liga de S. Marinha, 2.
Sergipe, 5 x Alagôas, 2.
Maranhão 4 x Piauhy, 2.

O maior score foi registado por Sergipe sobre Alagôas: 5 x 2.

Goering, "vanguardeiro da poesia nazista"

BERLIM, 15 (A. B.) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, foi agraciado pela Organização Literaria Nacional-Socialista com o titulo de "Vanguardeiro da poesia nacional-socialista".